

**JORNALISMO EMPRESARIAL: IMPLANTAÇÃO DE UM BLOG  
CORPORATIVO EM UMA INSTITUIÇÃO DO SEGUNDO SETOR**

**BRUNA LEITE DA SILVA**  
**DARLA FRANCO FREITAS**  
**MARCOS AP. CLAUDINO JUNIOR**

**JORNALISMO EMPRESARIAL: IMPLANTAÇÃO DE UM BLOG  
CORPORATIVO EM UMA INSTITUIÇÃO DO SEGUNDO SETOR**

**BRUNA LEITE DA SILVA**  
**DARLA FRANCO FREITAS**  
**MARCOS AP. CLAUDINO JUNIOR**

Trabalho de Conclusão, apresentado à Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente “Jornalista Roberto Marinho”, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão. Área de concentração: Jornalismo

Orientadoras: Prof. Aline Blasechi e Prof. M.<sup>a</sup> Giselle Tomé

**BRUNA LEITE DA SILVA  
DARLA FRANCO FREITAS  
MARCOS AP. CLAUDINO  
JUNIOR**

**JORNALISMO EMPRESARIAL: IMPLANTAÇÃO DE UM BLOG CORPORATIVO EM  
UMA INSTITUIÇÃO DO SEGUNDO SETOR**

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado à Faculdade de  
Comunicação Social “Jornalista Roberto  
Marinho”, Universidade do Oeste Paulista,  
como parte dos requisitos para a sua  
conclusão.

Área de concentração: Jornalismo

Presidente Prudente, 30 de outubro de  
2017

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientadora: Prof. Aline Blasechi

---

Orientadora: Prof. M.<sup>a</sup> Giselle Tomé

---

Prof. Dra. Maria Luisa Hoffmann

---

Prof. Dr. Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior

## DEDICATÓRIA

*Aos representantes do Colégio Objetivo, professores e amigos que, de alguma forma, colaboraram com este projeto.*

## **AGRADECIMENTOS**

Nós, Bruna e Darla, agradecemos primeiramente à Deus.

O grupo, em seu coletivo, agradece à família, da qual sem o apoio, em todas as horas, não estaríamos aqui.

Nosso também muito obrigado aos amigos, sempre presentes, compreensíveis e solidários com as nossas dificuldades.

Às nossas orientadoras, Aline e Gisele. A primeira nos auxiliou em todo o desenvolvimento da parte teórica, enquanto a segunda nos ajudou no desenrolar da parte prática. Ambas foram fundamentais nesse momento tão decisivo em nossa vida profissional, então fica aqui o nosso mais sincero agradecimento a elas. São pessoas que jamais nos esqueceremos.

Aos demais professores da Unoeste, que não podemos deixar de citar em razão do imenso suporte a nós dado, o nosso, mais uma vez, obrigado. Sem eles, essa etapa jamais seria concluída com excelência.

A todos, nosso muito obrigado.

*Se faço ficção, posso inventar o que quiser. Se faço jornalismo, não posso. Devo ater-me aos fatos. (Ricardo Noblat)*

## RESUMO

### **Jornalismo Empresarial: A Implantação de um Blog Corporativo em uma Instituição do Segundo Setor**

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo produzir e verificar a aplicabilidade de um blog corporativo para o Colégio Joaquim Murinho (Objetivo) de Presidente Prudente, a fim de fortalecer a identidade da instituição a partir desta ferramenta. O conteúdo a ser disponibilizado na plataforma escolhida será de teor jornalístico. Sendo assim, o intuito das matérias a serem produzidas é informar e repercutir o que acontece no dia a dia da instituição, com foco para o público interno da mesma. Para tanto, a forma de abordagem escolhida é a pesquisa qualitativa. Como método será usada o estudo de caso, e como técnicas de coleta de dados, a análise documental, entrevistas em profundidade do tipo semi-aberta e pesquisa bibliográfica. A análise dos dados também será qualitativa.

Palavras-chave: Colégio Objetivo; Blog Corporativo; Jornalismo Empresarial; Comunicação Empresarial; Jornalismo *On-line*.

## **ABSTRACT**

### **Corporate Journalism: The Implantation of a Corporate Blog in a Second Sector Institution**

This graduation work aims to produce and check the applicability of a corporate blog for the Joaquim Murtinho College (Objetivo), from Presidente Prudente, in order to strengthen the identity of the institution from this tool. The content to be made available on the blog will have a journalistic tenor. By this way, the matter intention to be produced is to inform and spread what happens in the institution's daily life, focused on the internal public. Therefore, the chosen approach is the qualitative research. As a method, will be used the case study, and as a technique of collecting data, the documental analisys, in-depth interviews, semi-open kind and bibliographic research. The data analisys will also be qualitative.

Keywords: Objetivo College; Corporate Blog; Corporate Journalism; Corporate Communication; Digital Journalism.

## LISTA DE SIGLAS

ACAE	Associação Cultural Agrícola Esportiva
DESCO	Dia Esportivo do Colégio Objetivo
DICO	Debate Interno do Colégio Objetivo
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FACOPP	Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho”
de	Presidente Prudente
FIPP	Faculdade de Informática de Presidente Prudente
ITA	Instituto Tecnológico da Aeronáutica
JICO	Jogos Internos do Colégio Objetivo
OBI	Olimpíada Brasileira de Informática
SEMACO	Semana de Artes e Cultura do Objetivo
SINEPE	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Básico
de	Presidente Prudente e Região
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNOESTE	Universidade do Oeste Paulista
WWW	World Wide Web

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Fachada antiga do Colégio Joaquim Murtinho.....	49
FIGURA 2 - Estrutura do Colégio Objetivo, em frente à rua de acesso.....	50
FIGURA 3 - Captura de tela do layout do blog da Escola da Vila.....	58
FIGURA 4 - Captura de tela do layout do blog da Conta Azul.....	58
FIGURA 5 - Captura de tela do blog corporativo do grupo, ainda em desenvolvimento.....	59
FIGURA 6 – Página inicial do blog antes da divulgação.....	60
FIGURA 7 – Página inicial do blog após divulgação.....	61
FIGURA 8– Chamada de matéria vinculada ao Facebook do Colégio.....	62
FIGURA 9 – Cartaz de divulgação disponível nos murais da escola.....	63
FIGURA 10 – Layout utilizado após o início das publicações.....	73
FIGURA 11 – Matéria sobre evento da escola .....	74
FIGURA 12 – Fotos e galeria de imagens que estão presentes nas publicações...74	
FIGURA 13 – Primeiro prédio do Colégio Objetivo.....	83
FIGURA 14 – Antigo Colégio Esquema (1980), que anos depois se uniu ao Colégio Objetivo.....	83
FIGURA 15 – Jogos estudantis de 1980.....	84
FIGURA 16 – Debate Cultural do Colégio Objetivo.....	84
FIGURA 17 – Visitantes e alunos do colégio em 1983.....	85
FIGURA 18 – Projeto coração de ouro desenvolvido pelo colégio.....	85
FIGURA 19 - Ensino médio em semana de avaliações.....	86
FIGURA 20 – Alunos do ensino fundamental recebendo premiação.....	86
FIGURA 21 – Aula recreativa de música.....	87

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Problematização.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2</b>	<b>Justificativa.....</b>	<b>15</b>
<b>2.3</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>16</b>
2.3.1	Objetivo geral.....	16
2.3.2	Objetivos específicos.....	16
<b>2.4</b>	<b>Metodologia.....</b>	<b>16</b>
<b>3</b>	<b>COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL.....</b>	<b>21</b>
<b>3.1</b>	<b>Comunicação interna.....</b>	<b>23</b>
<b>3.2</b>	<b>Planejamento de comunicação.....</b>	<b>26</b>
<b>3.3</b>	<b>Segundo Setor.....</b>	<b>29</b>
<b>4</b>	<b>JORNALISMO EMPRESARIAL.....</b>	<b>31</b>
<b>4.1</b>	<b><i>House organ</i>.....</b>	<b>36</b>
<b>5</b>	<b>JORNALISMO ON-LINE.....</b>	<b>40</b>
<b>5.1</b>	<b>Características do Webjornalismo.....</b>	<b>42</b>
<b>5.2</b>	<b>Blog corporativo.....</b>	<b>44</b>
<b>5.3</b>	<b>Webwriting.....</b>	<b>47</b>
<b>6</b>	<b>COLÉGIO OBJETIVO.....</b>	<b>49</b>
<b>6.1</b>	<b>Professores, ex-alunos e alunos atuais .....</b>	<b>52</b>
<b>7</b>	<b>PROJETO EDITORIAL DO BLOG.....</b>	<b>56</b>
<b>7.1</b>	<b>Planejamento do blog.....</b>	<b>64</b>
<b>7.2</b>	<b>Introdução: O Colégio Objetivo.....</b>	<b>64</b>
<b>7.3</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>64</b>
7.3.1	Objetivo geral.....	64
7.3.2	Objetivo específico.....	64
<b>7.4</b>	<b>Justificativa.....</b>	<b>65</b>
<b>7.5</b>	<b>Público-alvo.....</b>	<b>66</b>
<b>7.6</b>	<b>Linha editorial.....</b>	<b>66</b>
<b>7.7</b>	<b>Recursos técnicos.....</b>	<b>68</b>
<b>7.8</b>	<b>Recursos financeiros.....</b>	<b>68</b>
<b>7.9</b>	<b>Recursos humanos.....</b>	<b>68</b>

<b>8</b>	<b>MEMORIAL DESCRITIVO.....</b>	<b>70</b>
<b>8.1</b>	<b>O início.....</b>	<b>70</b>
<b>8.2</b>	<b>O blog na prática.....</b>	<b>72</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>76</b>
	<b>Referências.....</b>	<b>78</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>81</b>
	<b>ANEXO A- FOTOGRAFIAS.....</b>	<b>82</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>88</b>
	<b>APÊNDICE A- PAUTAS.....</b>	<b>89</b>
	<b>APÊNDICE B- ENTREVISTAS .....</b>	<b>125</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente projeto propõe a criação de um blog corporativo para o Colégio Objetivo (Joaquim Murtinho) de Presidente Prudente, com foco no público interno, para que, por meio desta mídia, seja possível perceber sua aplicabilidade e resultado enquanto ferramenta jornalística. O público-alvo do projeto são os estudantes e os pais dos alunos do Colégio Objetivo, pois, de acordo com Vera Moretti<sup>1</sup>, diretora da instituição e presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Básico de Presidente Prudente e Região (Sinepe), a escola encontra, cada vez mais, dificuldades para conseguir dialogar com estes públicos. Um dos principais motivos que prejudicam o diálogo é a própria correria diária, ou seja, a rotina dos pais, que acaba afastando-os, por exemplo, de reuniões escolares e de atividades extracurriculares. Assim sendo, e levando em consideração que o uso de mídias sociais é cada vez maior, seria desinteressante para os estudantes e para os pais do colégio se outro meio de informação, que não o blog, fosse escolhido, já que o blog é uma ferramenta de fácil acesso, podendo ser visitada por meio de computadores de mesa, *laptops*, *tablets* e celulares, por exemplo.

Entende-se que na composição do público interno, além dos pais dos estudantes e dos próprios alunos, estão pessoas que, de alguma forma, fazem parte de uma empresa, seja por meio de um contrato de trabalho com a instituição ou por meio de algum tipo de cadastro ou outra relação, seja ela direta ou indireta. Neste trabalho, porém, o foco está nos pais e nos alunos, em especial do ensino médio, que de acordo com Moretti<sup>2</sup> é o público que mais se afasta de forma gradativa. É preciso destacar, porém, que dentro do público interno não estão somente os colaboradores, mas também, por exemplo, suas famílias, que fazem parte, de uma forma ou de outra, da empresa. E para atingir este público, é preciso atentar-se ao fazer jornalístico dentro do âmbito empresarial e às redes de comunicação presentes na instituição. E a comunicação empresarial voltada ao público interno, por sua vez, resulta numa aproximação dele com a empresa.

De acordo com Clemen (2005, p.9), uma das comunicações mais desafiantes é aquela com o público que julgamos ser o que mais conhecemos: o Público Interno. O autor explica que isso acontece por conta de uma série de razões,

---

<sup>1</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

<sup>2</sup> Idem.

que vai desde a natureza do relacionamento até a proximidade dos emissores com o receptor, a intimidade entre as partes, a extensão da agenda comum e nível de expectativas lado a lado, por exemplo. Basicamente, o autor fala que nenhum público é tão criativo na geração de boatos nem tão sensível aos seus efeitos quanto o público interno.

O blog se encaixa como uma das ferramentas ideais dentro do meio empresarial, uma vez que a internet, cada vez mais, consolida-se como um mecanismo de interação entre as empresas e seus respectivos públicos. Além disso, a internet permite que na comunicação realizada também haja espaço para a opinião, através de comentários, por exemplo, e até mesmo para sugestões de melhoria por parte do público para a instituição. Para atingir o público-alvo, o grupo avaliou que o blog seria a melhor ferramenta, uma vez que a própria diretora da unidade afirmou que os pais e estudantes teriam facilidade para acessar a plataforma, em razão de sua praticidade. Basicamente, a partir destes apontamentos, este mecanismo torna-se essencial para aproximar e atender às necessidades do dito público interno, tendo em vista que “o uso de blogs nas empresas pode aproximá-las de uma visão e um tipo de estrutura organizacional obrigatórias para aquelas que desejam se tornar bem-sucedidas hoje em dia: a organização focada no cliente”. (CIPRIANI, 2013, p.30)

Assim sendo, com base nas informações coletadas por meio do objeto de estudo e visando solucionar o problema de comunicação interna da escola, os pesquisadores pretendem produzir como peça prática o blog corporativo. Será ele o mecanismo de aproximação escolhido pelo grupo para a relação entre a instituição e o público interno. Por meio da ferramenta, a identidade da escola será reafirmada, valorizada e divulgada através de sua imagem, com auxílio da aplicabilidade das técnicas jornalísticas em toda a estrutura do blog, oferecendo conteúdos de profundidade constituído por notícias institucionais.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

O objeto de estudo escolhido pelo grupo é uma instituição do segundo setor, no caso, o Colégio Objetivo. O problema a ser solucionado refere-se à dificuldade da escola em conseguir uma comunicação eficiente com os responsáveis pelos estudantes, em especial com os pais de alunos do ensino médio, assim como os próprios estudantes. Sendo assim, a equipe entende que é necessário usar métodos e técnicas adequados para desenvolver a peça prática visando à solução do problema.

O blog foi a plataforma escolhida pelo grupo por ser de fácil acesso e relevância. Sendo assim, atingirá o objetivo da equipe, que é aproximar os pais dos alunos da vida escolar de seus filhos. Portanto, haverá informações sobre eventos realizados na instituição, assim como a vida escolar de alunos que ajudará o colégio a fortalecer sua identidade. O blog corporativo será criado e abastecido pelos próprios integrantes do grupo até o fim do ano letivo de 2017. Posteriormente, para 2018, o grupo pretende se reunir com a direção do colégio a fim de verificar se haverá a continuidade da plataforma.

### 2.1 Problematização

O Colégio Objetivo se faz presente na vida de diversas gerações de famílias prudentinas, tendo em vista que está completando 40 anos de fundação em 2017. Porém, com o passar dos anos, apesar dos benefícios que toda nova tecnologia tem a oferecer, a escola ainda não soube aproveitar da melhor maneira as plataformas disponíveis no meio *on-line*, como um blog corporativo, por exemplo. Conforme a escola, por outro lado, a atual e constante correria do dia a dia trouxe para a unidade a dificuldade de desenvolver uma boa comunicação com os pais dos estudantes, que pode ocorrer a partir dos objetivos deste projeto.

De acordo com Vera Moretti<sup>3</sup>, responsável pela instituição, existe um bloqueio por parte de alguns pais no momento de se comunicar com a escola. O colégio, porém, também não dispõe de nenhum profissional da área da comunicação, ou seja, não há investimento organizacional por parte da instituição de ensino, o que aponta dois lados do mesmo problema. A diretora avalia, ainda, que a

---

<sup>3</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

comunicação entre o colégio e familiares dos alunos, de forma geral, está se tornando cada vez mais difícil, porém ela observa que esse entrave parte, de forma majoritária, dos responsáveis por estudantes do ensino médio.

Para Moretti<sup>4</sup> a comunicação eficiente é a base de todo o trabalho desempenhado pelo colégio até os dias atuais.

A comunicação é feita pela escola em geral, temos o site, o boletim informativo que é entregue normalmente em cada bimestre, a página no Facebook, mas o que mais chega até os pais é o bilhete colado na agenda. É tudo desenvolvido pela própria escola. O professor responsável pela área de informática que abastece o site e as redes sociais. As coordenadoras fazem a comunicação direta com os pais, ou por telefone, e-mail.

Mas a escola entende que agora passa por um problema comunicacional. Segundo Moretti<sup>5</sup> (2017):

[...] primeiro o pai tem que saber o que acontece dentro da escola, sendo uma garantia e segurança pra ele. E é bom que eles saibam das notícias pela escola. E temos que ter uma boa comunicação também entre coordenação, professores, secretaria, então tem que haver uma linguagem única porque qualquer pessoa que atenda um pai precisa saber o que está acontecendo.

Essa situação traz para os pesquisadores a necessidade de buscar uma solução para o problema, que é identificado aqui da seguinte forma, como o Jornalismo Empresarial ajuda a fortalecer a identidade organizacional de uma instituição de ensino e aproximar seu público interno por meio de uma plataforma *on-line*?

Os acadêmicos entendem que para resolver o problema proposto é necessária atenção às técnicas jornalísticas e aos métodos científicos que possibilitem uma compreensão do problema, que é o primeiro passo para resolvê-lo. De modo geral, a equipe visa aproximar o público interno da escola por meio da utilização de um blog corporativo. Para tanto, será utilizado todo o conhecimento obtido sobre Jornalismo Empresarial durante as aulas, e isso irá auxiliar no desenvolvimento do trabalho que tem como foco a comunicação dentro de uma instituição do segundo setor.

---

<sup>4</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 15 mar. 2017.

<sup>5</sup> Idem.

## 2.2 Justificativa

Em razão do que foi mencionado na problematização, a justificativa parte do pressuposto da necessidade que o Colégio Objetivo tem em conseguir uma comunicação mais efetiva e produtiva com os pais dos alunos, em especial aqueles do Ensino Médio. O blog corporativo estará disponível, justamente, para atuar nesse sentido e proporcionar aos pais essa comunicação efetiva, assim como ele estará, também, disponível para ser acessado por qualquer pessoa que tenha interesse em saber mais sobre a escola. Nota-se também a relevância social da pesquisa, que ajudará uma unidade de ensino da cidade de Presidente Prudente a solucionar um antigo problema de comunicação interna.

Para o grupo, a justificativa da realização deste projeto se constitui também por meio da oportunidade de colocar em prática os conhecimentos obtidos no decorrer do curso. O trabalho proporcionará aos estudantes utilizar as técnicas jornalísticas que foram estudadas, sendo elas o uso da pesquisa, apuração, entrevistas, análises, transcrição, edição, entre outras.

A criação do blog corporativo enquanto produto jornalístico colocará em prática os conhecimentos teóricos que foram obtidos a respeito do ambiente *on-line*. Partindo desses aprendizados, o grupo optou por desenvolver um blog para o Colégio Objetivo que aproveitará ao máximo as ferramentas da plataforma, que oferece a possibilidade de ser multimidiática, item que será aproveitado pelos pesquisadores, pois o conteúdo do blog contará com o recurso de textos, imagens, vídeos e fotografias. O intuito do blog é mostrar a partir de uma nova perspectiva o dia a dia da escola.

Em resumo, é relevante explicar que a escolha do Colégio Objetivo como objeto de estudo se deu em razão do trabalho dentro de uma instituição privada, ou seja, do segundo setor, ser um tema pouco explorado no curso de Comunicação Social da Facopp. Existem, até então, poucos trabalhos específicos sobre o segundo setor presentes na faculdade. Sabe-se ainda que os alunos estão aptos para desenvolver este trabalho e compartilham do interesse em comum pelos temas que abordam no projeto, sendo eles o Jornalismo *On-line* e o Jornalismo Empresarial.

## 2.3 Objetivos

### 2.3.1 Objetivo geral

- Produzir um blog corporativo enquanto ferramenta do Jornalismo Empresarial para fortalecimento da identidade corporativa da instituição e da comunicação do público interno.

### 2.3.2 Objetivos específicos

- Identificar como é a relação comunicativa da instituição com seu público interno;
- Analisar quais as necessidades comunicativas de Jornalismo Empresarial da instituição;
- Proporcionar uma interação com o público interno do Colégio Joaquim Murtinho (Objetivo) de Presidente Prudente.

## 2.4 Metodologia

É imprescindível que ao alvitrar uma pesquisa científica, deve-se expor o tema que será abordado, assim como também é preciso saber em qual vertente metodológica o trabalho se encaixa. Portanto, os pesquisadores precisam atentar-se ao objeto de estudo, o âmbito do trabalho e a fase de pesquisa e coleta de dados.

Sendo assim, para fundamentar a metodologia deste TCC o grupo de pesquisadores, prioriza o uso da pesquisa qualitativa, e o método será o estudo de caso, já as técnicas de coleta de dados são entrevistas em profundidade do tipo semi-aberta, análise documental e pesquisa bibliográfica.

Para Diehl e Tatim (2004, p.47) “a pesquisa constitui-se num procedimento racional e sistemático, cujo objetivo é proporcionar respostas aos problemas propostos”. A metodologia precisa estar adequada aos propósitos do grupo, com base nisso, observa-se que a abordagem qualitativa do tipo exploratória é a vertente que se adequa a proposta do presente trabalho. A pesquisa qualitativa tem como foco compreender e descrever detalhadamente as situações, com o objetivo de compreender os indivíduos.

Na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória etc. (GOLDENBERG, 1997, p.14).

É válido explicar que a pesquisa do tipo exploratória se caracteriza por proporcionar uma ampla visão sobre um fato específico, algo que se encaixa no trabalho proposto porque proporciona a visão necessária para que os pesquisadores atinjam o objetivo de solucionar o problema da escola. Segundo Gil (2012, p.27), “[...] este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis”. Sendo assim, será utilizada como um dos fatores essenciais para que ocorra proximidade com o objeto de estudo.

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Na maioria dos casos, envolve o levantamento bibliográfico, a realização de entrevistas com pessoas que possuem experiência prática com o problema pesquisado e a análise de exemplos que ‘estimulem a compreensão’. (GIL apud LAKATOS; MARCONI, 2010, p.53-54).

Para que haja contextualização a respeito do tema abordado, será preciso utilizar o estudo de caso como método, pois proporcionará entendimento sobre a relação do colégio com pais e alunos do ensino médio. E desse modo fica perceptível qual é o nível de afinidade entre ambos.

O estudo de caso reúne o maior número de informações detalhadas, por meio de diferentes técnicas de pesquisa, como objetivo de apreender a totalidade de uma situação e descrever a complexidade de um caso concreto. Através de um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o estudo possibilita a penetração na realidade social, não conseguida pela análise estatística (GOLDENBERG, 2004, p.34)

A finalidade do estudo de caso está em descrever de modo aprofundado o objeto de estudo. Portanto, entende-se o estudo de caso como a busca mimética de detalhes sobre determinado tema. Com base nesse método de pesquisa será possível analisar e compreender a fundo o tipo de relacionamento e interação existente entre o Colégio e os pais dos estudantes.

Segundo Diehl e Tatim (2004, p.61), o estudo de caso tem como característica base, o estudo exaustivo, permitindo amplo conhecimento sobre o tema a ser estudado.

Para Janotti (2005, p.18), “[...] o historiador produz as próprias fontes que irá utilizar, por meio de entrevistas gravadas, constituindo-se arquivos com condições e recursos técnicos diferentes dos tradicionais [...]”.

Em relação à coleta de dados os pesquisadores optaram por utilizar três técnicas, sendo elas: entrevistas em profundidade do tipo semi-aberta, análise documental e pesquisa bibliográfica.

As técnicas de coleta de dados devem ser escolhidas e aplicadas pelo pesquisador conforme o contexto da pesquisa, porém deve-se ter em mente que todas elas possuem qualidades e limitações, uma vez que são meios cuja eficácia depende de sua adequada utilização. (DIEHL; TATIM, 2004, p.65).

O uso de entrevistas, segundo Diehl e Tatim (2004, p.66), está relacionado ao “[...] encontro entre duas pessoas cujo objetivo é que uma delas obtenham informações a respeito de determinado assunto mediante uma conversação de natureza profissional”.

De acordo com Oliveira, Martins e Vasconcelos (2012, p.01), “as entrevistas em profundidade são aquelas que apresentam uma maior flexibilidade”. Ainda segundo as autoras, isso permite que o entrevistado não fique preso no momento de suas respostas.

O uso de entrevistas “em profundidade” na pesquisa qualitativa deve ser apreciado e valorizado, considerando a riqueza de informações que podem ser obtidas e a possibilidade de ampliar o entendimento dos objetos investigados através da interação entre entrevistados e entrevistador, mas enfatizamos que a definição do método de pesquisa que deverá ser utilizado depende da natureza do objeto investigado, do problema de pesquisa e da abordagem paradigmática que guia o pesquisador. (OLIVEIRA; MARTINS; VASCONCELOS, 2012, p.01).

Com o intuito de se ter mais proximidade com as informações que o grupo irá trabalhar, optou-se pelas entrevistas em profundidade do tipo semi-abertas, que proporcionam flexibilidade e aprofundamento do tema em questão. Os entrevistados serão a diretora da escola, ex e atuais professores, alunos antigos e atuais, funcionários, pais e responsáveis pelos estudantes. Os entrevistadores, por

sua vez, serão os próprios autores do projeto. “É essencialmente exploratória e flexível, não havendo sequência predeterminada de questões ou parâmetros de respostas. Tem como ponto de partida um tema ou questão ampla que flui livremente [...]”. (DUARTE, 2009, p.65).

A segunda técnica de coleta de dados será a análise documental que de acordo com Diehl e Tatim (2004, p.82), é necessária para organizar os dados coletados para que eles possam ser interpretados pelo pesquisador. Dentro disso, no presente projeto haverá a análise realizada nos documentos do Colégio Objetivo que virá a demonstrar qual a real relação entre a instituição e seu público, e como a comunicação está sendo usada neste âmbito. Além disso, também serão analisados os documentos que envolvem a história do colégio e que reúnem variadas informações que poderão expandir o repertório de conhecimento dos pesquisadores sobre a instituição, algo indispensável para o êxito do projeto.

Moreira (2009, p.272) descreve a análise documental da seguinte forma:

[...] a análise documental compreende a identificação, a verificação e a apreciação de documentos para determinado fim. No caso da pesquisa científica, é ao mesmo tempo, método e técnica. Método porque pressupõe o ângulo escolhido como base de uma investigação. Técnica porque é um recurso que complementa outras formas de obtenção de dados, como a entrevista [...].

A pesquisa bibliográfica também compõe as técnicas escolhidas. Sobre isso, Lakatos e Marconi (2010, p.166) explicam que, “pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc”.

Tendo como base o fato de que a pesquisa bibliográfica permite consultar um grande acervo de informações, sejam elas históricas ou atuais, é certo afirmar que as análises de todo e qualquer material que tenha sido produzido sobre o Colégio Objetivo será válido, pois ele será responsável por expandir o conhecimento do grupo sobre a escola. “Num sentido restrito, é um conjunto de procedimentos que visa identificar informações bibliográficas, selecionar os documentos pertinentes ao tema estudado [...]”. (STUMPF, 2009, p.51).

Em suma, o método e as técnicas que foram escolhidos juntos proporcionarão a compreensão sobre o objeto de estudo assim como sistematicamente ocorrerá à solução para o problema proposto. Todo este trabalho tem como finalidade resultar na formulação de um produto jornalístico, sendo este um blog corporativo para o Colégio Objetivo de Presidente Prudente.

### 3 COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

No atual cenário, onde as mudanças são uma realidade constante, somente as empresas que dispõem de uma comunicação efetiva, bem administrada e desenvolvida é que conseguem ser bem-sucedidas. Para Costa (2010, pg. 83) “a comunicação é um grande desafio que se apresenta às organizações”, uma vez que sem comunicação não há como existir nenhum tipo de relacionamento entre empresa e colaborador. Conforme o autor, a coesão com todas as áreas faz da comunicação interna um processo servidor, já que ela consegue divulgar aos funcionários o negócio da empresa e ainda o ajuda a atingir os resultados projetados, tendo em vista que é através da informação que o colaborador vai ter conhecimento da importância da sua função para o resultado final.

E mais do que nunca, graças ao avanço das novas tecnologias, é possível obter informações disponíveis através de diversos meios de comunicação. Sendo assim, observa-se que as empresas necessitam de uma ferramenta eficiente que proporcione uma boa relação entre a instituição e o público, que conseqüentemente as ajudará a atingir seus objetivos. “A construção da imagem institucional vai depender da competência da empresa em manter uma comunicação eficaz em todas as suas frentes de batalha” (TOMASI; MEDEIROS, 2010, p.57).

Em uma instituição de ensino, que é o objeto de estudo do grupo de pesquisa, o cuidado com a imagem e com a identidade também precisa ser garantido, uma vez que ela é, também, uma empresa, encaixando-se, portanto, na afirmação acima de Tomasi e Medeiros (2010, p.57). Torquato (2010, p.110), por sua vez, explica que “a identidade se projeta na imagem”. Segundo o autor (2010, p.110):

Entende-se por identidade a soma das características físicas fundamentais do produto, da amálgama de ingredientes que formam sua personalidade e sua composição manufaturada. A imagem, por sua vez, é projeção pública (o eco) da identidade do produto, que equivale ao território espacial em que circulam as mais diferentes percepções sobre o produto, os valores que imantam seu conceito as manifestações e apreciações sobre suas qualidades intrínsecas e extrínsecas.

Ainda de acordo com Torquato (2010, p.110), a identidade se refere a planos dos conteúdos lógicos concretos aprendidos pelo nível do consciente. Isto é,

a construção da identidade leva em consideração valores e critérios, assim como, também, define os limites do posicionamento da marca em cima de algo.

Torquato (2010, p.166) afirma, basicamente, que a imagem de uma entidade é diretamente resultante de um conjunto que engloba identidade, ações e atuações dos dirigentes responsáveis pela instituição. O autor explica que “não há como dissociar o conceito de uma entidade da imagem que se aprende para ela”. Em uma escola como o Colégio Objetivo, a análise feita por Torquato também se aplica, tendo em vista que a unidade é, antes de mais nada, uma instituição privada, e por isso os pesquisadores optaram por atuar em cima desta entidade, ainda mais levando em consideração que existe um problema de comunicação interna a ser resolvida.

Torquato (2010, p.11) ainda comenta que para o profissional da área, “um dos mais imperiosos desafios reside na capacidade de saber ler cenários, assim como projetar situações”. Tomasi e Medeiros (2010, p.83), por sua vez, explicam que “[...] a identidade de uma empresa demanda ser construída mediante estratégias de recrutamento e formação de pessoal, forma de ver o mundo, valores em que a empresa acredita [...]”. O grupo avalia que ao longo do desenvolvimento do blog corporativo a necessidade de ler cenários será indispensável, pois caberá aos pesquisadores estarem atentos ao ambiente escolar e aos problemas internos da instituição, que serão solucionados por meio da plataforma escolhida. Também haverá uma reafirmação de identidade do colégio, algo que só será alcançado por meio das estratégias mencionadas acima por Tomasi e Medeiros.

Ainda de acordo com Tomasi e Medeiros (2010), no estudo da comunicação empresarial é necessário analisar e compreender as seguintes comunicações: 1) Gerencial – essa diz respeito ao corpo gerencial da empresa, e engloba tudo que se refere a atitudes, níveis, fluxos, mensagens, canais e receptores –; 2) Administrativa – que se relaciona aos papéis como cartas, memorandos, circulares, avisos; é de considerar que essa forma de comunicação muitas vezes entope os canais da organização –; 3) Social – que envolve as áreas do jornalismo, relações públicas, publicidade, editoração e *marketing* –; 4) Sistema de informações – este formado por banco de dados –, a fim de garantir um maior domínio do todo.

Já para Endo (2015), a Comunicação Empresarial deveria, sempre, passar por três elos fundamentais, sendo eles: 1) Estar ligada ao planejamento

estratégico; item que os pesquisadores encaram como indispensável para o sucesso do projeto; 2) Estar em sintonia com a gestão e a cultura organizacional; aspecto em que os pesquisadores estão atentos por meio de interação direta com os responsáveis pela instituição de ensino; 3) Respalda-se em pesquisas e em inteligência de *Marketing* e conhecer de forma profunda os *stakeholders*<sup>6</sup> envolvidos; que também são itens que o grupo considera importantes na execução do projeto.

### 3.1 Comunicação interna

A necessidade de uma cultura de Comunicação e a necessidade das empresas ouvirem seus empregados, desafiando o que muitas vezes pode ser visto como “perigoso” para a maioria das organizações, é uma realidade apontada por Bueno, de acordo com a resenha de Endo (2015) sobre seu livro. E por meio do projeto, conforme problematiza Endo (2015), o grupo entende que a comunicação, principalmente a comunicação interna, precisa ser gerenciada no Colégio Objetivo por profissionais da área de comunicação, pois, caso contrário, a tendência é que o problema persista. E sobre a Comunicação Interna, por vezes também encarada como Comunicação Institucional, segundo Bezerra de Moraes (2016), é preciso ressaltar que a mesma possui “diversos objetivos que são intrínsecos à imagem da instituição, empresa ou organização”, segundo a autora, “a comunicação interna é a vertente que constrói a identidade da empresa e, tendo isso, engloba todas as posturas que uma empresa deve ter [...]”.

Basicamente, segundo ela, “a ampliação do leque da comunicação interna à postura do conhecimento compartilhado e das relações humanas é resultado da demanda e necessidade que têm as novas organizações e as pessoas que constroem a empresa”. É justamente em cima dessa demanda que os pesquisadores trabalham, uma vez que no caso do Colégio Objetivo há a necessidade de atingir tanto os alunos quanto os pais. Segundo Moraes (2016), é o jornalista o responsável pelo papel crucial na comunicação interna, porque ele está apto à elaboração de produtos e serviços relacionados aos veículos midiáticos.

Sobre isso, Torquato (2010, p.43) afirma que “quando um gerente escolhe um canal errado para transmitir sua mensagem, seguramente não terá êxito

---

<sup>6</sup> Público estratégico; pessoa ou grupo que tem interesse em uma empresa, negócio ou indústria, podendo ou não ter feito um investimento neles.

na comunicação”. A afirmação evidencia que, conforme aponta Moraes (2016), cabe ao jornalista encontrar, também, o canal ideal para que a mensagem atinja de forma eficiente o seu alvo. Nesse projeto, os pesquisadores entendem que o canal que deve ser adotado para sanar o problema de comunicação interna da instituição, entre revista, jornal, site, rádio e outros, é o blog corporativo. Segundo a diretora do Colégio, Vera Moretti<sup>7</sup>, conseguir realizar uma comunicação eficiente com os estudantes do Ensino Médio e, também, com seus pais, seria a solução para os problemas listados.

Com o desenvolvimento desse trabalho, os pesquisadores almejam que o canal contribua para a melhora da comunicação interna da unidade de ensino, ou seja, aprimorar a relação da instituição com pais e alunos. Sobre essa comunicação interna, Torquato (2010, p.55) afirma:

A missão básica da comunicação interna é: contribuir para o desenvolvimento e a manutenção de um clima positivo, propício ao cumprimento das metas estratégicas da organização e ao crescimento continuado de suas atividades e serviços e à expansão de suas linhas de produtos. (TORQUATO, 2010, p.55)

O autor ainda explica que essa missão só obtém êxito a partir de metas temporais de definições e intenções a serem implementadas, assim como por meio da realização de diversos objetivos, uma vez que “a ineficácia da comunicação tem a ver com a ausência de uma proposta de valores” (TORQUATO, 2010, p.56). Ao tratar do tema, Torquato (2010, p.55) destaca, ainda, a importância do *endomarketing*, que refere-se, basicamente, ao *marketing* institucional interno da empresa, que são estratégias e ações de *marketing* institucional voltadas para o público interno. Ou seja, a dita missão básica da comunicação interna, conforme citada acima, somente é atingida se houver consecução integrada de metas temporais e por objetivos tais como “motivar e integrar o corpo funcional na cadeia de mudanças organizacionais”, assim como “criar climas favoráveis à mudança de realidade”, e “direcionar as ações para as metas principais, racionalizar esforços, priorizar situações e tomar decisões ágeis corretas”, por exemplo.

Ainda sobre o *endomarketing*, Matos (2014, p.127) complementa que:

---

<sup>7</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

O *endomarketing* é apontado por especialistas da administração moderna como um dos principais diferenciais competitivos que transforma os colaboradores e os funcionários da empresa nos principais criadores da imagem institucional de uma organização saudável e bem-sucedida. Durante a década de 1990, conclui-se que o conceito público da organização é construído dentro dela própria, por meio da opinião, motivação e satisfação das pessoas que para ela trabalham.

Para Hack (2013), tanto nas grandes quanto nas médias empresas, a comunicação interna ganhou muito valor, uma vez que os gestores vêm percebendo que os trabalhadores podem contribuir muito mais do que com “apenas a mão de obra no chão de fábrica”. Conforme a autora, é preciso levar em consideração que cada colaborador da empresa é um ser pensante que desenvolve suas opiniões e em geral sabe muito bem como defender seus interesses através de argumentos cada vez mais embasados. Segundo ela, é por conta dessa situação que “em uma comunicação organizacional ideal, cada um deve ser considerado importante e para a empresa como um todo, não apenas para setores específicos”.

Já Marchiori (2008), por sua vez, explica que a comunicação interna pode ser entendida como “um processo complexo, multidimensional e imprescindível para o desenvolvimento das organizações” (2008, p.1). De acordo com Marchiori (2008, p.6), “no que tange às questões da comunicação interna é fundamental entender a comunicação como um processo que efetivamente comunica, envolve, inova, acresce conhecimento, enfim desenvolve pessoas no interior das organizações”.

Dentro do presente trabalho, os processos destacados acima por Marchiori foram incorporados ao projeto de pesquisa, a fim de que a comunicação interna do Colégio Objetivo, por meio do blog corporativo, seja eficiente, uma vez que este blog pretende, acima de tudo, comunicar, envolver o público interno, inovar – enquanto ferramenta inédita dentro da unidade –, crescer conhecimento mútuo – seja para os pais ou para os estudantes sobre as atividades, ações e objetivos da escola –, e, também, desenvolver a relação das pessoas no interior da organização. E assim sendo, é justamente por meio da comunicação interna eficiente e bem desenvolvida que é possível, além de tudo, “[...] reforçar a compatibilidade do discurso da empresa com o discurso dos colaboradores” (NASSAR, 2005, p.26).

Para Nascimento (2009), é impossível falar de comunicação interna sem ressaltar o papel da identidade, conforme visto no capítulo anterior, isto porque, conforme a autora, é necessário levar em consideração as múltiplas identidades

presentes no interior da organização e as formas como elas interagem para a construção de um objetivo comum. Sobre isso, Nascimento (2009) comenta que:

Por isso, a importância de compreender como o reconhecimento desse universo de percepções e representações dentro da organização contribui e influencia na construção, percepção e representação da identidade organizacional, tendo na comunicação interna um processo em rede.

Nascimento (2009) também destaca que a comunicação interna, apesar de ser uma ferramenta voltada à construção da identidade organizacional, também tem um impacto direto na comunicação externa e na imagem da empresa, uma vez que:

[...] o reconhecimento das identidades que constituem a organização contribuem para a representação e percepção da mesma. Cada vez mais, as empresas se dão conta da necessidade de investir na percepção que os funcionários têm do local no qual trabalham. Pois, eles também são responsáveis pela percepção que o público externo, em especial os consumidores, tem da organização. Dessa forma, a comunicação interna deve privilegiar a interação entre os funcionários para a construção de uma identidade coletiva, que estabeleça laços de pertencimento e identificação capazes de constituir com a organização uma identidade local.

Para melhor entender a construção da identidade coletiva e como ela funciona na prática, conforme aponta Nascimento (2009), o grupo em um primeiro momento entrevistou o público interno do Colégio Objetivo, no caso pais, alunos, ex-alunos e professores do colégio, a fim de conhecê-lo e detectar seus problemas de comunicação. Em um segundo momento, os pesquisadores analisaram as entrevistas e notaram a presença da identidade coletiva, no qual os valores da empresa foram afirmados pelos entrevistados. Não se pode deixar de mencionar, porém, que o problema envolvendo a comunicação interna também foi detectado, e parte justamente da relação existente entre colégio, pais e alunos, tendo em vista que a comunicação, de fato, não funciona da forma como deveria, conforme apontado pela própria diretoria.

### **3.2 Planejamento de comunicação**

No planejamento de comunicação, os pesquisadores entendem que para ele funcionar de maneira eficiente é preciso que haja uma comunicação

integrada, que é aquela que compõe todos os setores da instituição e os unifica. Para Neves (2002, p.71):

A filosofia do “tomemos uma decisão, depois a gente vê como comunica” está na contramão do conceito de comunicação integrada. Essa filosofia transforma o comunicador em parteiro do bebê de Rosemary. A comunicação deve ser considerada no bojo da formação da decisão. Muitas vezes, quando a preocupação caminha junto com o processo de decisão, ela pode influenciar nessa decisão, certamente para melhor.

Basicamente, conforme o autor, o diálogo entre setores da empresa é fundamental para criação de um sistema de comunicação eficaz dentro da unidade. A construção da identidade corporativa e consequente manutenção de sua imagem dependem do sucesso dessa integração entre setores.

Como o grupo irá trabalhar com o público interno, fica claro a partir dos autores aqui colocados que o planejamento estratégico também deve estar presente dentro do âmbito interno da corporação, e não somente em campanhas com foco no público externo, por exemplo, que é algo bastante comum. Figueiredo e Nassar (2006, p.28) explicam que o público corporativo almeja ser tratado da mesma forma como são tratados os consumidores, que são elementos do público externo. Assim sendo, uma comunicação bem planejada e trabalhada com os colaboradores pode evitar comparações com as campanhas desenvolvidas de forma externa.

Essa comunicação interna de massa revela uma faceta interessante que não pode ser desprezada pelos consumidores empresariais e pelos dirigentes das empresas: o público das fábricas ou dos escritórios das empresas é hostil às formas artesanais de comunicação. A massa quer o luxo na sua comunicação interna. (FIGUEIREDO; NASSAR, 2006, p.28)

Para Nogueira (2014), por meio do planejamento de comunicação torna-se possível, dentro de uma empresa, prever certas situações que poderiam gerar crises, por exemplo. Além disso, também já fica possível, de antemão, programar ações e metas a respeito delas, assim como elaborar um plano de ataque à crise, para o caso de ela vir, de fato, a acontecer. Nogueira explica, também, que:

Ao observar a realidade das instituições, um aspecto ainda crítico é a interação com seu público interno, o que ressalta ainda mais as dificuldades provenientes daqueles que estão diretamente relacionados ao planejamento e à gestão dos processos comunicativos. A organização da informação, o intercâmbio e a integração dos colaboradores – que é a própria comunicação, tem como objetivo primeiro levá-los ao diálogo. Sem ele não

existe comunicação. A sociedade contemporânea – veloz, intensa, nervosa – pressupõe relações humanas pautadas pela informação, pela discussão e pela argumentação competente. Compete aos gestores, de modo geral, e, em especial das assessorias de comunicação, promover este diálogo.

Já de acordo com Maristela e Valdete (2011), na prática não é nada difícil manter o planejamento de comunicação bem organizado e estruturado. Conforme os autores, uma medida simples e bastante eficaz é o trabalho realizado por meio de cores. Sobre isso, os autores afirmam que:

A visualização do estágio em que está cada uma das atividades do plano de ação ajuda muito a desenvolver o projeto. Pode-se fazer isso por meio de cores. Amarelo, se a atividade tem risco de atrasar, verde se está no prazo e vermelho se o tempo previsto já tiver sido superado. Este mesmo padrão de cores para acompanhar a evolução no cumprimento das metas que foram estabelecidas no seu plano e que pode ser, por exemplo, promover um determinado número de encontros no semestre. (MARISTELA; VALDETE, 2011, p.54).

Para Moraes (2016), um ponto importante a ser conquistado durante o processo de estabelecimento de uma comunicação eficiente dentro de uma empresa é a criação de uma cultura comunicacional. Sobre isso, a autora afirma:

Assim como já acontece no cotidiano das pessoas, as empresas precisam conectar os funcionários e fazer com que eles se sintam pertencentes à mesma. Se inteirar dos assuntos internos e contribuir com um fluxo de informação dinâmico precisa se tornar necessário. O segundo passo é estabelecer as entradas e saídas para esse fluxo de informação, que deve passar por todos os setores, inclusive a chefia, e em todas as direções. Também há a necessidade de sistemas de armazenamento de informações e meios de comunicação para transmissão, recepção e feedback. Todos os pontos supracitados carecem de diferentes profissionais da comunicação (MORAES, 2016).

Conforme os autores, portanto, cabe ao setor de comunicação se atentar aos públicos da empresa e, tão logo, estabelecer uma comunicação, enfim, integrada aos demais setores, bem planejada e organizada e que atinja aos públicos da instituição. Assim sendo, a partir da análise destas colocações, o grupo julgou necessário entrevistar alunos, ex-alunos, pais de alunos, professores e a diretoria do Colégio Objetivo, pois somente por meio do diálogo e da coleta de informações destes variados públicos torna-se possível atingir a integração de setores e, tão logo, solucionar o problema de comunicação interna da unidade de ensino por intermédio do blog corporativo.

### 3.3 Comunicação no Segundo Setor

Juridicamente falando, nossa sociedade encontra-se organizada e dividida em três setores, conforme estabelecido na Constituição Federativa Brasileira:

1) O Primeiro setor refere-se ao setor público, e abrange as instituições públicas das três esferas governamentais, as Municipal, Estadual e Federal, segundo consta na Constituição.

2) Já o Segundo Setor, também de acordo com a Constituição, refere-se ao que é privado, e conta com as empresas em geral, nos segmentos da Indústria, Comércio e Serviços.

3) O Terceiro Setor, por fim, está inserido no setor social, que é composto por instituições organizadas pela sociedade civil na busca de seus direitos e/ou de suas necessidades, conforme a Constituição.

A principal característica do segundo setor, diferenciando-os dos demais e sendo ele um setor que abrange o mercado, é a sua finalidade lucrativa. Ele é composto por empresas privadas que sobrevivem da venda de bens e serviços, oferecidos ou não pelo Estado, com a finalidade de acúmulo de capital.

De acordo com o art. Art. 44, do Código Civil brasileiro, são pessoas jurídicas de direito privado: I - as associações; II - as sociedades; III - as fundações. IV - as organizações religiosas; V - os partidos políticos. VI - as empresas individuais de responsabilidade limitada.

Conforme Fábio Ulhoa Coelho (2011, p.138): “A sociedade empresária pode ser conceituada como a pessoa jurídica de direito privado não estatal, que explora empresarialmente seu objeto social ou adota a forma de sociedade por ações”.

Assim sendo, entende-se que o setor privado propriamente dito é formado pelas sociedades empresárias, que por sua vez exercem atividades econômicas profissionalmente organizadas para a produção e circulação de bens e serviços, conforme apurado na Constituição Federal. Dentro delas, encontram-se pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, encarregadas da produção e comercialização dos bens e serviços, que visam ao lucro e o enriquecimento do empreendedor, ainda de acordo com a Constituição.

Dessa forma, considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços, e, ao contrário do Setor Público, essas sociedades ditas empresárias atuam sempre com finalidade lucrativa, segundo o artigo 966 do Código Civil de 2002.

Para Neves, diante de uma crise empresarial, por exemplo, o comportamento do profissional de comunicação não muda diante do primeiro, segundo ou terceiro setor, uma vez que ele se iguala aos demais setores do ponto de vista gerencial:

[...] não é apenas nas crises empresariais que as empresas de qualquer setor ou tamanho, têm perdas por causa da imagem. Infelizmente, não há levantamento nem estatísticas de quanto se perde no dia a dia por falhas de comunicação e por posicionamentos errados. (NEVES, 2000, p.3)

Isto mostra, conforme o autor, que o tratamento profissional precisa seguir um padrão, que cabe, no caso, ao profissional da comunicação aplicar. Maristela e Medeiros (2011, p.57), por sua vez, explicam que dentro do segundo setor é necessário estar munido de estratégias que podem ser úteis na relação com o público, e, no caso dos autores, o público externo é citado como exemplo disso. Eles exemplificam como deveria ser a atuação de profissionais da comunicação dentro de uma indústria de alimentos prestes a lançar um produto. Segundo eles, deve fazer parte da estratégia do profissional saber com qual público se relacionar, e, neste caso, seria informar chefes de cozinha e nutricionistas, de forma antecipada, sobre o lançamento, e, principalmente, colocar-se à disposição dos mesmos para tirar quaisquer dúvidas relacionadas ao novo negócio, seja por meio de telefone ou internet.

Moraes (2016), por sua vez, explica que independente de se tratar de uma instituição de segundo ou terceiro setor, o processo de comunicação que ocorre dentro destas empresas, que define a Comunicação Empresarial, é o mesmo. Conforme a autora, além disso, o trabalho desenvolvido com os públicos de interesse das mesmas acontece por meio de um planejamento que, por sua vez, integra os âmbitos interno e externo das instituições.

#### 4 JORNALISMO EMPRESARIAL

As empresas que disputam pela visibilidade midiática, precisam fazer em um modo geral, com que seus nomes estejam associados a fatos e acontecimentos positivos para se tornarem referência no mercado. Por conta dos avanços do jornalismo empresarial, as demandas institucionais e a competitividade mercadológica têm aumentado. “A rotina jornalística foi incorporada ao dia-a-dia de áreas e departamentos de comunicação, integrando-se a seus processos, mesmo que muitas vezes de maneira não explícita ou sistematizada”. (SILVA, 2011, p.1).

Em uma instituição de segundo setor, percebe-se a necessidade de fazer com que os valores empresariais se concretizem por meio do jornalismo empresarial, uma vez que “[...] as publicações institucionais passam a ser cada vez mais valorizadas como meio imprescindível para atender às novas demandas da comunidade e da opinião pública”. (KUNSCH, 2005, p.14).

Já sobre a definição propriamente dita de Jornalismo Empresarial, Torquato (2010, p.77) diz que:

O jornalismo empresarial é o conjunto de formas jornalísticas. São as que reúnem as características básicas do jornalismo, apontadas pelo teórico alemão Otto Groth para respaldar cientificamente o jornalismo (atualidade, periodicidade, universalidade e difusão coletiva) e, conseqüentemente, para conceituar a notícia.

Além da busca pelo reconhecimento, para diminuir gastos e fazer com que a comunicação seja mais eficaz, as empresas começaram a investir em recursos tecnológicos. “Os novos sistemas proporcionam maior ligação entre departamentos e unidades, e permitem que as publicações sejam produzidas internamente com rapidez, voltadas para públicos diferentes”. (OLIVEIRA; OLIVEIRA; PORCIÚNCULA, 2013, p.7). Portanto, entende-se que por ser uma ferramenta *on-line* de fácil acesso, o Blog Corporativo é capaz de fazer com que as informações sejam difundidas de uma maneira mais eficiente.

Fundado dentro dos parâmetros do jornalismo por compor as características de Atualidade, Periodicidade, Universalidade e Difusão coletiva, o jornalismo empresarial oferece orientação sobre a empresa por meio das informações destinadas aos públicos interessados. Porém, a diferença entre o

jornalismo convencional e a prática empresarial está no conteúdo e na forma de apresentação do mesmo. Sendo assim, Torquato (2010, p.77) afirma que:

As publicações empresarias, enquanto veículos jornalísticos, portanto, conduzindo a notícia devem ter periodicidade, isto é, devem aparecer em intervalos sucessivos e regulares. Precisam investir-se dos fatos da atualidade, que formam o presente da empresa (o presente na empresa não é o mesmo no jornalismo diário). Para assumir seu atrito de universalidade, as publicações podem apresentar informações sobre quaisquer áreas ou programas de interesse da empresa e de seus públicos. Por último, necessitam chegar ao público ao qual se destinam, devendo, para isso, ser difundidas.

Deve-se tomar cuidado com o conceito de rapidez adotados pelas empresas, pois as notícias empresariais se diferem das vinculadas nos veículos jornalísticos quando a questão é atualidade. Para Torquato (2010, p.77), os fatos atuais da empresa podem ser os já acontecidos no intervalo de três meses anteriores ao aparecimento de uma edição ou podem ser os acontecimentos que ocorrerão só no mês ou nos meses seguintes. Ele ainda explica que diferente da publicidade, o jornalismo empresarial enaltece pela informação o trabalho de uma empresa.

A evolução das atividades de Relações Públicas e do Jornalismo Empresarial faz parte do processo de desenvolvimento econômico, social e político do Brasil, pois foram as duas áreas das ciências da comunicação a iniciarem as primeiras atividades do setor. De acordo com a autora Kunsch (2005, p.13), o avanço delas permitiu crescimento tanto no nível acadêmico quanto no mercado profissional. “As mudanças provocadas pelo processo de industrialização obrigaram as empresas a criar novas formas de comunicação com o público interno, por meio de publicações dirigidas especialmente aos empregados” (KUNSCH, 2005, p.11).

Em relação à prática jornalística realizada nas instituições, a autora Kunsch (apud SILVA, 2011, p.4) diz que ela “vem crescendo em nível de qualidade técnica e de conteúdo”. Porém, deve-se observar que o imediatismo, a veracidade, o interesse público e a importância de um fato, assumem um papel com significações distintas nas empresas, se comparado com o jornalismo convencional.

Segundo Torquato (2010, p.77) se a política editorial é um dos critérios utilizados pelas empresas jornalísticas para determinar o valor da notícia, o indicador mais seguro para definir o conceito de notícia na empresa é a própria filosofia institucional. Além de levar em conta a natureza da informação como planejamento

estratégico, as organizações precisam adotar uma filosofia clara que supere os desafios, as incertezas e as demandas sociais.

Em análise ao que diz o autor citado acima, é passível de entendimento que as empresas se preocupam em determinar os valores notícias que possuem ligação com sua filosofia institucional, pois assim conseguem atender as necessidades de seus leitores. Em sua dissertação de mestrado, Périco (2009, p.30) explica que uma das formas de eliminar problemas comunicacionais é estabelecer um conselho editorial composto por todos os integrantes da empresa. Desse modo as mensagens de caráter sensacionalista, assim como qualquer informação duvidosa que possa causar danos ou interferir na integridade da empresa e dos membros que a compõem, devem ser evitadas pela política empresarial. Sobre isso, o autor Torquato (2010, p.77) afirma que “apenas em casos excepcionais poderá ocorrer à divulgação de fatos sensacionais que escapem da empresa”. Por isso, uma boa apuração sobre os acontecimentos relatados se torna essencial para que a prática jornalística dentro da instituição seja competente.

Para aqueles que trabalham em uma determinada empresa, existe a necessidade de integração, em razão disso os conteúdos a serem noticiados precisam construir identidades individuais e coletivas, para os que fazem parte da instituição.

“No momento em que ocorre a circulação de sentido, o jornalismo organizacional também irá gerar um conhecimento que afetará os indivíduos e a própria organização de alguma forma” (SILVA, 2011, p.11). Porém as publicações empresariais precisam ser constituídas de temas e intenções que fortaleçam a identidade organizacional.

Sendo assim, sabe-se que o jornalismo empresarial influencia diretamente em uma boa relação entre a instituição e seu público e isso contribui de forma positiva para agregar valor organizacional e dar maior sentido às atividades realizadas. Sobre isso, o autor Luchetti (apud NASSAR, 2009, p.135) aponta que nas publicações empresarial o homem constitui o ponto de convergência de todos os temas e todas as atividades. Partindo deste ponto de vista, o grupo pretende abordar assuntos que possuem relevância tanto para o público, quanto para a própria instituição.

Mas que apenas informar, motivar e entreter, a prática jornalística empresarial deve manter a coesão interna em torno dos valores que precisam

ganhar reconhecimento para uma boa imagem pública. Segundo os autores Oliveira, Oliveira, e Porciúncula (2013, p.6), “[...] a notícia de empresa deve ter a dimensão relacionada à necessidade da organização em criar fluxos de comunicação para sobreviver e se desenvolver face às exigências do mercado”.

Dentro desse contexto organizacional, é importante observar que, por dependerem de canais de comunicação, e estarem autorizadas pela política burocrática das empresas, as notícias institucionais são consideradas redes formais de comunicação. Curvello (2012, p.24) explica que, diferentemente da rede formal, a rede informal é determinada pelas manifestações naturais de relacionamento. Isto é, toda e qualquer conversa de natureza coloquial disseminada pela organização.

As ferramentas do jornalismo empresarial possuem maneiras distintas de retratar a realidade, entrevistar e colocar a matéria no ar. Em virtude disso, o maior desafio das notícias institucionais é passar informações precisas sobre os acontecimentos das empresas aos funcionários. “Portanto, o público leitor deve vir sempre em primeiro lugar, pois o objetivo é que se interesse cada vez mais pela publicação”. (ROSA; CUNHA apud OLIVEIRA; OLIVEIRA; PORCIÚNCULA, 2013, p.6)

No mundo atual, além de observar os fatos narrados e consumi-los de forma passiva, os leitores passaram a se tornar críticos, algo que exige que as instituições busquem profissionais capacitados para gerirem suas imagens e fortalecer suas identidades. As instituições passaram a veicular mensagens por meio de canais considerados ágeis como blog e Twitter. Observando esse novo cenário, Nassar (2008, p.235) pondera que essa realidade gera a necessidade de um jornalismo que saiba selecionar a informação de interesse do leitor para que ele opine com segurança e se torne um intérprete qualificado. As publicações nas empresas passaram a ser reestruturadas em resposta às mudanças econômicas, tecnológicas e comportamentais dos indivíduos. Para Nassar (2008, p.236), nas empresas e instituições que têm no jornalismo um processo importante para divulgar e operar políticas, planejamento e ações organizacionais, é crucial que os comunicadores avaliem as transformações do jornalismo em seu ambiente. Sendo assim, é necessário pensar nos aspectos tecnológicos, profissionais e políticos para que a área continue tendo relevância social.

Dentre os objetivos do jornalismo empresarial, as notícias institucionais devem expor quais as intenções da organização, fazendo com o público interaja e

tenha uma ligação afetiva com a instituição. Sobre o jornalismo na empresa, o autor Nassar (apud PÉRICO, 2009, p.26) explica que “é uma das principais ferramentas que vai permitir à administração tornar comuns as mensagens destinadas a motivar, estimular, considerar, diferenciar, promover, premiar e agrupar os integrantes de uma organização”. Desta forma, as características do jornalismo empresarial, que serão mantidas no blog, merecem uma atenção especial.

Ao levar em consideração a proximidade do público interno com a empresa, é necessário analisar que qualquer mensagem relacionada ao ambiente de trabalho pode influenciar no comportamento do indivíduo e também no desempenho de suas atividades. “No caso da empresa, ela tem em mãos um instrumento para estímulo funcional, transformando-o no porta voz de benefícios, promoções, serviços sociais e no melhor meio para o estreitamento das relações humanas.” (PÉRICO, 2009, p.27).

Em contrapartida, ao analisar as intencionalidades contidas nas publicações internas das organizações, Bueno (2014, p.26) pondera que:

A comunicação interna, avessa à pedagogia libertadora, materializa-se nos *house organs*, a maioria deles insípida porque se constitui de peças de leitura monótona contaminadas pelo esforço (nem sempre exitoso) de promover chefes e exaltar virtudes, nem sempre verdadeiras, das instituições e que afrontam, a todo momento, o conceito da diversidade corporativa.

Pensando no blog como instrumento de aproximação e estímulo funcional, que transformam os pais e alunos em porta-vozes de acontecimentos reais, deve-se considerar que sem a informação uma empresa não sobrevive. Assim sendo, a criação de um canal de comunicação capaz de ajustar o discurso e criar uma linguagem harmônica torna-se fundamental para a instituição. Conforme Périco (2009, p.28): “[...] a publicação interna desempenha um papel de grande importância também dentro da política de produtividade”.

Não há dúvidas de que *house organ*, nome denominado ao veículo de comunicação da empresa, é um dos elementos mais importantes dentro do âmbito organizacional. “O comunicador sabe que, dependendo do público, escolhe-se a mídia.” (BRAGA, 2004, p.48). No entanto, além de sanar as dúvidas de todos os integrantes da instituição por meio de um canal acessível, as matérias abordadas no blog precisam ser informativas, esclarecedoras e ao mesmo tempo interessantes.

Ao contrário do jornalismo clássico, que busca a polêmica, o furo e o debate, o *house organ* apenas retrata o ponto de vista da empresa, objetivando a adesão de uma ideia e não uma oposição. “O jornalismo organizacional, dessa forma, movimentava aspectos que merecem o exame teórico até porque envolvem, em uma medida, a construção de conhecimento no campo da comunicação organizacional”. (SILVA, 2011, p.11)

Não se pode esquecer que o público interno como um todo abrange diferentes tipos de pessoas que compõem a empresa. Bueno (2014, p.27) explica que usar o termo “público interno” no singular contradiz a complexidade que costuma caracterizar a instituição. Ele diz ainda que “há diferenças entre pessoas que participam do ambiente das organizações”. Por isso, o grupo optou por realizar matérias direcionadas para os pais dos alunos, assim como para os próprios estudantes do Colégio Objetivo:

Cada público deve ser visto em suas particularidades, em suas demandas, em suas expectativas, em sua forma específica de comunicação. O que pode ser razoável para um deles pode ser contraproducente para os demais. Uma newsletter sem fotos, repleta de informações sobre o mercado, encaminhada via e-mail, pode ser instrumento adequado para os executivos de primeira linha, mas desinteressante e inatingível para os colegas de outros níveis da estrutura organizacional (BUENO, 2014, p.30).

O jornalismo empresarial, se pensado como gênero discursivo, proporciona, em suas publicações, uma sequência de sentidos e significações que merecem aprofundamento. Nesse sentido, a prática jornalística deve se articular nas “relações históricas e sociais que não ignoram condições de fala, interpretação e constituição da memória.” (BENETTI apud SILVA, 2011, p.5). Importa também pensar na reação dos produtores da atividade jornalística e na audiência a qual a matéria se destina. É compreensível que o jornalismo enquanto gênero discursivo busca construir uma relação de proximidade entre aqueles que desenvolvem atividades de cunho jornalístico e o público o qual se pretende atingir.

Em razão do problema comunicacional da escola, o grupo utilizará uma ferramenta *on-line*, no caso, o blog corporativo, para que por meio das notícias vinculadas ocorra uma aproximação de ambas as partes.

#### **4.1 House Organ**

O *house organ* é canal que assume extrema importância dentro de uma organização por ser o veículo capaz de disseminar publicações internas, que tem como finalidade integrar e aproximar seus respectivos públicos. Deste modo, o termo “*house organ*” é utilizado para distintos modelos de veículo. De acordo com Torquato (apud PÉRICO, 2009, p.33), a definição do canal a ser utilizado é importante pelos valores intrínsecos e extrínsecos que ela apresentar. Se a escolha for um boletim, por exemplo, o veículo terá poucas possibilidades de apresentar temas variados. No caso do blog, plataforma escolhida pelo grupo, a opção se deu em razão facilidade de aproximação por meio da internet. Segundo Tassigny et al. (2012, p.266):

[...] os blogs ganharam espaço entre os internautas, principalmente, pelo seu formato bem pessoal, que possibilita ao indivíduo compor, na maioria das vezes, uma página com as suas características, por meio da publicação, por exemplo, de fotos e opiniões individuais, além de reservar um espaço para comentários de leitores.

A comunicação no âmbito institucional necessita de um planejamento adequado, que leve em conta as mudanças tecnológicas e atenda os novos nichos para determinados perfis de público. Geralmente, as empresas escolhem um veículo para divulgar fatos somente porque acham necessário. Para Bueno (2005, p.18), os *house organs* muitas vezes reproduzem padrões que não estão em sintonia com a cultura organizacional, com a dinâmica empresarial ou com os objetivos da empresa.

O ato das empresas de se comunicarem com diferentes públicos tem ultrapassado a noção de pluralidade por compor processos que se comprometem com uma linguagem mais universal e menos complexa. “Isso ocorre particularmente com a perspectiva que desconsidera a existência de públicos múltiplos e, em consequência, ignora a necessidade de planejar canais de relacionamento para dar conta dessa multiplicidade” (BUENO, 2009, p.123). Compreende-se, portanto, que independentemente do número significativo de diferentes interesses, as instituições continuam praticando interação com esses públicos, estabelecendo um perfil único e padrão.

É sabido que públicos distintos professam interesses distintos e que contemplam uma organização a partir de seus próprios filtros; por esse motivo, seus objetivos podem ser até mesmo antagônicos, passando a exigir das organizações atenção redobrada para a coerência de seus discursos. (BUENO, 2009, p.24)

O fato da complexidade ter sido reduzida na expressão “público interno” tem ajudado a mascarar a diversidade dos públicos internos de uma instituição e a singularidade de cada um deles. Para o autor Bueno (2009, p.24), ao escolher um único *house organ*, as empresas assumem equivocadamente que pessoas com distintos níveis socioeconômicos e educacionais podem ser atingidas com competência por linguagens e pautas comuns. Um dos motivos que levam a maioria das organizações a esse erro é o contato constante com a imprensa, que possui um determinado padrão de produção jornalística.

Antes de escolher o veículo de comunicação da empresa é necessário pensar para que ele servirá; quais tipos de conteúdo informar; quanto isso irá custar; e para qual público as notícias se destinam. Todos esses questionamentos são fundamentais para a definição do *house organ*. Porém, segundo a autora Rodrigues (2006, p.29) quando se pensa em público interno, as empresas geralmente se restringem aos colaboradores, que estão diretamente ligados ao processo de produção ou serviço.

Na comunicação interna, os objetivos precisam estar bem definidos para que haja interação entre a organização e seu público. Para o autor Bueno (apud LIMA CRUZ, 2007, p.201), as organizações ou não avaliam regularmente a eficácia do *house organ*, baseadas nas condutas dos públicos, ou quando fazem, adotam uma metodologia caseira que objetiva legitimar o que está sendo feito. Conclui-se, no entanto, que as notícias devem ser elaboradas a partir do contexto social-cultural e das ferramentas que servem de acesso ao determinado público.

Os leitores, na maioria das vezes, dedicam atenção a uma mensagem quando a gratificação é maior que o esforço. “Antes mesmo de iniciar qualquer ação no desenvolvimento de um jornal empresarial, faz-se necessário um longo e minucioso estudo da proposta e das expectativas da empresa com relação a essa ferramenta de comunicação” (PÉRICO, 2009, p.31). Por isso, além do cuidado com a questão da escolha do veículo e do conteúdo, é necessário adequar a linguagem utilizada nos textos.

Ao tratar da questão da recepção da mensagem, é importante destacar que, as leituras também não são homogêneas, assim como seus leitores, pois os gostos e interesses são variados e há uma diversidade em relação à produção dos sentidos. “Esse leitor que é o receptor contará sempre com o processo de mediação ao assistir à TV ou a ler um jornal. Um não existe sem o outro [...]” (SÓLIO, 2012,

p.119). Deste modo, a produção de sentido se estabelece por meio das mediações que variam de acordo com o público uma vez que “diferentes mediações vão implicar variação de postura diante dos bens simbólicos”.

Quanto maior a qualidade, clareza, concisão, mais precisa a taxa de informação que se consegue passar ao leitor; quanto mais precisa a taxa de informação divulgada, menor a possibilidade de pontos de fuga e construção de sentidos diferentes dos pretendidos pela organização, ou seja, a circularidade da informação. (SÓLIO, 2012, p.142)

Sólio (2012, p.145) também afirma que reproduzir somente um modelo de gramática é redutor e tende a truncar o processo de comunicação, pois o ato “nega às classes populares a competência para o aprendizado e crescimento”. Sendo assim, o processo de comunicação realizado por intermédio do blog precisa se apropriar dos valores, dos bens culturais, dos conteúdos e das significações que norteiam o público-alvo.

## 5 JORNALISMO ON-LINE

A prática jornalística na internet mudou as formas do fazer jornalismo convencional, e assim criou novas possibilidades de captar, armazenar e distribuir informações, constituindo um veículo de comunicação novo capaz de compartilhar diferentes formatos e linguagens, que permite um nível de interatividade até então desconhecido. Segundo Borges (2009, p.40), a audiência das notícias *on-line* cresce a cada ano de maneira mais rápida, até mesmo mais que o número de pessoas que acessam a internet em geral. Segundo a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) de Brasília, uma pesquisa realizada em 2015 mostra que quando as pessoas são questionadas sobre qual o meio de comunicação mais utilizado, a internet foi apontada por 42% dos brasileiros (1º + 2º + 3º lugares). Por esses critérios, ela ficaria atrás da televisão (93%) e, por uma pequena diferença, do rádio (46%).

Mas, mesmo com toda evolução, Seabra (2010, p.93) afirma que o jornalismo digital guarda algumas semelhanças com o modelo surgido no século XIX, mas caminha rapidamente para se tornar uma nova forma de se criar e divulgar informações”. O autor ainda fala sobre a maneira em que notícias são oferecidas ao leitor. Segundo ele, “muitos sites estão retirando do cardápio pratos mais requintados e oferecendo apenas *fast-food* aos seus leitores. Cabe ao leitor decidir se quer apenas isso, ou se quer aproveitar as vantagens da internet para ter um noticiário mais rico e abrangente”.

Já sobre a relação entre empresa e a nova forma de fazer jornalismo, Amoris (apud Bueno 2011, p.301) avalia que:

[...] a comunicação on line é má utilizada pelas corporações, já que os gestores ainda não notaram que se trata de uma ferramenta que rompe com a barreira do tempo e do espaço e instaura uma nova ordem. É importante perceber que ela não altera apenas o ritmo dos relacionamentos, mas cria espaços novos de convivência, redimensiona hábitos de consumo e circulação de informações e, sobretudo, potencializa, para as empresas, novas oportunidades de negócios.

Pensar na organização do chamado jornalismo *on-line* ou web jornalismo é um dos caminhos para se enfrentar o desafio do fazer jornalismo na atualidade. Pois, de acordo Prado (apud SANTAELA, 2004, p.9) a era digital está no poder dos dígitos para tratar de toda e qualquer informação, como som, imagem,

texto e programas informáticos, com a mesma linguagem universal. Já segundo Botão (2005, p.4), o investimento no jornalismo *on-line* cresceu na década de 1990:

No Brasil, desde a entrada na rede da Agência Estado, do grupo Estado de S. Paulo, e do Jornal do Brasil, em 1995, centenas de sites jornalísticos foram criados. São páginas criadas por jornais e revistas, emissoras de rádio e televisão, agências de notícias e também, em menor número, empresas que se arriscam a produzir noticiário para veiculação exclusivamente na rede.

Para Canavilhas (2014, p.7), “embora existam em todo mundo centenas de publicações *on-line* do período pré-*World Wide Web*<sup>8</sup>, foi o desenvolvimento deste novo meio que transformou para sempre o jornalismo”

No entanto, é necessário compreender e gerir o processo de mudança por meio de uma disseminação inteligente de conteúdos informativos e uma busca de parcerias para novos produtos jornalísticos. Sobre isso, Ferrari (2010, p.23) afirma:

Criamos uma sociedade que absorve uma informação sem dor, sem riscos. Uma informação “limpinha”, ou seja, que não tem “cheiro”, pistas ou histórico – dificilmente nos portais encontramos aspas ou entrevistados defendendo uma opinião na internet. Quando “sobe” para a web, a reportagem já veio escrita, reescrita e “concertada” para aquele padrão de veículos; tudo apresentado em fragmentos, como em um clipe da MTV, bonito, jovem, bem-nascido e sem compromisso.

A autora comenta, também, que a maioria dos sites jornalísticos surgiram como meros reprodutores do conteúdo publicado em papel. Segundo ela, apenas numa etapa posterior é que começaram a surgir veículos realmente interativos e personalizados, sendo que o pioneiro foi o norte-americano *The Wall Street Journal*, que em março de 1995 lançou o *Personal Journal*, que, de acordo com a autora, “foi entendido pela mídia como sendo o primeiro jornal com tiragem de um exemplar”. (FERRARI, 2010, p.24)

E a autora Valéria Amoris afirma, com base no livro “Comunicação Empresarial: políticas e estratégias” de Wilson da Costa Bueno (2011, p.301), que o mundo muda e por esse motivo as empresas também tem que aprender a mudar. E por isso o grupo optou pelo blog, pois além de ser mais atual, é uma maneira de

---

<sup>8</sup> Rede mundial de computadores, também conhecida pelos termos em inglês web e www.

aproximar os pais de alunos da vida escolar deles, já que a tecnologia está presente na vida de todos nos últimos tempos.

### **5.1 Características do webjornalismo**

Quando se fala de blog, é indispensável não lembrar das principais características que estão dentro desse meio de comunicação. Começando pela interatividade, que segundo Paiva (apud SCHULTZ, 2013, p.3), é a “possibilidade de feedback na interação entre as pessoas e os media e, assim, entre a sociedade, ressaltando sua visão de seu valor de conversa, diálogo, num modelo de comunicação”.

Ainda de acordo com Paiva (apud SCHULTZ, 2013, p.4), os meios de comunicação não fazem bom aproveitamento da interatividade, sendo que fazem apenas uma via única entre “emissor-receptor e que não oferece uma verdadeira troca de informações”. Já Rost (2014, p.53), entende que:

A interatividade é um conceito ponte entre o meio e os leitores/utilizadores, porque permite abordar esse espaço de relação entre ambas as partes e analisar as diferentes instâncias de seleção, intervenção e participação nos conteúdos do meio. Insere-se nessas zonas de contacto entre jornalistas e leitores, que as tecnologias têm alargado e simplificado.

O autor Rost (2014, p.56) também diz que existem dois tipos de interatividade. Sendo elas: a seletiva e a comunicativa. Na seletiva, “o utilizador pode eleger o ritmo e a sequência das mensagens. Quanto mais opções de acesso aos conteúdos ofereça o meio, e quantas mais se ajustem às necessidades do utilizador, maior será o grau de interatividade seletiva”. Já a comunicativa, “representa as possibilidades de comunicação e expressão que o utilizador tem entre os conteúdos do meio. Por meio destas opções interativas, o leitor procura dialogar, discutir, confrontar, apoiar e, de uma forma ou de outra, entabular uma relação com os outros”.

A multimídia também é outra característica importante dentro do meio *on-line*. Para Salaverría (2014, p.25), a comunicação humana sempre foi multimídia.

Por natureza, enquanto seres humanos percebemos o mundo que nos rodeia através de vários sentidos corporais. Esses sentidos são cinco: visão, audição, tacto, olfato e paladar. De fato, construímos a nossa representação da realidade encaixando as peças de informação que vamos recebendo simultaneamente mediante os nossos sentidos corporais. Para os seres humanos, assim como para a maior parte dos seres vivos, o normal é receber a informação através de múltiplas vias. (SALAVERRÍA, 2014, p.25).

O autor ainda explica que se pensarmos um pouco mais, perceberemos que multimídia é bem mais que a combinação entre texto, som e imagem. Para ele, existem três asserções que consideramos como principais para o conceito de multimídia: multiplataforma, polivalência e combinação de linguagens.

Ainda segundo Salaverría (2014, p.32), há pouco tempo atrás, a escrita, a linguagem fotográfica, a criação sonora e a narrativa audiovisual eram independentes. Isso porque:

Escritores, fotógrafos, músicos e cineastas utilizavam respetivamente a linguagem própria do seu meio e raramente aparecia alguém que, ao estilo de um Leonardo da Vinci do nosso tempo, explorasse todos os tipos de linguagem em simultâneo. E isto não acontecia apenas por razões de dificuldade técnica; acontecia, também, porque não existia nenhuma plataforma que permitisse a integração de vários tipos de linguagem numa única mensagem. Com a chegada da internet surgiu, porém, uma plataforma que oferecia a possibilidade de combinar simultaneamente múltiplos formatos comunicativos.

Mas o autor deixa claro que, apesar de todos os outros tipos de conteúdo, como imagens, sons e vídeos, o texto continua sendo um elemento chave na era da internet, pois ele consegue passar aspectos essenciais da informação ao mesmo tempo que pode oferecer alguns dados complementares.

A hipertextualidade também está presente dentro do blog, já que segundo Canavilhas (2014, p.4), “hipertexto é um texto com várias opções de leitura que permite ao leitor efetuar uma escolha”. A pirâmide invertida por exemplo, que já é contestada na imprensa escrita, para Canavilhas, no webjornalismo a situação não seria diferente, e talvez até pior.

Por um lado, porque na Web não há limitações espaciais para a informação a disponibilizar. O jornalista não é confrontado com a necessidade de cortar informação, podendo manter tudo aquilo que considera essencial para o leitor perceber a mensagem. Por outro lado, a heterogeneidade própria de um público global é de tal ordem que a organização dos factos por ordem de importância esbarra na diversidade de interesses característicos de uma audiência global. (CANAVILHAS, 2014, p.4).

É claro que, quando o assunto é internet, não podemos nos esquecer de uma das principais características do webjornalismo; a instantaneidade. De acordo com Bradshaw (2014, p.111), “velocidade foi sempre algo intrínseco ao jornalismo – a notícia é, afinal, algo novo para alguém – e isto significa ser o primeiro a contar o fato ocorrido à audiência”. Com a chegada da rede de internet, ficou tudo mais rápido e acessível. Sendo assim, o autor explica que:

Na medida em que estas mudanças ocorrem, a instantaneidade do chamado web publishing (publicação na Web) traz consigo novas oportunidades para os publishers (emissoras e editoras) em contextos completamente novos. Trata-se de uma instantaneidade em publicar, mas também em consumir, e, sobretudo, em distribuir.

Para Bradshaw (2014, p.112), a decisão editorial daquilo que é mais importante, que deve ou não ser publicado, está cada vez mais fora de controle do editor. “Os consumidores estão explorando outros novos limites: ser o primeiro a verificar, a organizar ou a agregar”.

## **5.2 Blog corporativo**

Os blogs corporativos são usados para estabelecer comunicação interna e externa em empresas e instituições e tem a finalidade de atender públicos específicos. É isso que explicam as autoras Souza e Bassetto (2011, p.5). Segundo elas, o blog corporativo é uma mídia e ferramenta da Web 2.0, assim com da web 3.0, que permite aos seus usuários criar e manter um site próprio, mesmo sem a necessidade de conhecimentos técnicos em programação e desenvolvimento de programas digitais. De acordo com Souza (apud, TERRA, 2008, p.74), existem dois tipos de blogs:

Os blogs corporativos podem ser: externos, quando acessíveis a qualquer pessoa com acesso a internet ou internos, quando acessíveis a um determinado grupo. Os blogs externos funcionam como um canal de comunicação para reforçar a marca, promover relações públicas e assessoria de imprensa, gerenciar crises e promover feedback sobre o produto. Os blogs internos funcionam como uma intranet ou serviço de atendimento de solicitações do público interno.

Todo blog tem um administrador, e as autoras acima enfatizam que, com isso, é possível que o redator traga consigo sua individualidade, seu modo de

ver o mundo, ou seja, sua objetividade. Mas isso muda quando o administrador está a serviço de uma organização, pois este deve transmitir a ideologia da empresa, mesmo que essa não seja consensual à sua opinião. Ainda segundo Souza e Bassetto, vale lembrar que o blog corporativo pode ser utilizado como uma ferramenta estratégica de comunicação. Sobre isso as autoras (2011, p.6) afirmam:

Blog corporativo pode ser estruturado dentro de um planejamento estratégico de comunicação para promover substancialmente a venda de produtos com a finalidade do lucro e o propósito de manutenção da posição da empresa no mercado, ainda que seja destinado aos seus colaboradores.

Para Cipriani (2013), quando fala-se em blog corporativo deve-se primeiramente analisar o retorno que pretendemos receber. Pois é fato que o retorno financeiro é o alvo principal, mas temos etapas a seguir que podem ser definidas antes de montar o blog. Sendo assim Cipriani (2013), cita quais são as etapas:

Elas seriam, por exemplo, a otimização dos processos e racionalização de custos, a introdução de uma campanha de *marketing* eficiente, o envolvimento da comunidade da internet em seus planos estratégicos, a satisfação de dúvidas dos clientes rapidamente, prestação de suporte, maior consciência dos clientes pela sua marca, entre outras.

Ainda segundo o autor, toda organização deve ser focada no cliente para que seja bem sucedida. “Quando pensamos em colocar blogs dentro de uma empresa, devemos antes saber onde estamos pisando: quais são as alternativas de exploração, as vantagens, desvantagens, como implementar, como divulgar, e assim por diante”. Tudo acontece muito rápido. O blog corporativo, enquanto plataforma, tem um poder de comunicação considerado bidirecional instantâneo, explica Cipriani (2013). E por isso o autor complementa dizendo que:

O blog também sai na frente por proporcionar uma comunicação na voz dos clientes, sem formalidades e com o conteúdo correto para atingir as expectativas dos mesmos. Contudo o grande diferencial está na enorme sensação de intimidade com a empresa; o blog é uma gigantesca porta aberta para que o cliente, o parceiro ou o funcionário entre, sente e se sinta à vontade.

É indispensável que os autores do blog tenham liberdade, pois quanto mais opinativo e imparcial, melhor para a imagem da empresa e também a ideia de que se preocupa com o pensamento do consumidor. Cipriani (2013) diz que a sua

ideia deve se espalhar, o cliente precisa sentir aquele estalo de “preciso contar isso pra alguém!”.

Já segundo Caneda et al. (2011, p.6), “Podemos considerar os blogs como uma ferramenta de inserção social, um meio que permite intensa interação entre receptor e emissor, independentemente das características sociais e econômicas”. Os autores ainda explicam que mesmo o blog sendo um veículo de fácil implantação, ele requer muitos cuidados na hora da manutenção.

O simples fato de criá-lo não é o suficiente para atrair a atenção do público e promover a empresa. É necessário que o blogueiro seja alguém que de fato entenda do assunto, mas também seja humilde para aceitar que outros possam ter mais intimidade com o tema do que ele. Uma vez que a dinamicidade consiste numa fundamental característica do blog o responsável por ele precisa publicar constantemente postagens, de forma a evitar que haja uma distância grande de tempo entre uma e outra.

Com base nisso, os autores insistem em deixar clara a importância do blog se manter atualizado, pois, segundo eles, isto favorece a credibilidade e transparência da empresa. “Isso é importante, pois a cada dia cresce bastante o número de blogs, já que as empresas adquirem consciência do valor que tal ferramenta agrega à instituição”, Caneda et al. (2011, p.8).

Já Cipriani (2013), também lembra sobre a necessidade de entender os riscos de se ter um blog corporativo, e fala que por esse motivo tudo precisa ser bem planejado. Um dos riscos pode ser o impacto financeiro, ou até mesmo a não preservação da imagem da empresa. Por isso é importante que, antes de qualquer coisa, a empresa pense nos riscos e nas ações que deverá tomar para evitá-los. Só assim será possível ter um blog com retorno de lucro e satisfação dos leitores e envolvidos.

Sendo assim, o grupo pretende trabalhar dentro das instruções aqui mencionadas e construir um blog, onde a informação tenha prioridade, sempre com foco no retorno de pais e alunos da escola que acessarem a plataforma. Pois assim como Cipriani (2013) fala da importância da preocupação com seus clientes, Souza e Bassetto (2011, p.4) explicam que “público interno, podem agir como porta-voz da instituição tanto para enaltecê-la quanto para depreciá-la, o que implica atenção ao relacionamento com esta categoria de pessoas”.

Fernanda Sutkus de Oliveira Mello<sup>9</sup>, professora de Projeto Gráfico da Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente (Facopp), explica que a parte técnica de criação de um blog é muito simples. “Hoje em dia temos várias plataformas que facilitam o nosso trabalho. Uma bem simples e que é bem utilizada é a Wordpress. Vocês mesmos podem criar e abastecer o blog sem custo algum”. Também fala sobre o melhor direcionamento para um blog destinado a uma instituição de segundo setor.

Podem ser criadas áreas específicas para os pais, assim como para os alunos. Uma história de um aluno contada no blog pode trazer mais acessos quando ele também é vinculado com redes sociais, como Facebook. Além de poder compartilhar o que quiser, o internauta terá acesso direto para o blog ao clicar no link e assim poderá ver outras matérias que poderão ser do seu interesse. Isso traz satisfação para eles e mais acessos para o blog.

Já Bacon (2010), observa que os projetos no meio *on-line* precisam de ferramentas variadas de suporte para que cresçam. “Contribuintes diferentes têm necessidades diferentes específicas ao tipo de contribuição”. O autor também fala sobre a tentadora ideia de utilizar uma vasta variedade de ferramentas, mas deixa claro que é preciso cuidado. “Desenvolvedores precisam de monitoradores de bugs, sistemas de patches e controle de versão; redatores de documentação precisam de wikis, ferramentas processadoras de texto e editores”. Sendo assim todos precisam dos meios para se comunicarem uns com os outros.

### 5.3 webwriting

Textos escritos para mídias digitais são conhecidos como webwriting. “[...] um conjunto de práticas para produzir e distribuir conteúdo para os mais variados ambientes da internet, desde sites e intranets até blogs, newsletters por e-mail e redes sociais” (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO - CNC, 2011, p.22).

Na internet, alguns jornalistas digitais ou webwriters trabalham com conceitos como palavras-chaves, indexação de notícias pelos buscadores, técnicas jornalísticas, conceitos como persuasão, objetividade, relevância, credibilidade, abrangência, conteúdo multimídia e outros aspectos que devem

---

<sup>9</sup> Fernanda Sutkus de Oliveira Mello. Professora formada em Artes Visuais. Entrevista sobre técnicas de blog, 13 de abr. 2017.

<sup>11</sup> Idem

ser considerados na produção de qualquer texto para a mídia digital. (SILVA, COSTA, 2011, p.02)

Portanto, ainda segundo o CNC (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO - CNC, 2011, p.22), todo cuidado é pouco antes durante e depois a redação. “Pesquisas comprovam que o internauta típico ‘escaneia’ visualmente páginas na web, diferentemente da leitura linear no papel”, sendo assim é importante que o texto seja curto para que o leitor tenha rápido acesso a informação.

## 6 COLÉGIO OBJETIVO: TRADIÇÃO E ENSINO

O nome oficial da escola é Colégio Joaquim Murinho (FIGURA 1), que adota o Sistema de Ensino Objetivo<sup>10</sup>, estando presente em Presidente Prudente há 40 anos, localizado na Rua Quinze de Novembro, número 1146. Durante esses anos a instituição está sob o comando da educadora e diretora Vera Regina Sabbag Moretti<sup>11</sup>. A escola foi criada no dia 5 de janeiro de 1942, e inicialmente era chamada de Academia Dr. Joaquim Murinho, o colégio levava esse nome em homenagem a um médico, financista e político brasileiro.

No ano de 1969, havia em Presidente Prudente uma instituição de ensino conhecida como Ginásio São Paulo, que tempos depois passou a ser chamado de colégio Esquema Vestibulares, e em 1977, o Sistema Objetivo<sup>12</sup> se tornou a metodologia de ensino desta escola.

FIGURA 1 – Fachada antiga do Colégio Joaquim Murinho



Fonte: Acervo do Colégio Objetivo.

Após 17 anos, mais precisamente no ano de 1994, o Grupo Educacional Esquema Vestibulares fez uma parceria e uniu-se ao Colégio Objetivo. Desde então, a escola atende crianças e adolescentes a partir da educação infantil até a fase do pré-vestibular. O Colégio Objetivo possui uma única unidade na cidade e atualmente conta com 461 estudantes, 14 funcionários e 57 professores. De

---

<sup>10</sup> Sistema de ensino adotado pela coordenação pedagógica da escola.

<sup>11</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 15 mar. 2017.

<sup>12</sup> Sistema de ensino adotado pela coordenação pedagógica da escola.

acordo com Moretti<sup>13</sup>, (2017), o colégio trabalha desde sempre com pressupostos que norteiam os serviços educacionais oferecidos. Sendo assim, o grupo educacional do Objetivo propõe no planejamento pedagógico desenvolver a autonomia dos alunos, promover e instigar a capacidade de análise e reflexão visando também preparar o estudante para o convívio dentro dos diferentes grupos sociais, promovendo assim o exercício da cidadania. Proporciona abertura para a aplicação dos conhecimentos adquiridos, e isso ocorre por meio de projetos que objetivam beneficiar a comunidade prudentina.

FIGURA 2 – Estrutura do colégio objetivo, em frente à rua de acesso



Fonte: Blog “Memorial Prudentino”.

A instituição conta com uma ampla estrutura, tendo laboratórios de química, física e ciências, quadras poliesportivas, sala de informática, etc, todo esse ambiente é proporcional a aplicação do conhecimento passado do sistema para os estudantes. Além disso, conforme Moretti<sup>14</sup>, o aprendizado é explorado em todas as áreas de todas as ciências, uma vez que a escola encara o aluno como um elemento de transformação na sociedade.

A diretora da instituição explica que o ensino transmitido aos alunos tem como compromisso estimular a capacidade de domínio do que se considera básico em relação à formação dos estudantes, sendo assim, o colégio opta por:

<sup>13</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

<sup>14</sup> Idem.

desenvolver a competência linguística, raciocínio lógico, consciência a respeito do meio ambiente, visão histórica, experiência artística e desenvolvimento da formação ética. O corpo docente da escola, juntamente com a direção e coordenadores, busca inserir cada vez mais os pais dos alunos no ambiente escolar, e ainda segundo a diretora esse fato é uma das filosofias seguidas sempre, pois para o grupo Objetivo é essencial que os pais acompanhem e participem da vida escolar de seus filhos.

O sistema de ensino do colégio é permanentemente aberto ao novo, o dinâmico e ao interativo, sempre atento a uma realidade que se transforma a cada momento. Assim sendo, Moretti<sup>15</sup> destaca o desafio da renovação, mas nunca fugindo da solidez da tradição. A diretora também compara que a atual revolução cultural tem um impacto semelhante, por exemplo, com o peso que teve a invenção da imprensa no seu próprio tempo. Segundo ela, formar o indivíduo para um mundo globalizado e para os seus novos parâmetros envolve a capacidade de utilização dos recursos infindáveis da informática, da computação, da telemática e das *infoways*, que compõem esta revolução.

Moretti<sup>16</sup> conta que a instituição trabalha com quatro públicos pedagógicos principais: educação infantil, ensino fundamental I (1º ao 5º ano), ensino fundamental II (6º ao 9º ano) e ensino médio, além, também, do curso pré-vestibular. A proposta pedagógica se desenvolve da seguinte forma: no ensino infantil, as crianças recebidas pela escola têm em torno de dois anos de idade, a instituição oferece meios e materiais que são essenciais para o desenvolvimento e crescimento saudável de um indivíduo. O intuito é proporcionar estímulos para que as crianças vivenciem a infância de modo ativo e questionador, despertando também a curiosidade e interesses pelo mundo ao redor. É levada em consideração a capacidade de aprendizagem, por meio do contato e interação com os ambientes físicos e sociais, promovendo assim a construção do saber. Busca-se ainda desenvolver a capacidade de socialização e entendimento dos valores éticos e estéticos.

No ensino fundamental I, que abrange as séries de 1º ao 5º ano, o foco está em desenvolver o senso crítico e o espírito questionador, opta-se pelo bom desenvolvimento da inteligência, aprendizagem, criatividade e responsabilidade,

---

<sup>15</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

<sup>16</sup> Idem.

fatores estes que são considerados de suma importância dentro das propostas do Sistema Objetivo de Ensino<sup>17</sup>.

De acordo com o planejamento pedagógico da escola, no ensino fundamental II, que é do 6º ao 9º ano, utiliza-se como ferramenta de aprendizagem, a teoria na prática, levando em consideração os avanços educacionais de cada aluno, através da execução das atividades propostas de acordo com o nível de conhecimento de cada estudante.

O ensino médio do Colégio Objetivo tem como principal meta formar e capacitar os estudantes para o convívio em sociedade, a escola promove a preparação destes alunos para vestibulares e o Exame Nacional do ensino médio (ENEM).

Por fim, a diretora também conta que existem atividades extras oferecidas pelo colégio, como treinos esportivos, balé, caratê, atualidades, filosofia, história da arte, sociologia, preparação para olimpíadas científicas, laboratório de Redação, plantão de dúvidas, orientação educacional e vocacional, projetos de interação com a comunidade, exames vestibulares simulados e atividades complementares. Todos estes são apenas alguns dos recursos disponibilizados aos alunos da escola.

Todo o material didático utilizado pela instituição vem da apostila do Sistema de Ensino Objetivo<sup>18</sup>, desde a educação infantil ao ensino médio e pré-vestibular.

## **6.1 Professores, ex-alunos e alunos atuais**

O Colégio Objetivo de Presidente Prudente tem o intuito, segundo a direção, de formar cidadãos aptos para o convívio em sociedade, ou seja, é mais do que apenas ensinar.

A diretora Vera Moretti<sup>19</sup> conta que, dentro da escola, os professores são alguns dos principais responsáveis pelo desenvolvimento intelectual e social dos estudantes.

---

<sup>17</sup> Sistema de ensino adotado pela coordenação pedagógica da escola.

<sup>18</sup> Idem.

<sup>19</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

Nós temos um grupo de professores muito antigos, porque já estão na escola há muito tempo, começaram com a escola Objetivo, então esses professores fizeram uma diferença muito grande, assim como os que continuam aqui ainda estão fazendo. Temos professores que se dedicaram quase que exclusivamente a nossa escola. Hoje temos, por exemplo, o professor Castelo de matemática, Dudu professor de Química, que são professores que iniciaram aqui no Objetivo e permanecem até agora. Então acho que as pessoas que se sobressaem aqui dentro que ajudaram a construir essa escola são realmente a equipe de professores, funcionários, que chegaram e ficaram essa também é mais uma característica o pessoal chegou e fixou dentro da escola. Grande parte dos nossos professores tem aqui mais de 20, 30 anos dando aula, e um grupo menor estão aqui há 40 anos.

O professor de Física Robson Penatti<sup>20</sup> tem 63 anos, e conta que trabalha na escola desde 1975, quando ainda não era utilizada a metodologia do Objetivo. “Em 1977 chegou o Colégio Objetivo em Presidente Prudente e continuei na escola, ministrando aulas de Física e atualmente para o ensino médio e curso pré-vestibular”.

Merece destaque a relação que os professores têm com o colégio. O professor Penatti<sup>21</sup>, por exemplo, fala que pretende continuar trabalhando na escola durante muito tempo. “O Colégio Objetivo representa minha vida, uma extensão de minha casa”. E com todo carinho pelo o que faz e com tantos anos de trabalho, existem histórias que marcaram a vida destes profissionais. Uma delas, segundo Penatti<sup>22</sup>, foi quando um aluno teve uma ação inesperada na sala de aula:

Tenho uma razoável habilidade em traçar retas e fazer medidas a "mão livre", sem o uso de réguas. Numa das aulas, após a representação de um gráfico, um aluno pediu-me licença, foi até a lousa com sua régua, mediu os espaços entre as marcas que fiz em um dos eixos, voltou-se para seus colegas de sala e disse com muita alegria: realmente são todos iguais. Senti que meu trabalho é muito valorizado.

Já Luís Casteirão<sup>23</sup>, conhecido como Castelo, é professor de matemática e também tem muito tempo de casa, 49 anos trabalhando no colégio. Ele deu aula até o fim de 2016. E com todo esse tempo é claro que uma boa história marcaria sua vida. “A que eu me lembro bem é a história de um sitiante que virou

---

<sup>20</sup> Robson Penatti. Professor do Colégio Objetivo. Entrevista sobre como é trabalhar no Colégio Objetivo, 17 mar. 2017.

<sup>21</sup> Idem.

<sup>22</sup> Robson Penatti. Professor do Colégio Objetivo. Entrevista sobre como é trabalhar no Colégio Objetivo, 17 mar. 2017.

<sup>23</sup> Luís Casteirão. Professor aposentado do Colégio Objetivo. Entrevista sobre como foi trabalhar no Colégio Objetivo, 17 mar. 2017.

engenheiro de alimentos formado pela Unicamp. Minha maior descoberta foi saber que a matemática é importante não para cálculos, mas para formar cidadãos. E essa escola me proporcionou isso.”

O professor Casteião<sup>24</sup> afirma que “dar aulas para diferentes gerações representa confiança no trabalho da escola e no meu trabalho por parte dos ex-alunos, hoje pais, em relação à educação de seus filhos. Isso representa que o trabalho da escola tem se mantido muito sólido por todos esses anos.”

Estudar no Colégio Objetivo já se tornou tradição dentro de algumas famílias, pois alguns dos ex-alunos que passaram pela instituição, hoje em dia têm filhos estudando por lá. De acordo com a fisioterapeuta, Rogéria Cristina Silva<sup>25</sup>, foi uma decisão familiar que a levou a estudar no Objetivo durante os anos em que cursou o ensino médio. “Minha família e eu pesquisamos nas escolas quais seriam as melhores para eu entrar e fazer o ensino médio. Daí optamos pelo Objetivo mesmo, que dentre todas se destacou”. E atualmente Rogéria<sup>26</sup> tem uma filha que estuda na escola, pois para ela, o sistema de convívio no ambiente escolar desenvolvido pelo Objetivo de Presidente Prudente é algo humanista, e esse é um dos fatores que mantém várias gerações frequentando o mesmo local de ensino.

Para a médica Débora Vatrini Otani<sup>27</sup>, que estudou na escola entre os anos de 1987 e 1989, é um excelente local tanto para aquisição de conhecimento quanto para o desenvolvimento pessoal e social de uma pessoa. “[...] eu recomendo, porque a escola Objetivo é fantástica. Tanto é que meu filho estuda lá.”

Agora em 2017 continua visível que a tradição de vários integrantes de uma mesma família estudar no Colégio ainda se mantém. O aluno João Francisco Vieira Alves Martins<sup>28</sup> de 16 anos estuda no Objetivo por conta da localização e também porque a mãe e as tias dele estudaram na escola. O estudante avalia o ensino de forma positiva, “o ensino é sossegado e os professores são bons, sabem conduzir a sala e explicar a matéria. O ambiente, de forma geral, é maravilhoso.” O

---

<sup>24</sup> Idem

<sup>25</sup> Rogéria Cristina Silva. Fisioterapeuta que é ex-aluna da escola. Entrevista sobre como foi estudar no Colégio Objetivo, 16 mar.2017.

<sup>26</sup> Rogéria Cristina Silva. Fisioterapeuta que é ex-aluna da escola. Entrevista sobre como foi estudar no Colégio Objetivo, 16 mar.2017.

<sup>27</sup> Débora Vatrini Otani. Médica que é ex-aluna da escola. Entrevista sobre como foi estudar no Colégio Objetivo, 16 mar. 2017.

<sup>28</sup> João Francisco Vieira Alves Martins. Aluno que estuda atualmente na escola. Entrevista sobre como é estudar no Colégio Objetivo, 29 mar. 2017.

aluno Pedro Lucas Martins Oliveira<sup>29</sup> de 16 anos, que cursa o 2º ano do ensino médio, também destaca que a forma de ensino atual da escola é excelente, pois segundo ele “uma coisa boa da escola são as atividades extracurriculares. Toda terça tem plantão à tarde, e quinta-feira à tarde tem aula de redação.” O estudante aprecia todo o respaldo e incentivo que o colégio desempenha em relação à futura carreira profissional de quem estuda no Objetivo. “O colégio ajuda sim a você decidir o que fará no futuro, porque toda segunda-feira tem orientação vocacional [...]”.

A psicóloga Rafaela Moreno Cirilo Ragazzi<sup>30</sup>, mãe de um aluno de 6 anos que estuda no ensino fundamental I, afirma que o Colégio proporciona para pais e alunos total segurança.

Cada mãe precisa se sentir segura, eu indico pela segurança que o colégio oferece. Eles sempre pedem para que os pais comuniquem ao colégio quando outra pessoa for buscar, por exemplo. Sinto segurança também porque estou entregando meu filho para pessoas que demonstram que se importam com ele. A Vera tem uma preocupação extrema com as crianças; as professoras são atenciosas; assim como todos os funcionários.

Em suma, torna-se perceptível o caráter afetivo criado entre alunos, docentes e funcionários em geral. O Colégio Objetivo está há exatos 40 anos se fazendo presente na vida de muitas pessoas, e a definição da diretora Vera Moretti,<sup>31</sup> sobre a escola é: “as melhores cabeças, mas que as melhores cabeças estejam nos melhores corações”.

---

<sup>29</sup> Pedro Lucas Martins Oliveira. Aluno que estuda atualmente na escola. Entrevista sobre como é estudar no Colégio Objetivo, 29 mar. 2017.

<sup>30</sup> Rafaela Moreno Cirilo Ragazzi. Mãe de um aluno que estuda na escola. Entrevista sobre como os pais avaliam o trabalho desenvolvido pelo Colégio Objetivo, 23 mar. 2017.

<sup>31</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

## 7 PROJETO EDITORIAL DO BLOG

Este capítulo tem como finalidade apresentar o Projeto Editorial do blog a ser desenvolvido como peça prática deste Trabalho de Conclusão de Curso que trata da comunicação interna do Colégio Objetivo, como já exposto no capítulo, na página 13 deste projeto, cuja pretensão é sanar os problemas de comunicação da instituição de ensino, todos apontados pela diretora da unidade, Vera Moretti<sup>32</sup>, que afirma: “Falta um canal de comunicação que facilite o contato dos pais com o que acontece dentro e fora da sala de aula”.

O grupo de pesquisadores entende que o projeto editorial é um requisito obrigatório em qualquer produto jornalístico, uma vez que ele orienta as ações jornalísticas executadas no planejamento e na execução do trabalho. Seu objetivo, basicamente, é nortear os pesquisadores quanto ao conteúdo do blog, possibilitando a manutenção de um padrão, resultando em credibilidade de informações e, tão logo, um auxílio geral em toda a composição do blog.

Nas páginas a seguir, o leitor deste capítulo encontrará uma introdução sobre o objeto de pesquisa, o perfil do público interno, os objetivos do projeto, assim como suas justificativas, linha editorial, estrutura e projeto gráfico e, por fim, recursos humanos, técnicos e financeiros.

### 7.1 Planejamento do blog

Antes de iniciar o trabalho do conteúdo prático, o grupo planejou a criação do blog, com o objetivo de obter informações que seriam úteis na construção do mesmo. Para a composição da plataforma, os pesquisadores avaliaram que seria fundamental entrar em contato com gerenciadores de blogs corporativos atualmente presentes na internet. Assim sendo, e em razão da proximidade com o tema proposto, os pesquisadores optaram por entrevistar uma gerente de *marketing* responsável pela manutenção de um blog de uma escola da cidade de São Paulo, no caso a “Escola da Vila” (FIGURA 3). Já com o objetivo de verificar o funcionamento de outro blog corporativo, mas desta vez fora da área da educação, o grupo optou por entrevistar um também gerente de *marketing*, responsável por

---

<sup>32</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

alimentar o blog da “Conta Azul” (FIGURA 4), empresa que oferece um sistema de gestão personalizado para “pequenas empresas que pensam grande”.

No caso da Escola da Vila, a gerente de *marketing* Perola Setton Sadka<sup>33</sup> explicou ao grupo que, enquanto o site institucional traz informações gerais sobre a escola para quem tem interesse em realizar a matrícula de seu filho e interesse em verificar detalhes do projeto pedagógico por segmento, horários, etc, o blog corporativo da escola fica responsável por levar ao leitor recortes específicos sobre o trabalho realizado pela equipe pedagógica e foi criado com o intuito de promover uma maior interação com as famílias da Vila, já que é um espaço aberto para a discussão. Quando questionada pelos pesquisadores se a implantação de um blog corporativo para o Colégio Objetivo de Presidente Prudente seria uma boa opção para resolver o problema de comunicação interna, Sadka<sup>34</sup> afirmou que sim e deu dicas de composição do blog para os pesquisadores:

O blog deve ser bem montado, com boas fotos, e diagramação limpa. Nunca publique um texto sem foto. Os temas devem ser pertinentes à instituição (acho que esse é um grande desafio) e muito bem escritos. A narrativa deve ser leve, para que o leitor chegue até o final. Sugiro que comecem com textos mais curtos e, conforme o blog for ganhando visibilidade, podem ficar mais longos. É imprescindível que todos os comentários, bons ou ruins, sejam respondidos, sempre com agilidade. Mas, tenha em mente que, apesar de ser um blog aberto, você não aceitará comentários inadequados. A divulgação do blog também é um ponto importantíssimo. Se vocês querem a interação dos pais e alunos, eles devem saber que o blog foi criado, devem ser comunicados a cada postagem, devem ser incentivados a interagir, participar, assinar o blog. Quem sabe eles podem sugerir temas sobre os quais queiram conversar? Pense nessa campanha.

FIGURA 3 – Captura de tela do layout do blog da Escola da Vila

---

<sup>33</sup> Perola Setton Sadka. Gerente de *marketing* da Escola da Vila. Entrevista sobre o blog corporativo do colégio, 28 mai. 2017.

<sup>34</sup> Perola Setton Sadka. Gerente de *marketing* da Escola da Vila. Entrevista sobre o blog corporativo do colégio, 28 mai. 2017.

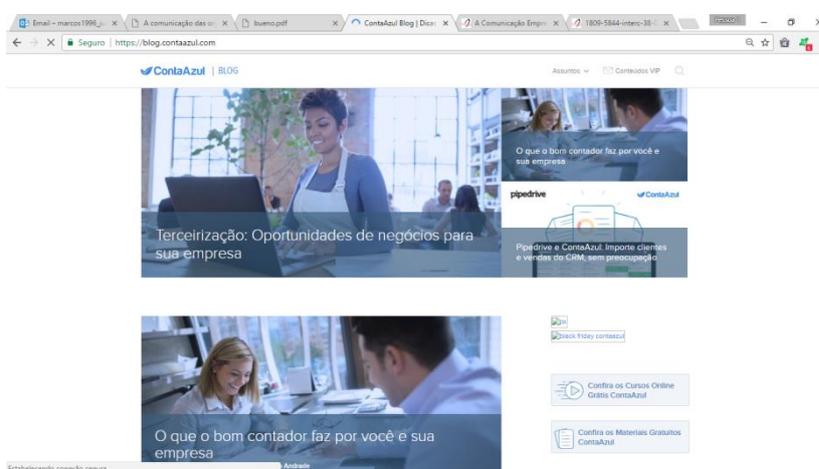


Fonte: Escola da Vila

O responsável pelo blog da empresa Conta Azul Anselmo Massad<sup>35</sup>, por sua vez, afirmou aos pesquisadores que um blog corporativo “é uma ferramenta útil de comunicação e educação para nosso público”. Conforme ele, o blog funciona como “um sistema de gestão 100% *on-line*, que organiza a empresa de nossos clientes. O principal concorrente da Conta Azul são planilhas e cadernos”.

Ainda de acordo com Massad,<sup>36</sup> o blog tem uma grande importância estratégica para a empresa. No caso do blog corporativo da unidade, o objetivo é levar aos seus leitores um conteúdo que revele a “importância da organização, controles e de uma boa gestão”.

FIGURA 4 – Captura de tela do layout do blog da Conta Azul



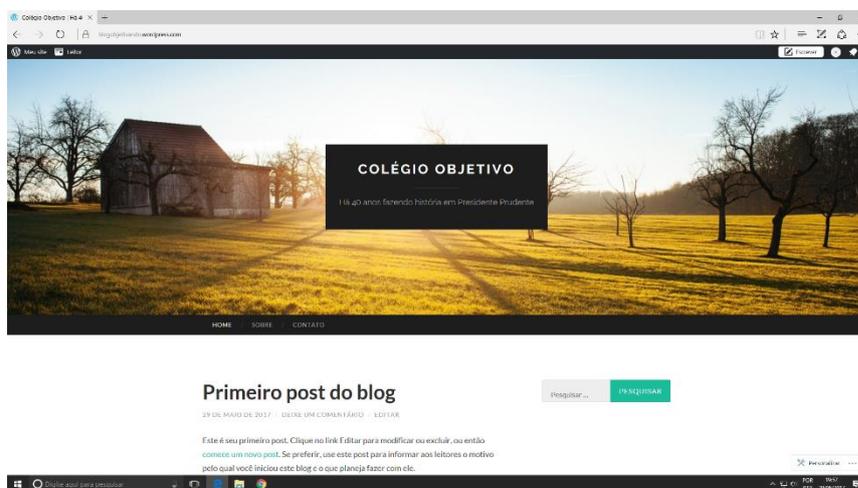
Fonte: Blog Conta Azul

<sup>35</sup> Anselmo Massad. Gerente de *marketing* da empresa Conta azul. Entrevista sobre o funcionamento do blog corporativo da empresa. 28 mai. 2017.

<sup>36</sup> Idem.

A partir das entrevistas realizadas, o grupo decidiu por criar no mês de maio, apenas para fins de visualizar a prévia de layout, o blog corporativo do Colégio Objetivo (FIGURA 5), denominado “objetivando.wordpress.com”, que foi aprimorado ao longo da parte prática do projeto.

FIGURA 5 – Captura de tela do blog corporativo do grupo, ainda em desenvolvimento



Fonte: Blog Objetivando

O Blog Objetivando foi criado durante o desenvolvimento da parte teórica do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Porém, a atualização e abastecimento constante do blog só começou a partir do mês de agosto de 2017, dando início à parte prática do trabalho.

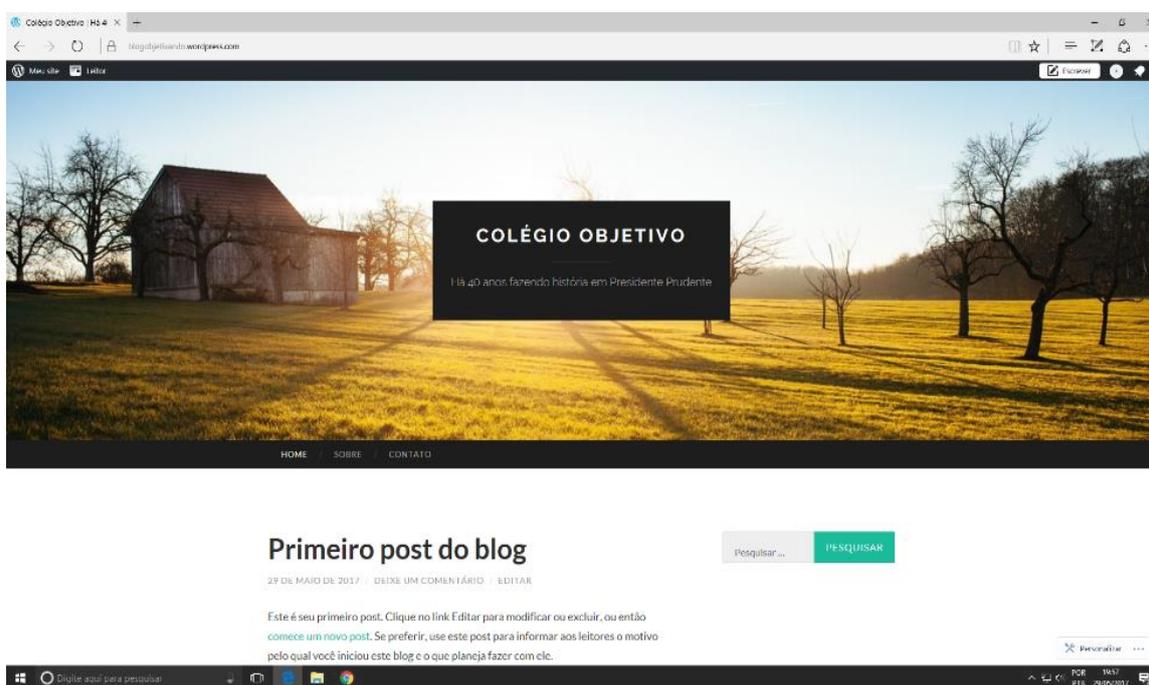
A princípio, o grupo publicou as notícias nas terças e quintas-feiras, assim como duas matérias num mesmo dia, entretanto, não tiveram muitas visualizações, de forma que o grupo optou em colocá-las no ar todas as segundas, quartas e sextas-feiras, já que estes dias foram mais acessados, permitindo também que diminuísse o intervalo entre uma publicação outra.

Composto por um menu que contém os seguintes itens: Home, O Colégio, O Blog, Quem somos e Contatos, o blog foi sendo personalizado durante o trabalho prático (FIGURA 6 e 7), conforme observações do grupo e da orientadora.

A home é a página inicial do blog, onde contém todas as matérias postadas. Já no O Colégio o grupo conta a história do Objetivo. Quem Somos contém uma foto dos integrantes do grupo e conta um pouco da vida de cada um

dentro do jornalismo. Nos contatos é possível o internauta entrar em contato com os responsáveis pelo blog. Basta preencherem os espaços com nome, e-mail, site e comentário e enviar. Além disso, existe a possibilidade de interatividade em cada matéria individualmente, basta clicar em “deixe um comentário”.

FIGURA 6 – Página inicial do blog antes da divulgação



Fonte: Blog Objetivando

FIGURA 7 – Página inicial do blog após divulgação



Fonte: Blog Objetivando

Definidos os tópicos de apresentação da página inicial, foi necessário discutir as pautas e as inserções do conteúdo. Em relação as pautas, elas eram discutidas semanalmente junto com a orientadora. Essas tinham sempre como objetivo atingir o público-alvo deste trabalho que são pais e alunos do ensino médio.

A plataforma escolhida para o desenvolvimento do blog foi o Wordpress, que permite construir, abastecer e divulgar os trabalhos gratuitamente. Também tem opções de layouts que podem ser utilizados de maneira livre. Sendo assim o grupo optou por um layout simples, com fácil manejo para que os leitores naveguem com mais facilidade aproveitando o máximo do conteúdo disponível.

Dentro desta plataforma existem as estatísticas, e é neste espaço que a equipe responsável pelo blog consegue acompanhar o número de visualizações, assim como de onde acessam, se do Brasil ou de outro país, pelas redes sociais (Facebook) ou direto pelo link. Até o dia 28 de outubro foram produzidas 21 matérias e o número total de 766 visualizações.

As estatísticas foram decisivas para algumas tomadas de decisão na hora da divulgação. O grupo optou por vincular o blog com a página que o colégio possui no Facebook (FIGURA 8), assim toda a matéria publicada no blog aparecia

automaticamente na rede social disponibilizando uma “chamada” com texto e foto na página. Também foram feitos cartazes para a divulgação na escola pelos próprios pesquisadores (FIGURA 9).

FIGURA 8 – Chamada de matéria vinculada no Facebook do colégio

EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO  
PRÉ-VESTIBULAR  
OBJETIVO

Colégio Objetivo Presidente Prudente  
@www.presidenteprudente.com.br

Página inicial  
Sobre  
Fotos  
Vídeos  
Publicações  
Comunidade  
Criar uma Página

Colégio Objetivo Presidente Prudente  
25 de outubro às 23:39

Você sabia que atitudes simples podem ser grandes aliadas da nossa saúde? Clique e confira!  
<https://blogobjetivando.wordpress.com/.../habitos-saudaveis-.../>

Hábitos saudáveis são essenciais para garantir qualidade de vida  
Crédito: Marcos Junior Na manhã da última terça-feira (24) os estudantes do 8º ano do ensino fundamental receberam a visita do médico pediatra e homeopata...  
BLOGOBJETIVANDO.WORDPRESS.COM

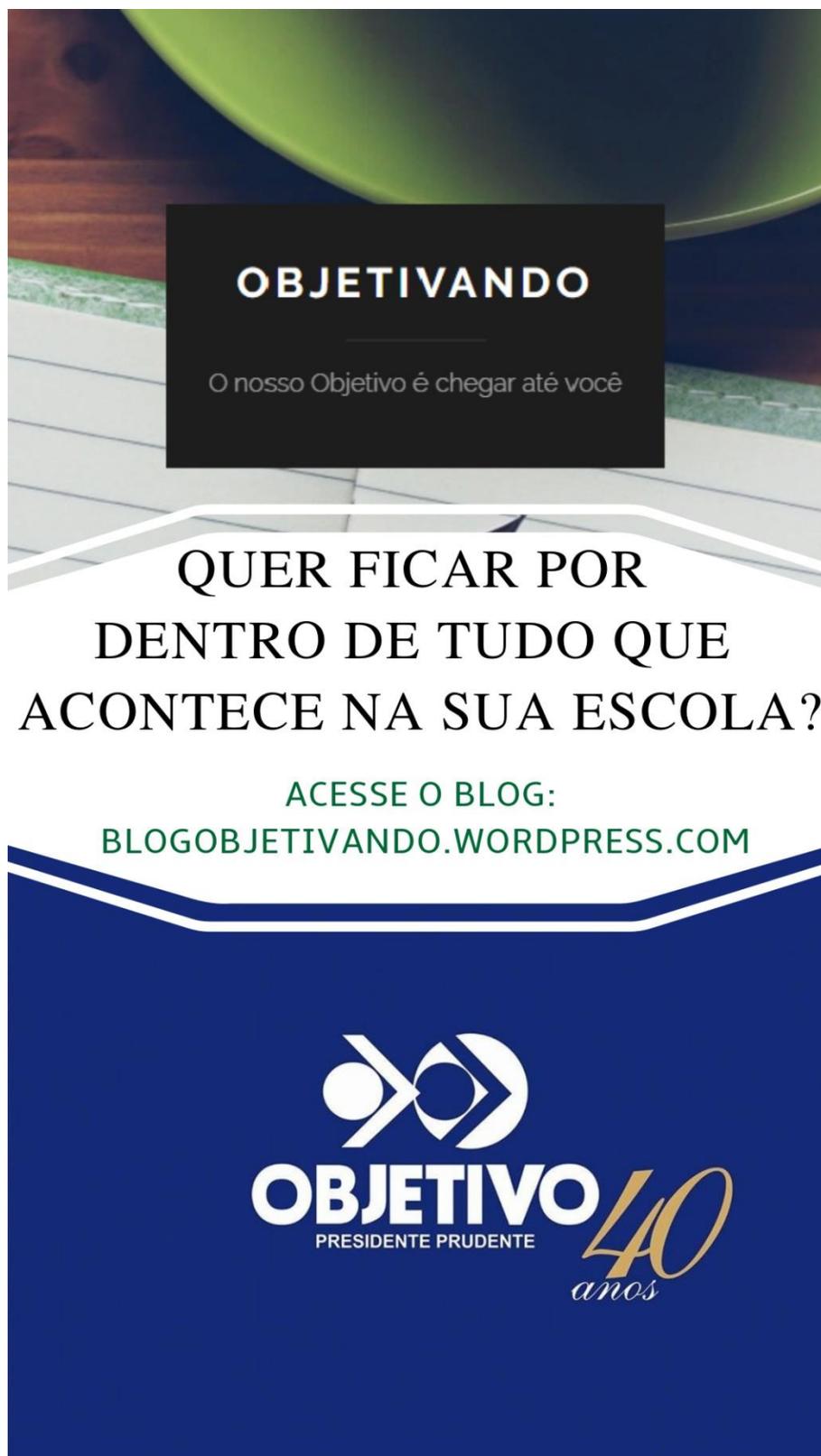
Comunidade Ver tudo  
Convide seus amigos para curtir esta Página  
1.366 pessoas curtiram isso  
1.353 pessoas seguem isso  
Larissa Rodrigues Blassoti e outros 7 amigos curtiram isso

Sobre Ver tudo  
Rua Quinze de Novembro, 1146  
19015-060 Presidente Prudente  
3311-3569  
www.objetivoprudente.com.br  
Educação

Pessoas também curtiram  
Di Cuore Ateliê de Fe... Promotor de eventos

Fonte: Facebook

FIGURA 9 – Cartaz de divulgação disponível nos murais da escola



**OBJETIVANDO**

O nosso Objetivo é chegar até você

**QUER FICAR POR  
DENTRO DE TUDO QUE  
ACONTECE NA SUA ESCOLA?**

**ACESSE O BLOG:  
[BLOGOBJETIVANDO.WORDPRESS.COM](http://BLOGOBJETIVANDO.WORDPRESS.COM)**

**OBJETIVO**  
PRESIDENTE PRUDENTE **40**  
*anos*

Fonte: Wordpress

Arte: Darla Freitas

A responsabilidade do conteúdo fica a cargo dos pesquisadores até dezembro de 2017. Após avaliação da banca examinadora, o blog ficará à disposição da escola para que, se houver interesse, eles deem continuidade.

## **7.2 Introdução: o Colégio Objetivo**

O Projeto Editorial trata da implantação de um blog corporativo para o Colégio Objetivo de Presidente Prudente. A criação desta plataforma será a peça prática para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Jornalismo, desenvolvido na Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp).

O projeto foi elaborado com base nos estudos e pesquisas bibliográficas que foram feitas, assim como também utilizará as entrevistas já realizadas. O tema principal do respectivo blog é o dia a dia do Colégio Objetivo.

De forma geral, a criação deste produto jornalístico levou aos integrantes deste projeto a prática do jornalismo em si, ou seja, permitiu o desenvolvimento de técnicas jornalísticas que serão essenciais posteriormente no mercado de trabalho. O conteúdo prático se deu, entre outros, na produção de material fotográfico, textual e imagético – o último sendo tanto de modo autoral como retirado de banco de imagens públicas.

Os pesquisadores visaram contribuir por meio do blog para a solução do problema comunicacional pelo qual passa o colégio, e foi através das produções jornalísticas que se buscou aproximar pais e alunos cada vez mais da instituição já citada.

## **7.3 Objetivos**

### **7.2.1 Objetivo geral**

- Produzir um blog jornalístico que tenha como foco o Colégio Objetivo de Presidente Prudente.

### **7.2.2 Objetivos específicos**

- Mostrar os resultados da aplicabilidade do blog enquanto ferramenta jornalística dentro de uma instituição do segundo setor;
- Promover facilidade de acesso entre as mídias da escola;
- Colocar em prática os aprendizados obtidos em sala de aula, e assim desempenhar funções jornalísticas como repórter e editor de texto;
- Vivenciar na prática o jornalismo *on-line*, realizando todas as etapas necessárias para se produzir material informativo usando as técnicas e teorias aprendidas no decorrer do curso;
- Promover cada vez mais a aproximação do público interno com a instituição.

#### 7.4 Justificativa

O colégio Objetivo (Joaquim Murtinho) tem como diretora Vera Regina Sabbag Moretti<sup>37</sup>, que está há 40 anos à frente da instituição, assim como já foi citado em capítulos anteriores. Segundo a educadora, atualmente a escola passa por dificuldades no momento de se comunicar, em especial com os pais de estudantes do ensino médio. Por conta disso, os pesquisadores deste projeto, por meio de pesquisas dentro do jornalismo *on-line*, viram a possibilidade de resolver este impasse e buscar assim uma solução. Foi, então, criado um blog corporativo para a instituição. Durante as pesquisas desenvolvidas para realização deste projeto, foi verificado que os blogs, enquanto ferramentas jornalísticas, disseminam informações importantes e geram credibilidade, tudo em prol do público que se visa atingir.

A partir disso, entende-se que a justificativa acadêmica se solidifica na intenção dos pesquisadores de colocar em prática com o blog os conhecimentos que já possuem, assim como também será possível obter novos aprendizados. A intenção, de forma geral, é de produzir um conteúdo de qualidade sobre o segundo setor, já que até então este foi um tema pouco utilizado nos trabalhos de conclusão de curso da Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste).

Em virtude da justificativa pessoal, a equipe entende que produzir um trabalho voltado para o jornalismo *on-line* proporcionou para cada um dos

---

<sup>37</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

integrantes a oportunidade de desempenhar as mais variadas funções jornalísticas, pois o ambiente do *on-line* exige um profissional multimidiático. Todos desempenharam funções como repórter, editor, fotojornalista, redator, e com isso os três pesquisadores aprimoraram os conhecimentos teóricos na prática.

Mediante as pesquisas, entrevistas e análises documentais já feitas, é visível a admiração e respeito que muitos têm pelo Colégio Objetivo, e com isso entende-se que o embasamento da justificativa social está em manter, por meio do blog corporativo, a credibilidade da escola perante seu público interno.

## 7.5 Público-alvo

O público-alvo são os pais dos estudantes e os próprios estudantes em si do Colégio Objetivo. Para a escolha, os pesquisadores levaram em consideração aquilo que foi dito pela diretora da instituição Vera Moretti<sup>38</sup> ao tratar do assunto, que problematizou a relação da unidade com os alunos de forma geral, dando um foco maior, porém, aos impasses envolvendo os estudantes do ensino médio e a comunicação com seus pais.

Partindo desta declaração da diretora, o presente grupo pretende, a fim de sanar os problemas de comunicação interna do colégio, dar um foco maior aos estudantes do ensino médio que apresentam um maior distanciamento no diálogo com a escola, conforme Moretti<sup>39</sup>.

Além disso, visando complementar a fundamentação desta escolha de público-alvo, os pesquisadores entrevistaram estudantes dos ensinos fundamental e médio do colégio, assim como alguns pais e também ex-alunos, que reconheceram o problema envolvendo a comunicação interna e, conseqüentemente, o diálogo entre eles e a instituição de ensino.

## 7.6 Linha editorial

O Blog Corporativo do Colégio Objetivo visa expandir o diálogo entre instituição e público interno, e, tendo em vista que na rede o internauta pode colaborar com o conteúdo, percebe-se que a plataforma escolhida tem o melhor

---

<sup>38</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

<sup>39</sup> Vera Regina Sabbag Moretti. Diretora do Colégio Objetivo. Entrevista sobre a história do Colégio Objetivo, 18 abr. 2017.

apelo para proporcionar esta interação. Assim sendo, o blog não apenas será um espaço de concentração de reportagens realizadas, mas também um espaço que vai agregar a participação e as ideias vindas de quem mais nos interessa: o público interno.

Este produto jornalístico utiliza os gêneros informativos e interpretativos. A abordagem informativa é item essencial na produção de uma matéria de cunho jornalístico, pois é ela que norteará todas as decisões que dizem respeito ao registro e divulgação dos conteúdos coletados durante a produção. Já o interpretativo entra para que as informações passem por uma análise do conteúdo exposto, querendo não somente informar, mas contextualizar a notícia. Por fim, os pesquisadores optaram pela sincronia do blog com a rede social Facebook, a fim de que haja um espaço para que o web espectador possa participar e opinar sobre o conteúdo postado, ainda mais com o agravante de que o público-alvo, em sua maioria jovens de até 17 anos, utilizam a rede social.

As seções fixas que compõem o menu superior da página e que englobam a estrutura do blog corporativo são:

- Home: é a página de abertura
- O Colégio: espaço que contém a história da escola desde sua fundação.
- O Blog: contém informações sobre a criação e objetivo do blog.
- Quem Somos: aqui é possível saber um pouco da história de cada integrante do grupo.
- Contato: neste tópico o público pode deixar mensagens para os responsáveis pela página.

Neste blog, as pautas realizadas focaram, necessariamente, nos assuntos que tangem a instituição e/ou seu público interno, no caso pais e alunos. As matérias tiveram ligação direta ao dia a dia e ao contexto da realidade da unidade e do seu público interno. Elas serão elaboradas contendo os seguintes itens: proposta (a notícia e o tipo de reportagem, orientando, brevemente, qual a ideia), encaminhamento (a abordagem da matéria), roteiro (data, horário, local, entrevistados, telefones) e dados (tudo o que disser respeito ao conteúdo, para que haja conhecimento prévio sobre o assunto a se tratar).

Para tanto, a fim de obter sucesso na disseminação de informações claras e compreensíveis, o estilo de texto precisa fugir da formalidade, beirando, de forma responsável, ou seja, direta, clara e concisa, a linguagem coloquial, desde que esta mantenha credibilidade com os web espectadores. O texto prolixo, também, deve ser evitado. O critério para a escolha dessas características se deu por meio de entrevistas com o público-alvo.

Para a realização das entrevistas é indispensável que o grupo esteja familiarizado e entrosado com o tema e com os entrevistados. É importante, também, que não haja indução de fala a esses entrevistados, uma vez que no exercício da profissão de jornalismo, temos o jornalista como uma testemunha do fato e não um influenciador da história, seja no jornalismo diário ou na comunicação interna.

### **7.7 Recursos técnicos**

O projeto da página foi desenvolvido pelos próprios alunos do grupo, que estão aptos para realizar a criação uma vez que os estudantes possuem conhecimento para isso, pois durante o decorrer do curso, tiveram a matéria de Produção Gráfica, onde foi ensinado todo o processo de criação de um blog.

A equipe presente na realização deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), constituída pelos alunos Bruna Leite da Silva, Darla Franco Freitas e Marcos Ap. Claudino Júnior, estudantes da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp) com habilitação em Jornalismo, possuem os seguintes equipamentos para realização da produção dos conteúdos que irão abastecer o blog: três notebooks e três aparelhos celulares que possuem gravador. Foram usados também equipamentos disponíveis no laboratório de fotografia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), como câmeras e tripés.

### **7.8 Recursos financeiros**

O grupo investiu, em partes praticamente iguais que foram divididas pelos pesquisadores ao decorrer da peça prática, em: transporte (de R\$ 100 a R\$ 200), ligações telefônicas (de R\$ 50 a R\$ 100), impressões (de R\$ 100 a R\$ 150), e alimentação (de R\$ 50 a R\$ 100). O domínio do blog, assim como a sua elaboração,

não resultou em gastos ao grupo, pois uma plataforma gratuita foi escolhida para hospedar o mesmo.

### **7.9 Recursos humanos**

Os estudantes Bruna Leite Silva, Darla Franco Freitas e Marcos Aparecido Claudino Junior, do sétimo termo de Jornalismo da Facopp, coordenados e orientados pela professora especialista Aline Blasechi e pela professora especialista Gisele Tomé, fizeram, de forma igualitária dividida durante a execução do projeto, todas as funções responsáveis por manter o blog em funcionamento e atualizado, a fim de apresentar uma solução ao problema de comunicação interna do Colégio Objetivo. Dentre as funções estão a produção, reportagem, edição de texto e imagem, publicação e divulgação do conteúdo nas redes sociais.

## 8 MEMORIAL DESCRITIVO

### 8.1 O início

O trabalho de Conclusão de Curso, em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, tem como um de seus requisitos a necessidade de constar em um memorial descritivo todo o processo de produção desenvolvido para a peça prática.

A equipe responsável pelo desenvolvimento deste trabalho se uniu por conta do interesse em comum de realizar uma pesquisa dentro da área do Jornalismo Empresarial. Foi em agosto de 2016 que o estudante Marcos Aparecido Claudino Junior trouxe a ideia de desenvolver um trabalho voltado para o segundo setor e que se enquadrasse na área empresarial, o que resultou na escolha do objeto de estudo: Colégio Objetivo de Presidente Prudente. As outras duas integrantes da equipe, Bruna Leite da Silva e Darla Franco Freitas, concordaram com a proposta trazida por Marcos, o que resultou no desenvolvimento do trabalho.

Com o objetivo de viabilizar o projeto, o grupo entrevistou Vera Regina Sabbag Moretti, diretora do colégio, e foi detectado que na instituição existia um problema de comunicação interna envolvendo pais e estudantes, principalmente aqueles mais velhos, já no ensino médio. A diretora pontuou que sentia falta de um canal de comunicação específico com a finalidade de aproximar público e instituição. Os pesquisadores, portanto, levaram para Moretti a ideia de criar o blog corporativo, algo que foi imediatamente aprovado pela responsável da unidade.

A partir disso, o grupo também conversou com outros membros da equipe do colégio e com professores da Facopp, a fim de buscar auxílio acadêmico. As conversas surtiram efeito e ficou decidido que o canal de comunicação utilizado pelos pesquisadores para o desenvolvimento da pesquisa seria um blog, ou seja, uma ferramenta on-line capaz de aproximar o público interno da escola à instituição. Foi assim que o grupo optou por realizar um Blog Corporativo. Após a aprovação da Banca de Qualificação dos pré-projetos, a orientadora designada foi a professora Aline Blasechi, que orientou todo o processo de desenvolvimento da parte teórica do trabalho.

Em fevereiro de 2017, tiveram início as orientações que aconteciam a cada 15 dias, sempre às segundas-feiras, a partir das 7h30, no Campus II da Unoeste. Foi neste mês que a equipe fez algumas correções e ajustes no projeto científico, que logo após foi cadastrado como projeto de extensão.

Foi a partir daí que o grupo começou, de fato, a realizar pesquisas aprofundadas, fichamentos e entrevistas para embasar a peça teórica que estava sendo produzida e que pedia por informações suficientes que justificassem a necessidade e importância do trabalho. Os pesquisadores entrevistaram professores aposentados e professores que ainda lecionam no Colégio Objetivo, assim como ex-alunos e alunos atuais do ensino fundamental e médio. Os pais dos estudantes também foram ouvidos, e todos se mostraram bastante favoráveis a criação do blog. O grupo distribuiu as tarefas de modo que nenhum integrante ficasse sobrecarregado com o projeto, portando todos executaram suas partes e ajudaram a compor o texto da parte teórica do trabalho.

Nas orientações do projeto era levado aquilo que se havia produzido ao longo do período pré-determinado, sendo que a orientadora corrigia cada capítulo sempre de forma minuciosa, realizando marcações nos textos e tirando as possíveis dúvidas ligadas à produção do projeto. Os fichamentos e entrevistas produzidas também recebiam atenção, e as cobranças aos integrantes do grupo eram basicamente por agilidade e qualidade na realização das tarefas, o que resultava numa justa avaliação individual dos pesquisadores, o que instigava o grupo a dar o melhor de si no trabalho. De forma geral, o acompanhamento e todos os diálogos envolvidos nele contribuiu positivamente para esta fase de escrita da peça teórica.

Foi neste período, também, que os pesquisadores tiveram um pouco de dificuldades para conseguir fotografias antigas da instituição de ensino. A escola não possui as fotos, pois perderam em uma mudança de prédio há alguns anos, o que dificultou muito o acesso do grupo ao acervo. Porém, fontes secundárias que poderiam ter as imagens foram consultadas, e, de fato, o esforço valeu a pena, pois o grupo conseguiu com um dos professores do colégio algumas das fotos necessárias. Devido à demora para conseguir este material, o desenvolvimento de um dos capítulos atrasou e foi preciso lidar com os prazos estipulados de forma que não afetasse a qualidade do produto final. Graças a dedicação do grupo e a ajuda

da orientadora, a equipe cumpriu a etapa. Vale ressaltar que o projeto, por inteiro, não sofreu atrasos, mas sim um capítulo somente.

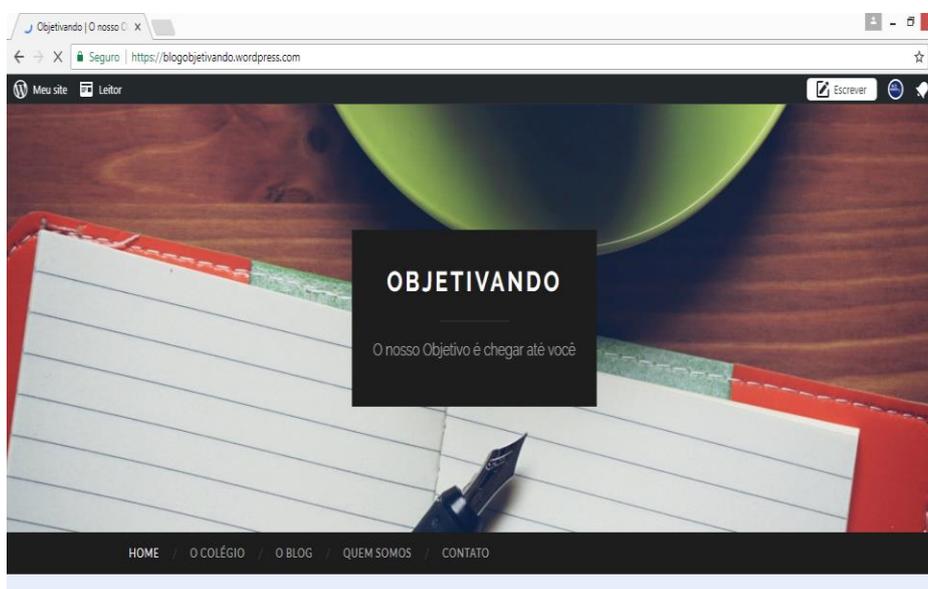
Quando a parte teórica foi finalizada, antes de passar pela banca de qualificação, o projeto inteiro foi submetido a novas correções da orientadora, que pediu por alguns ajustes finais. Os discentes fizeram o que tinha sido solicitado, e logo após, o projeto foi encaminhado para passar pela Banca Avaliadora, composta pelo professor Dr. Roberto Aparecido Mancuzo Silva Júnior e a professora Gabriela Correia. Passados 15 dias da ocasião, os TCC's voltaram com as correções dos docentes e o grupo fez todas as correções necessárias, que basicamente pediam por complementos em alguns capítulos e ajustes de algumas fontes que embasavam a peça.

## **8.2 O blog na prática**

Em agosto de 2017 o abastecimento teve início, que seguiu todo o embasamento teórico proposto pelo grupo e pelas orientadoras. A professora Aline Blasechi foi a primeira orientadora, mas precisou deixar o trabalho em razão de problemas de saúde. A posição foi assumida pela professora Giselle Tomé, que prontamente se inteirou do projeto e auxiliou o grupo ao longo da até então execução da parte prática.

As primeiras publicações do blog ocorreram no mês de agosto, porém desde maio o blog já estava criado, pronto para ser abastecido. A decisão de criar o blog com antecedência foi para se familiarizar com a plataforma Wordpress (FIGURA 10) antes de precisar, de fato, utilizá-la, algo que o grupo viu como benéfico para evitar atrasos de publicações e que realmente, no fim das contas, se mostrou útil, de acordo com a visão dos pesquisadores.

FIGURA 10 – Layout utilizado após o início das publicações



Fonte: Blog Objetivando

Além disso, antes do blog começar a ser abastecido, ainda na parte teórica, o grupo entrevistou os administradores de alguns blogs em atividades voltados à educação, empreendedorismo e outras áreas, com o objetivo de descobrir quais as dificuldades, o *feedback* e todo o processo que envolve a criação e o abastecimento de uma plataforma digital, algo que contribuiu para o entendimento do grupo sobre o tema.

O blog, que se encontra no endereço [www.blogobjetivando.wordpress.com](http://www.blogobjetivando.wordpress.com), é abastecido pelos integrantes do grupo às segundas, quartas e sextas-feiras (como explicado no projeto editorial). A escolha por este período se deu em virtude do planejamento da equipe de sempre postar conteúdo no blog em dias da semana que não sejam nem muito próximos e nem muito longes um do outro, o que permitiria aos leitores que se programassem para visualizar as postagens sem que tivessem a sensação de um excesso de conteúdo ou de um conteúdo muito limitado.

Para a produção de conteúdo, o grupo sempre optou por pautas que são de interesse tanto dos alunos quanto dos pais (FIGURA 11 e 12), para permitir que as postagens atinjam o público interno de uma maneira mais igualitária. De forma geral, as pautas produzidas costumam reunir temas que envolvam as

disciplinas da escola, eventos do colégio, relação entre pais e filhos e assuntos de apelo sociocultural como política, por exemplo. As postagens também sempre reúnem fotos, que é um modo de retratar da forma mais real possível o recorte de realidade que o grupo aplica nas reportagens produzidas.

FIGURA 11 - Matéria sobre evento da escola



Fonte: Blog Objetivando

FIGURA 12 - Fotos e galerias de imagens que estão presentes nas publicações



Fonte: Blog Objetivando

As pautas que o grupo produz seguem o projeto editorial proposto na peça teórica, que é o guia da equipe para que os resultados almejados sejam realmente atingidos, garantindo, claro, que haja conexão entre o proposto na parte teórica e o executado na peça prática.

Quanto à divisão de tarefas, o grupo preza, assim como na produção da parte teórica no 1º semestre do ano, que os trabalhos sejam feitos de forma igualitária, para evitar sobrecarga de um ou outro integrante do grupo e manter, desta forma, um trabalho justo dentro da peça prática. Assim sendo, as matérias são feitas com os três pesquisadores juntos, com exceção de combinados prévios para produção individuais de reportagens, algo que só ocorre depois de diálogos que esclarecem cada episódio em particular.

Até o dia 28 de outubro, o grupo já produziu 21 matérias com diversos conteúdos, que são aprovados pela orientadora Giselle Tomé para que sejam levados a público. Ao todo, foram contabilizadas 766 visualizações. O grupo também conectou as postagens com o Facebook do Colégio Objetivo, o que permite que a postagem seja publicada na rede social no mesmo momento em que é postada no endereço do blog.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe de pesquisadores que desenvolveu este trabalho de Conclusão de Curso (TCC) avalia que por meio da pesquisa realizada foi possível colocar em prática o que foi estudado sobre Comunicação Empresarial e Jornalismo *On-line* durante as aulas, em especial dentro do âmbito do segundo setor. Os autores, diante do trabalho finalizado, acreditam que as propostas do estudo foram atingidas, tendo o objetivo sido alcançado.

Inicialmente, o grupo buscou conhecer melhor o objeto de estudo, sendo ele o colégio Objetivo de Presidente Prudente. Isso permitiu que os pesquisadores pudessem traçar metas para o desenvolvimento dos objetivos, algo que fez com que a equipe conhecesse a fundo a história da escola que há 40 anos atua na cidade de Prudente. Documentos e bibliografias foram analisados, pois havia a necessidade de se familiarizar com o ambiente para o qual um novo meio de comunicação iria ser criado.

O material teórico disponível ao grupo, após a fase de coleta de dados, foi primordial para embasar a parte teórica do trabalho e o projeto editorial da mídia que ainda iria ser desenvolvida.

A intenção e preocupação do grupo era conseguir aproximar o público interno do colégio por meio de uma ferramenta *on-line*, e, para tanto, foi criado um blog para a instituição, visando assim aumentar a comunicação com pais e alunos, em especial do ensino médio, no qual os problemas eram maiores, conforme a direção. Quanto aos acessos, foram mais de 700 num período de três meses incompletos, e um tópico que merece destaque é a vinculação do blog ao Facebook do colégio, já que os acessos aumentaram depois que o blog foi conectado e divulgado na rede social.

O trabalho jornalístico desempenhado foi realizado por meio das apurações de dados, das produções de pautas, texto e fotos, e desse modo, os integrantes do grupo se revezavam para realizar todas as funções. Foi de suma contribuição para a criação de pautas o contato feito previamente com a diretora do colégio, professores, alunos e ex-alunos, pais ou responsáveis e funcionários em geral.

No decorrer deste TCC, os realizadores atestaram que o blog corporativo, enquanto meio de comunicação *on-line*, foi a escolha certa para conseguir atingir o público alvo em questão. Na plataforma na qual se encontra o Blog Objetivando, os criadores têm acesso às estatísticas de visitação da página, onde se vê que o conteúdo textual e fotográfico foi bem aceito pelos internautas.

Observa-se que as chamadas das matérias no Facebook, como dito anteriormente, atraíram os leitores, tanto que a página teve acesso até mesmo fora do país, no caso nos Estados Unidos. Os links das matérias na rede social proporcionaram para aqueles que acessam o blog uma característica indispensável, que é a praticidade.

É importante ressaltar que a escolha da metodologia aplicada a este TCC resultou na delimitação do caminho correto que os pesquisadores precisavam seguir, pois a abordagem qualitativa do tipo exploratória resultou no entendimento e ampla visão de qual seria a linguagem mais atrativa para se conversar com pais e alunos. Dessa forma, nota-se que a escolha foi correta e proporcionou certa facilidade na comunicação com o público que se visou atingir.

Os pesquisadores destacam que o trabalho permitiu aprofundar os conhecimentos adquiridos até então, pois a realização do projeto serviu como uma oportunidade de colocar em prática aquilo que havia sido aprendido na teoria ao longo dos quatro anos de curso. De forma geral, o projeto permitiu aos integrantes do grupo a realização de funções e de técnicas jornalísticas de forma semanal.

Em resumo, o grupo entende que o jornalismo exige que um profissional capacitado exerça diversas funções, como apuração, produção de pautas e de conteúdo, entre outros, e isso trouxe de modo individual e também coletivo, grandes desafios, porém, acima de tudo, proporcionou aos graduandos um ganho de conhecimento e uma autonomia que será essencial no mercado de trabalho. Para os pesquisadores, e agora mais do que nunca futuros jornalistas, a possibilidade de difundir a rotina escolar por meio do blog e assim fornecer aos pais e alunos um canal especializado em comunicação interna, alcança os objetivos iniciais desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

BACON, Jono; **A arte das comunidades virtuais: construindo a nova era de participação**. São Paulo: Novatec, 2010.

BORGES, Juliano da Silva; **Webjornalismo: política e jornalismo em tempo real**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

BOTÃO, Paulo Roberto. **Internet, Ensino do Jornalismo e Comunidade Limeira/SP**.

Brasil. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa brasileira de mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira**. – Brasília: Secom, 2014. Disponível em: <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>. Acesso em 28 de abril de 2017.

CANAVILHAS, JOÃO; **Webjornalismo 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom.IFP,2014. p. 4 – 111.

CANEDA, A. P. et al; A ecologia dos blogs corporativos. Fórum Nacional de Professores de Jornalismo (FNPJ), 2013. Disponível em: <http://www.ciencianasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2013/02/A-ecologia-dos-blogs-corporativos.pdf>. Acesso em: 08 abr.2017.

CIPRIANI, Fabio; **Blog corporativo**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2013.

CLEMEN, Paulo. **Como implementar uma Área de Comunicação Interna: nós, as pessoas, fazemos a diferença: guia prático e reflexões**. Rio de Janeiro: Manuad, 2005.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: direito de empresa**. 23. ed. – São Paulo: Saraiva, 2011.

COSTA, Daniel. **Endomarketing Inteligente: a empresa pensada de dentro para fora**. Porto Alegre: Dublinense, 2010.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas – Métodos e Técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

DUARTE, Jorge. Entrevista em Profundidade. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. p.62-82.

ENDO, Ana Claudia Braun. A Comunicação Empresarial 'passada a limpo'. **Intercom, Rev. Bras. Ciênc. Comun.** São Paulo, v. 38, n. 1, p. 311-314, Junho, 2015. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-58442015000100311&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-58442015000100311&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 29 de Maio de 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1809-58442015115>.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

JANOTTI, Maria de Lourdes. O livro Fontes Históricas como fonte. In: PINSKY, Carla Bassanezi. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 09-21.

LAGE, Nilson. **A Reportagem Técnica de Entrevista e Pesquisa Jornalística**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LAGE, Nilson. **Linguagem Jornalística**. São Paulo: Ática, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Manual do Webwriting** Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: [http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/manual-webwriting-cnc\\_versaoweb\\_14.12.2011.pdf](http://cnc.org.br/sites/default/files/arquivos/manual-webwriting-cnc_versaoweb_14.12.2011.pdf) Acesso em 26 de nov. 2017

MARCHIORI, Marlene. **Comunicação interna: um olhar mais amplo no contexto das organizações**. Universidade Estadual de Londrina, PR, 2008. Disponível em <[http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos\\_e\\_textos/Comportamento\\_organizacional/comunicacao%20interna.pdf](http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Comportamento_organizacional/comunicacao%20interna.pdf)>. Acesso em: 10 fev.2017.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação Empresarial Sem Complicação: Como Facilitar a Comunicação Na Empresa, Pela Via de Cultura e do Diálogo**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

XIV CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE. 2009, Rio de Janeiro. Identidade Organizacional e Comunicação Interna: um breve olhar sobre os temas. Universidade federal de Juiz de Fora, 2009. Disponível em< <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2009/resumos/R14-0514-1.pdf>>

XXI CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE. 2016, Salto - SP. O Papel do Jornalista na Comunicação Organizacional Integrada. Centro Universitário N. Sra. Do Patrocínio, 2016. Disponível em <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/resumos/R53-0122-1.pdf>>

NASSAR, Paulo. Comunicação estratégica, um conceito em evolução. In: NASSAR, Paulo (org.). **Comunicação Interna – a força das empresas**. São Paulo: ABERJE, 2005.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação Empresaria Integrada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2000.

OLIVEIRA, Verônica; MARTINS, Maria; VASCONCELOS, Ana; Entrevistas “em profundidade” na pesquisa qualitativa em administração: pistas teóricas e metodológicas. **XV Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais**, Universidade Federal de Campina Grande, Agosto., 2012. Disponível em <[http://www.simpoi.fgvsp.br/index.cfmFuseAction=arquivo.monta&ID\\_EdicaoArquivo=2012&Pagina=busca\\_det&ID=259](http://www.simpoi.fgvsp.br/index.cfmFuseAction=arquivo.monta&ID_EdicaoArquivo=2012&Pagina=busca_det&ID=259)>. Acesso em: 26 out. 2016.

PAIVA, Ariane Parente; **A interatividade no jornalismo online para o conteúdo das notícias - O perfil interativo dos jornais de língua portuguesa Folha de São Paulo (Brasil) e Público (Portuga** Universidade Nova de Lisboa, 2013. Disponível em <[http://www.conferencialp.org/files/ariane\\_interatividade\\_jornalismo2.pdf](http://www.conferencialp.org/files/ariane_interatividade_jornalismo2.pdf)>. Acesso em 05 mar. 2017.

PINHO, J.B. **Comunicação nas Organizações**. Viçosa: Ed. da UFV, 2006.

SALAVERRÍA, Ramón; **Webjornalismo 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom.IFP, 2014. p. 25 – 32-.

SILVA, S; COSTA, M; **Webwriting: Análise da Informação para Mídias Digitais dos Portais G1 e R7**, Faculdade Anhanguera de Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2012/resumos/R31-0018-1.pdf>. Acesso em: 26 de nov. 2017.

SOUZA, Karoline Sarraf; BASSETTO, Luci Ines; **Blog Corporativo Como Um Recurso De Comunicação Para Manipular Públicos Internos**, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2011. Disponível em <<http://www.esocite.org.br/eventos/tecsoc2011/cdanais/arquivos/pdfs/artigos/gt016-blogcorporativo.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2017

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TORQUATO, Gaudêncio; **Tratado de Comunicação Organizacional e Política**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

## ANEXOS

**ANEXO A  
FOTOGRAFIAS**

FIGURA 13 – Primeiro prédio do colégio objetivo



Fonte: Acervo pessoal dos docentes.

FIGURA 14 – Antigo Colégio Esquema (1980), que anos depois se uniu ao Colégio Objetivo



Fonte: Acervo pessoal dos docentes.

FIGURA 15 –.Jogos estudantis de 1980



Fonte: Acervo pessoal dos docentes.

FIGURA 16 – Debate cultural do Colégio Objetivo (1982)



Fonte: Acervo pessoal dos docentes.

FIGURA 17 – Visitantes e alunos no colégio em 1983



Fonte: Acervo pessoal dos docentes.

FIGURA 18 – Projeto coração de ouro desenvolvido pelo colégio



Fonte: Acervo do Colégio Objetivo.

FIGURA 19 – Ensino Médio em semana de avaliações



Fonte: Acervo do Colégio Objetivo.

FIGURA 20 – Alunos do ensino fundamental recebendo premiação



Fonte: Acervo do Colégio Objetivo.

FIGURA 21 – Aula recreativa de música



Fonte: Acervo do Colégio Objetivo.

## APÊNDICES

**APÊNDICE A**  
**PAUTAS**

**\*\*RETRANCA\*\***

VERA MORETTI

**\*\*PROPOSTA\*\***

ENTREVISTAR A DIRETORA DO COLÉGIO OBJETIVO, VERA REGINA SABBAG MORETTI, COM O INTUITO DE OBTER INFORMAÇÃO SOBRE A CRIAÇÃO DA ESCOLA E SEU FUNCIONAMENTO ATÉ OS DIAS DE HOJE.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

ESTA ENTREVISTA SERÁ UTILIZADA COMO BASE NO DESENVOLVIMENTO DO CAPÍTULO REFERENTE AO HISTÓRICO DA ESCOLA.

**\*\*ROTEIRO\*\***

15/03/2017 - 14H30 – PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

CONTATO: VERA MORETTI

TELEFONE: (18) 3311-3569

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

HÁ QUANTOS ANOS É DIRETORA DO COLÉGIO OBJETIVO? E JÁ EXERCEU ALGUMA OUTRA FUNÇÃO QUE NÃO FOSSE A DIREÇÃO DA ESCOLA?

CONTE SOBRE A HISTÓRIA DO COLÉGIO, COMO TUDO COMEÇOU? E COMO É NOS DIAS ATUAIS?

ESSA É A ÚNICA UNIDADE AQUI NA CIDADE?

TEVE DURANTE TODOS ESSES ANOS ALGUMA OUTRA FIGURA QUE CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA?

COMO É O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA?

QUAIS AS MUDANÇAS MAIS SIGNIFICATIVAS QUE OCORRERAM NA ESCOLA DESDE O INÍCIO ATÉ OS DIAS ATUAIS?

QUAL O DIFERENCIAL DO COLÉGIO EM RELAÇÃO AO ENSINO?

COMO FUNCIONA A PARTE DE COMUNICAÇÃO DA ESCOLA ATUALMENTE?

QUAL A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA COMUNICAÇÃO AQUI DENTRO DA ESCOLA?

**\*\*RETRANCA\*\***

LUÍS CASTEIÃO/ROBSON PENATTI

**\*\*PROPOSTA\*\***

A HISTÓRIA DO COLÉGIO É A PARTE MAIS IMPORTANTE DO NOSSO PROJETO. POR ISSO, ENTREVISTAR PROFESSORES É UMA DAS MELHORES MANEIRAS DE CONHECER O NOSSO OBJETIVO DE ESTUDO.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

VAMOS FALAR COM PROFESSORES MAIS ANTIGOS. AQUELES QUE JÁ ESTÃO A PELO MENOS 30 ANOS NA ESCOLA E QUE CONHEÇA TODO O PROCESSO QUE O OBJETIVO SOFREU ATÉ CHEGAR NO QUE É HOJE.

**\*\*ROTEIRO\*\***

17/03/2017 - 17H30 – PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

CONTATO: ROBSON PENATTI

TELEFONE: (18) 3916-7056

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

QUAL SEU NOME COMPLETO? E IDADE?

A QUANTO TEMPO TRABALHA NA ESCOLA? QUAL DISCIPLINA MINISTRA?

O QUE MUDOU NO COLÉGIO OBJETIVO, DESDE QUANDO VOCÊ COMEÇOU ATÉ HOJE?

SOBRE O MÉTODO DE ENSINO UTILIZADO, SEMPRE FOI O MESMO? SE NÃO, MELHOROU OU PIOROU? POR QUÊ?

HOJE TEMOS O USO DA TECNOLOGIA MUITO FORTE DENTRO DAS ESCOLAS. VOCÊ ACHA QUE ISSO É POSITIVO?

VOCÊ ACHA QUE OS ALUNOS DE HOJE SÃO DIFERENTES DAQUELES DE ANOS ATRÁS? POR QUÊ?

POR QUE TANTO TEMPO TRABALHANDO NO COLÉGIO? COMO SE SENTE LÁ?

CONTE-ME UM FATO QUE ACONTECEU NO COLÉGIO QUE FOI MARCANTE EM SUA VIDA?

IMAGINO QUE VOCÊ TENHA DADO AULA PARA VÁRIAS GERAÇÕES, QUAL A SENSAÇÃO?

ALGUÉM QUE FOI SEU ALUNO TRABALHA NA ESCOLA COM VOCÊ? COMO É VER SEU EX-ALUNO COMO UM COLEGA DE TRABALHO?

POR FIM, O QUE É O COLÉGIO OBJETIVO PARA VOCÊ?

**\*\*RETRANCA\*\***

ENTREVISTA

**\*\*PROPOSTA\*\***

A FIM DE CONHECER MELHOR O PÚBLICO INTERNO DA ESCOLA OBJETIVO, UMA ENTREVISTA COM ATUAIS ALUNOS SERÁ FEITA.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

NESTE ROTEIRO A IDEIA É DESCOBRIR QUEM SÃO E O QUE PENSAM DA ESCOLA OS ATUAIS ESTUDANTES

.

**\*\*ROTEIRO\*\***

17H - PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

ENTREVISTADO 1: JOÃO FRANCISCO VIEIRA ALVES MARTINS

CONTATO: 99100-9119

ENTREVISTADO 2: PEDRO LUCAS MARTINS OLIVEIRA

CONTATO: 99815-1103

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

QUAL SEU NOME COMPLETO E A SUA IDADE?

HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ ESTUDA NO COLÉGIO OBJETIVO?

POR QUE VOCÊ COMEÇOU A ESTUDAR NO OBJETIVO? ALGUM OUTRO FAMILIAR ESTUDOU LÁ?

O QUE VOCÊ PODE ME FALAR DE BOM E DE RUIM DA ESCOLA? COMO É O ENSINO? COMO SÃO OS PROFESSORES E O AMBIENTE DA ESCOLA DE FORMA GERAL?

SUA FORMAÇÃO NO COLÉGIO ESTÁ TE AJUDANDO A AMADURECER SUA ESCOLHA PROFISSIONAL?

VOCÊ CONFIA NOS PROFESSORES QUE TEM? OS ACHA CAPACITADOS PARA AS MATÉRIAS? E A ESCOLA É UMA UNIDADE DE ENSINO QUE VOCÊ RECOMENDARIA A ALGUÉM?

QUAL SUA VISÃO POR UM BOM ENSINO EDUCACIONAL? O COLÉGIO OBJETIVO O ATINGE OU ESTÁ PERTO DE ATINGIR?

POR FIM, SEGUNDO A VERA, VEM SENDO CADA VEZ MAIS DIFÍCIL CONSEGUIR DIALOGAR COM OS ALUNOS, CHEGAR ATÉ ELES, PRINCIPALMENTE OS DO ENSINO MÉDIO. VOCÊ CONCORDA COM ISSO: SE SIM, POR QUÊ?

**\*\*RETRANCA\*\***

ENTREVISTA TAINARA/PEDRO

**\*\*PROPOSTA\*\***

A FIM DE CONHECER MELHOR O PÚBLICO INTERNO DA ESCOLA OBJETIVO, UMA ENTREVISTA COM ATUAIS ALUNOS SERÁ FEITA.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

NESTE ROTEIRO A IDEIA É DESCOBRIR QUEM SÃO E O QUE PENSAM DA ESCOLA OS ATUAIS ESTUDANTES

.

**\*\*ROTEIRO\*\***

17H - PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

ENTREVISTADO 1: TAINARA VIEIRA TARGA

CONTATO: 99106-0578

ENTREVISTADO 2: PEDRO HENRIQUE PIZA LEITE

CONTATO: 99717-0263

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

QUAL SEU NOME COMPLETO E A SUA IDADE?

HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ ESTUDA NO COLÉGIO OBJETIVO?

POR QUE VOCÊ COMEÇOU A ESTUDAR NO OBJETIVO? ALGUM OUTRO FAMILIAR ESTUDOU LÁ?

O QUE VOCÊ PODE ME FALAR DE BOM E DE RUIM DA ESCOLA? COMO É O ENSINO? COMO SÃO OS PROFESSORES E O AMBIENTE DA ESCOLA DE FORMA GERAL?

SUA FORMAÇÃO NO COLÉGIO ESTÁ TE AJUDANDO A AMADURECER SUA ESCOLHA PROFISSIONAL?

VOCÊ CONFIA NOS PROFESSORES QUE TEM? OS ACHA CAPACITADOS PARA AS MATÉRIAS? E A ESCOLA É UMA UNIDADE DE ENSINO QUE VOCÊ RECOMENDARIA A ALGUÉM?

QUAL SUA VISÃO POR UM BOM ENSINO EDUCACIONAL? O COLÉGIO OBJETIVO O ATINGE OU ESTÁ PERTO DE ATINGIR?

POR FIM, SEGUNDO A VERA, VEM SENDO CADA VEZ MAIS DIFÍCIL CONSEGUIR DIALOGAR COM OS ALUNOS, CHEGAR ATÉ ELES, PRINCIPALMENTE OS DO ENSINO MÉDIO. VOCÊ CONCORDA COM ISSO: SE SIM, POR QUÊ?

**\*\*RETRANCA\*\***

ENTREVISTA CAMILA/JÚLIA/ISABELI

**\*\*PROPOSTA\*\***

A FIM DE CONHECER MELHOR O PÚBLICO INTERNO DA ESCOLA OBJETIVO, UMA ENTREVISTA COM ATUAIS ALUNOS SERÁ FEITA.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

NESTE ROTEIRO A IDEIA É DESCOBRIR QUEM SÃO E O QUE PENSAM DA ESCOLA OS ATUAIS ESTUDANTES

**\*\*ROTEIRO\*\***

10H - PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

ENTREVISTADO 1: CAMILA GALERA DE MENEZES

ENTREVISTADO 2: JÚLIA DE JESUS

ENTREVISTADO 3: ISABELI HAMAMOTO

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

QUAL SEU NOME COMPLETO E A SUA IDADE?

HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ ESTUDA NO COLÉGIO OBJETIVO?

POR QUE VOCÊ COMEÇOU A ESTUDAR NO OBJETIVO? ALGUM OUTRO FAMILIAR ESTUDOU LÁ?

O QUE VOCÊ PODE ME FALAR DE BOM E DE RUIM DA ESCOLA? COMO É O ENSINO? COMO SÃO OS PROFESSORES E O AMBIENTE DA ESCOLA DE FORMA GERAL?

VOCÊ JÁ SABE QUAL ÁREA PRETENDE SEGUIR DEPOIS QUE TERMINAR A ESCOLA?

COMO VOCÊS SE INFORMAM SOBRE A ESCOLA? ENTRAM NO SITE?

**\*\*RETRANCA\*\***

ENTREVISTA DÉBORA/ROGÉRIA

**\*\*PROPOSTA\*\***

A FIM DE CONHECER MELHOR O PÚBLICO INTERNO DA ESCOLA OBJETIVO, UMA ENTREVISTA COM EX-ALUNOS SERÁ FEITA.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

NESTE ROTEIRO A IDEIA É DESCOBRIR QUEM SÃO E O QUE PENSAM DA ESCOLA OS ATUAIS ESTUDANTES.

**\*\*ROTEIRO\*\***

17H - PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

ENTREVISTADO 1: DEBORA VATRI OTANI

CONTATO: 99608-0404

ENTREVISTADO 2: ROGÉRIA

CONTATO: 99601-2790

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

SEU NOME COMPLETO E SUA IDADE?

QUANDO VOCÊ ESTUDOU NO COLÉGIO OBJETIVO? DE QUAL ANO A QUAL ANO?

POR QUE VOCÊ COMEÇOU NO OBJETIVO? ALGUM OUTRO FAMILIAR ESTUDOU LÁ?

DOS ANOS QUE PASSOU POR LÁ, O QUE VOCÊ PODE ME FALAR DE BOM E DE RUIM DA ESCOLA? COMO ERA O ENSINO? COMO ERAM OS PROFESSORES?

DÁ PRA DIZER SE, DE ALGUMA FORMA, SUA FORMAÇÃO NO COLÉGIO TE AJUDOU A AMADURECER A IDEIA DE SUA ESCOLHA PROFISSIONAL?

VOCÊ CONFIAVA NOS PROFESSORES QUE TINHA? OS ACHAVA CAPACITADOS PARA AS MATÉRIAS? A ESCOLA É UMA UNIDADE DE ENSINO QUE VOCÊ RECOMENDARIA A ALGUÉM?

POR FIM, QUAL SUA VISÃO POR UM BOM ENSINO EDUCACIONAL? O COLÉGIO OBJETIVO O ATINGIU OU ESTEVE PERTO DE ATINGIR?

**\*\*RETRANCA\*\***

ENTREVISTADAS RAFAELA MORENO CIRILO RAGAZZI // MÁRCIA DONEGA  
FERREIRA LEANDRO

**\*\*PROPOSTA\*\***

A FIM DE CONHECER MELHOR NOSSO PÚBLICO-ALVO, CONVERSAREMOS  
DUAS MÃES DE ALUNOS DO COLÉGIO.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

A IDEIA É SABER O QUE AS MÃES ACHAM DA IMPLANTAÇÃO DO BLOG E SE  
APOIAM ISSO. VAMOS SABER TAMBÉM SOBRE COMO ELAS ACOMPANHAM A  
VIDA DOS FILHOS NA ESCOLA.

**\*\*ROTEIRO\*\***

23/03/2017 – 18H00 – PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

CONTATO: RAFAELA MORENO CIRILO RAGAZZI // MÁRCIA DONEGA  
FERREIRA LEANDRO

TELEFONE: (18) 981583685 // (18) 996054144

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

QUAL O SEU NOME COMPLETO E SUA IDADE? QUAL O NOME DE SEU FILHO,  
IDADE, E A SÉRIE QUE ELE ESTÁ?

ELE ESTUDA NO COLÉGIO HÁ QUANTO TEMPO? QUANDO FOI FEITA A  
MATRÍCULA?

POR QUE VOCÊ RESOLVEU MATRICULÁ-LO NO OBJETIVO? FOI POR  
INDICAÇÃO OU POR INICIATIVA PRÓPRIA?

DESDE QUE SEUS FILHOS COMEÇOU A ESTUDAR NO OBJETIVO, O QUE  
VOCÊ TEM A DIZER SOBRE O COLÉGIO? QUAIS OS PONTOS NEGATIVOS E  
POSITIVOS?

APÓS INICIAR OS ESTUDOS NO COLÉGIO, SEU FILHO DEMONSTROU MELHORA NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM? SE SIM, EM QUAIS ASPECTOS?

VOCÊ RECOMENDA QUE OUTROS PAIS MATRICULEM SEUS FILHOS NO OBJETIVO? POR QUÊ?

NO SEU PONTO DE VISTA, QUAL A IMPORTÂNCIA DE UM BOM ENSINO PARA A CARREIRA DE SEU FILHO?

SEU FILHO JÁ DECIDIU QUAL CARREIRA SEGUIR? ACREDITA QUE O COLÉGIO INFLUENCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL FUTURA?

COMO TEM SIDO O DIÁLOGO ENTRE VOCÊ E SEU FILHO? VOCÊ TEM CONVERSADO COM ELE SOBRE AS AULAS? TEM ACOMPANHADO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ELE?

ACREDITA QUE A IMPLANTAÇÃO DE UM BLOG CORPORATIVO, QUE TEM COMO FOCO PROMOVER O DIÁLOGO, APROXIMARÁ VOCÊ DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ELE?

**\*\*RETRANCA\*\***

ENTREVISTADAS CAROLINE CRISTINA MORA FRATTINI // FERNANDA CAETANO DA SILVA

**\*\*PROPOSTA\*\***

A FIM DE CONHECER MELHOR NOSSO PÚBLICO-ALVO, CONVERSAREMOS DUAS MÃES DE ALUNOS DO COLÉGIO.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

A IDEIA É SABER O QUE AS MÃES ACHAM DA IMPLANTAÇÃO DO BLOG E SE APOIAM ISSO. VAMOS SABER TAMBÉM SOBRE COMO ELAS ACOMPANHAM A VIDA DOS FILHOS NA ESCOLA.

**\*\*ROTEIRO\*\***

23/03/2017 – 14H00 – PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

CONTATO: CAROLINE CRISTINA MORA FRATTINI // FERNANDA CAETANO DA SILVA

TELEFONE: (18) 997268186 // (18) 997425029

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

QUAL O SEU NOME COMPLETO E SUA IDADE? QUAL O NOME DE SEU FILHO, IDADE, E A SÉRIE QUE ELE ESTÁ?

ELE ESTUDA NO COLÉGIO HÁ QUANTO TEMPO? QUANDO FOI FEITA A MATRÍCULA?

POR QUE VOCÊ RESOLVEU MATRICULÁ-LO NO OBJETIVO? FOI POR INDICAÇÃO OU POR INICIATIVA PRÓPRIA?

DESDE QUE SEUS FILHOS COMEÇOU A ESTUDAR NO OBJETIVO, O QUE VOCÊ TEM A DIZER SOBRE O COLÉGIO? QUAIS OS PONTOS NEGATIVOS E POSITIVOS?

APÓS INICIAR OS ESTUDOS NO COLÉGIO, SEU FILHO DEMONSTROU MELHORA NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM? SE SIM, EM QUAIS ASPECTOS?

VOCÊ RECOMENDA QUE OUTROS PAIS MATRICULEM SEUS FILHOS NO OBJETIVO? POR QUÊ?

NO SEU PONTO DE VISTA, QUAL A IMPORTÂNCIA DE UM BOM ENSINO PARA A CARREIRA DE SEU FILHO?

SEU FILHO JÁ DECIDIU QUAL CARREIRA SEGUIR? ACREDITA QUE O COLÉGIO INFLUENCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL FUTURA?

COMO TEM SIDO O DIÁLOGO ENTRE VOCÊ E SEU FILHO? VOCÊ TEM CONVERSADO COM ELE SOBRE AS AULAS? TEM ACOMPANHADO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ELE?

ACREDITA QUE A IMPLANTAÇÃO DE UM BLOG CORPORATIVO, QUE TEM COMO FOCO PROMOVER O DIÁLOGO, APROXIMARÁ VOCÊ DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ELE?

**\*\*RETRANCA\*\***

ENTREVISTA DANIELA ALMEIDA CARBONÁRIO

**\*\*PROPOSTA\*\***

A FIM DE CONHECER MELHOR NOSSO PÚBLICO-ALVO, CONVERSAREMOS COM A DANIELA QUE É MÃE DE DOIS ALUNOS DO COLÉGIO.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

A IDEIA E SABER O QUE AS MÃES ACHAM DA IMPLANTAÇÃO DO BLOG E SE APOIAM ISSO. VAMOS SABER TAMBÉM SOBRE COMO ELAS ACOMPANHAM A VIDA DOS FILHOS NA ESCOLA.

26/04/2017 – 14H00 – PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

CONTATO: DANIELA ALMEIDA CARBONÁRIO

TELEFONE: 997730149

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

QUAL O SEU NOME COMPLETO E SUA IDADE? QUAL O NOME DE SEU FILHO, IDADE, E A SÉRIE QUE ELE ESTÁ?

ELE ESTUDA NO COLÉGIO HÁ QUANTO TEMPO? QUANDO FOI FEITA A MATRÍCULA?

POR QUE VOCÊ RESOLVEU MATRICULÁ-LO NO OBJETIVO? FOI POR INDICAÇÃO OU POR INICIATIVA PRÓPRIA?

DESDE QUE SEUS FILHOS COMEÇOU A ESTUDAR NO OBJETIVO, O QUE VOCÊ TEM A DIZER SOBRE O COLÉGIO? QUAIS OS PONTOS NEGATIVOS E POSITIVOS?

APÓS INICIAR OS ESTUDOS NO COLÉGIO, SEU FILHO DEMONSTROU MELHORA NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM? SE SIM, EM QUAIS ASPECTOS?

VOCÊ RECOMENDA QUE OUTROS PAIS MATRICULEM SEUS FILHOS NO OBJETIVO? POR QUÊ?

NO SEU PONTO DE VISTA, QUAL A IMPORTÂNCIA DE UM BOM ENSINO PARA A CARREIRA DE SEU FILHO?

SEU FILHO JÁ DECIDIU QUAL CARREIRA SEGUIR? ACREDITA QUE O COLÉGIO INFLUENCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL FUTURA?

COMO TEM SIDO O DIÁLOGO ENTRE VOCÊ E SEU FILHO? VOCÊ TEM CONVERSADO COM ELE SOBRE AS AULAS? TEM ACOMPANHADO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ELE?

ACREDITA QUE A IMPLANTAÇÃO DE UM BLOG CORPORATIVO, QUE TEM COMO FOCO PROMOVER O DIÁLOGO, APROXIMARÁ VOCÊ DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ELE?

**\*\*RETRANCA\*\***

ENTREVISTA MARUSCA TORTURELLO UENO

**\*\*PROPOSTA\*\***

A FIM DE CONHECER MELHOR NOSSO PÚBLICO-ALVO, CONVERSAREMOS COM A MARUSCA QUE É MÃE DE UM ALUNO DO 3 ANO DO ENSINO MÉDIO.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

A IDEIA É SABER O QUE AS MÃES ACHAM DA IMPLANTAÇÃO DO BLOG E SE APOIAM ISSO. VAMOS SABER TAMBÉM SOBRE COMO ELAS ACOMPANHAM A VIDA DOS FILHOS NA ESCOLA.

26/04/2017 – 17H00 – PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

CONTATO: MARUSCA TORTURELLO UENO

TELEFONE: 99608-9944

**\*\*ROTEIRO DE PERGUNTAS\*\***

QUAL O SEU NOME COMPLETO E SUA IDADE? QUAL O NOME DE SEU FILHO, IDADE, E A SÉRIE QUE ELE ESTÁ?

ELE ESTUDA NO COLÉGIO HÁ QUANTO TEMPO? QUANDO FOI FEITA A MATRÍCULA?

POR QUE VOCÊ RESOLVEU MATRICULÁ-LO NO OBJETIVO? FOI POR INDICAÇÃO OU POR INICIATIVA PRÓPRIA?

DESDE QUE SEU FILHOS COMEÇOU A ESTUDAR NO OBJETIVO, O QUE VOCÊ TEM A DIZER SOBRE O COLÉGIO? QUAIS OS PONTOS NEGATIVOS E POSITIVOS?

APÓS INICIAR OS ESTUDOS NO COLÉGIO, SEU FILHO DEMONSTROU MELHORA NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM? SE SIM, EM QUAIS ASPECTOS?

VOCÊ RECOMENDA QUE OUTROS PAIS MATRICULEM SEUS FILHOS NO OBJETIVO? POR QUÊ?

NO SEU PONTO DE VISTA, QUAL A IMPORTÂNCIA DE UM BOM ENSINO PARA A CARREIRA DE SEU FILHO?

SEU FILHO JÁ DECIDIU QUAL CARREIRA SEGUIR? ACREDITA QUE O COLÉGIO INFLUENCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL FUTURA?

COMO TEM SIDO O DIÁLOGO ENTRE VOCÊ E SEU FILHO? VOCÊ TEM CONVERSADO COM ELE SOBRE AS AULAS? TEM ACOMPANHADO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ELE?

ACREDITA QUE A IMPLANTAÇÃO DE UM BLOG CORPORATIVO, QUE TEM COMO FOCO PROMOVER O DIÁLOGO, APROXIMARÁ VOCÊ DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ELE?

**\*\*RETRANCA\*\***

## EX-ALUNOS

**\*\*PROPOSTA\*\***

O COLÉGIO OBJETIVO ESTÁ A 40 ANOS PRESENTE NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE, E COM ISSO SABE-SE QUE JÁ PASSARAM MUITOS ALUNOS PELA ESCOLA, POR ISSO VAMOS CONTAR UM POUCO DAS HISTÓRIAS DE ALGUNS EX-ALUNOS.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

A IDEIA DA MATÉRIA É FALAR SOBRE COMO ERA À ESCOLA NO PERÍODO EM QUE OS ENTREVISTADOS ESTUDARAM LÁ, QUAIS AS LEMBRANÇAS QUE FICARAM, QUAL PROFESSOR FOI MAIS MARCANTE, E O QUE FAZEM ATUALMENTE ESSES EX-ALUNOS DO COLÉGIO.

**\*\*ROTEIRO 1\*\***

ENTREVISTADA: DÉBORA VATRINI OTANI

TELEFONE: (18) 99608-0404

**\*\*ROTEIRO 2\*\***

ENTREVISTADA: MILENA MENDES

TELEFONE: (976) 8877-4125

**\*\*RETRANCA\*\***

## ALIMENTAÇÃO ESTUDOS

**\*\*PROPOSTA\*\***

NEM SÓ DE ESTUDAR VIVEM OS ALUNOS DO OBJETIVO. É QUE PARA MANTER O FOCO, DISPOSIÇÃO E EMPENHO É PRECISO SE ALIMENTAR BEM.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

A INTENÇÃO É FALAR UM POUCO SOBRE A NUTRIÇÃO DOS ALUNOS DO OBJETIVO. PARA A MATÉRIA, VAMOS MOSTRAR QUE A ALIMENTAÇÃO É UMA IMPORTANTE ALIADA DO APRENDIZADO. ASSIM SENDO, VAMOS ENTREVISTAR UMA NUTRICIONISTA, ALUNOS E O PESSOAL RESPONSÁVEL PELA CANTINA DA ESCOLA.

**\*\*ROTEIRO\*\***

25/08/2017 - 08H30 – PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

TELEFONE: (18) 3311-3569

ENTREVISTADAS: DONA DA CANTINA: EDNA MARIA ALVES

FUNCIONARIA: EDNA ROCHA

ALUNA: TAINARA VIEIRA

NUTRICIONISTA: ANA CARVALHO

**\*\*RETRANCA\*\***

## PROFISSÕES FEIRA

**\*\*PROPOSTA\*\***

ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO OBJETIVO VISITAM A FEIRA DE PROFISSÕES DA UNOESTE.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

A IDEIA DA MATÉRIA É MOSTRAR OS ALUNOS INTERAGINDO COM OS AMBIENTES DA FEIRA, ENTREVISTÁ-LOS PARA SABER O QUE ACHARAM DE MAIS INTERESSANTE, SE JÁ SABEM QUAL PROFISSÃO SEGUIR, ETC. FALAR COM ACOMPANHANTES DA ESCOLA QUE ESTIVEREM PRESENTES NO LOCAL.

**\*\*ROTEIRO\*\***

LOCAL: UNOESTE, CAMPUS II

ENTREVISTADOS: COORDENADORA PEDAGÓGICA: CARMINA MARIA DE BRITO

ALUNOS: SARAH CAMPOS DIAS  
GUILHERME DE AGUIAR PACIANOTTO  
PEDRO HENRIQUE PIZA  
AMANDA PELEGRINI RODRIGUES  
ANDRESSA DE MORAIS

**\*\*RETRANCA\*\***

INCLUSÃO ESCOLAR

**\*\*PROPOSTA\*\***

FALAR SOBRE COMO FUNCIONA A INCLUSÃO ESCOLAR NO COLÉGIO OBJETIVO.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

O INTUITO É TRATAR NA MATÉRIA SOBRE QUAL O PÚBLICO QUE É ATENDIDO NA ESCOLA, E DESSE MODO IREMOS CONVERSAR COM A PSICOPEDAGOGA DA INSTITUIÇÃO, PARA SABER COMO É A PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES E COMO AGEM OS ALUNOS AO LIDAR A INCLUSÃO ESCOLAR.

**\*\*ROTEIRO\*\***

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

TELEFONE: (18) 3311-3569

ENTREVISTADA: PSICOPEDAGOGA: ZULEIKA CALLES FERRARI

**\*\*RETRANCA\*\*****INTER-PARTI****\*\*PROPOSTA\*\***

NA SEXTA-FEIRA 29/09 TERÁ INÍCIO O INTER-PARTI QUE É UM CAMPEONATO TRADICIONAL ENTRE AS ESCOLAS PARTICULARES DE PRESIDENTE PRUDENTE.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

O FOCO DA MATÉRIA SERÁ REALIZAR A COBERTURA DE ALGUNS JOGOS DO INTER-PARTI, MOSTRANDO A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO OBJETIVO, A INTERAÇÃO COM OS ESTUDANTES DE OUTRAS ESCOLAS E A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE NA VIDA ESCOLAR.

**\*\*ROTEIRO\*\***

29/09/2017 - 08H00 – PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

TELEFONE: (18) 3311-3569

ENTREVISTADAS: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA JOÃO ORLANDO VANDAL

ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: MURILO GRATON/ MARIA FERNANDA

PAIS: ELEN VENENO ROCHA/ SANDRO GOMES DA SILVA

**\*\*RETRANCA\*\***

PARTICIPA PAIS

**\*\*PROPOSTA\*\***

SABE-SE QUE A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA VIDA ESCOLAR DOS FILHOS É ALGO ESSENCIAL, POIS OS ESTUDANTES RENDEM MELHOR EM EMPENHO NA ESCOLA.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

A INTENÇÃO É MOSTRAR QUE A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA VIDA DOS ESTUDANTES CONTRIBUI PARA O EMPENHO E APRENDIZADO, SENDO ASSIM A MATÉRIA IRÁ TRAZER ENTREVISTAS COM A PSICOPEDAGOGA DA ESCOLA E TAMBÉM O RELATO DE UMA MÃE, MOSTRANDO O QUE ELA FAZ PARA SABER O QUE ACONTECE COM SEU FILHO ENQUANTO ESTÁ NO COLÉGIO.

**\*\*ROTEIRO\*\***

02/10/2017 - 07H30 – PRESIDENTE PRUDENTE

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

ENTREVISTADAS: PSICOPEDAGOGA: ZULEIKA CALLES FERRARI

MÃE: DANIELA ALMEIDA CARBONÁRIO

**\*\*RETRANCA\*\***

SEMACCO 20 ANOS

**\*\*PROPOSTA\*\***

A SEMANA DE ARTE E CULTURA (SEMACCO) DO COLÉGIO OBJETIVO ACONTECE HÁ MAIS 20 ANOS, É UM EVENTO TRADICIONAL, ONDE ALUNOS REALIZAM DIVERSAS ATIVIDADES DURANTE TRÊS DIAS NO PERÍODO DA MANHÃ.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

O INTUITO É CONTAR O QUE OCORRER NOS TRÊS DIAS DO EVENTO, MOSTRANDO O OBJETIVO DE CADA ATIVIDADE A SER REALIZADA PELOS ESTUDANTES. PORTANTO IREMOS CONVERSAR COM AS COORDENADORAS PEDAGÓGICAS DA ESCOLA, PROFESSORES, ALUNOS E PAIS QUE ESTIVEREM PRESENTES.

**\*\*ROTEIRO\*\***

09 À 11/10/2017

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

TELEFONE: (18) 3311-3569

ENTREVISTADOS: COORDENADORA PEDAGÓGICA: CARMINA MARIA DE BRITO

COORDENADORA PEDAGÓGICA/ PROFESSORA: MARIA ELIZA VALÉRIO PENATTI

PROFESSORA: MICHELA MENDES

MÃE: PAOLA LIMA DOS SANTOS

ALUNOS: MURILO SANTOS

BRUNA GONÇALVES REATO

**\*\*RETRANCA\*\***

## EXTRACURRICULAR ALUNOS

**\*\*PROPOSTA\*\***

MUITOS ESTUDANTES REALIZAM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES, MAS QUAL SERIA A MELHOR FORMA DE ESCOLHER QUAL CURSO OU ATIVIDADE FAZER E QUAL O MOMENTO CERTO PARA NÃO SOBRECARRREGAR O ALUNO.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

O OBJETIVO MATÉRIA É FALAR UM POUCO SOBRE COMO ESCOLHER ALGUMA ATIVIDADE EXTRACURRICULAR PARA FAZER, DEVE-SE MOSTRAR TAMBÉM QUAL O MELHOR MOMENTO PARA O ESTUDANTE REALIZAR ESSA ATIVIDADE. PARA A MATÉRIA, IREMOS MOSTRAR QUE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES SÃO IMPORTANTES ALIADAS NO APRENDIZADO ESCOLAR TAMBÉM. DESSE MODO, VAMOS ENTREVISTAR A COORDENADORA PEDAGÓGICA DA ESCOLA E ALUNOS.

**\*\*ROTEIRO\*\***

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO. RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 1146

TELEFONE: (18) 3311-3569

ENTREVISTADOS: ALUNO: EMANUEL SILVEIRA MARTINS

COORDENADORA PEDAGÓGICA: CARMINA MARIA DE BRITO

**\*\*RETRANCA\*\***

ERA DIGITAL

**\*\*PROPOSTA\*\***

O MUNDO DIGITAL ESTÁ CADA VEZ MAIS PRESENTE EM NOSSAS VIDAS. QUANDO ISSO É RELACIONADO A ESCOLA EXISTEM VÁRIOS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS A SEREM ESCLARECIDOS.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

VAMOS ENTENDER COMO A ERA DIGITAL INFLUÊNCIA NA VIDADOS ESTUDANTES. VAMOS OUVIR UMA PSICOPEDAGOGA, PROFESSOR E PAIS DE ALUNOS PARA SABER COMO UTILIZAR A TECNOLOGIA A FAVOR DOS ESTUDOS.

**\*\*ROTEIRO 1\*\***

ENTREVISTADA - ZULEIKA CALLES FERRARI  
LOCAL- COLÉGIO OBJETIVO  
CONTATO- 3311-3569

**\*\*ROTEIRO 2\*\***

ENTREVISTADO – PROFESSOR SÉRGIO MENDES  
LOCAL - COLÉGIO OBJETIVO  
CONTATO - 3311-3569

**ROTEIRO 3**

ENTREVISTADO - MARUSCA TORTURELLO UENO  
CONTATO – 99608-9944

**\*\*RETRANCA\*\***

SIMULADO ENEM

**\*\*PROPOSTA\*\***

NO COLÉGIO OBJETIVO É APLICADO UM SIMULADO PARA QUE ALUNOS TESTAM SEUS CONHECIMENTOS PARA O ENEM.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

VAMOS ACOMPANHAR O DIA DO SIMULADO NA ESCOLA E OUVIR DOS ALUNOS QUAL A IMPORTÂNCIA DESSA PROVA ANTES DO ENEM. FALAREMOS TAMBÉM COM A DIRETORA DA ESCOLA.

**“”ROTEIRO 1\*\***

LOCAL – COLÉGIO OBJETIVO

ENTREVISTADOS – ALUNOS QUE ESTARÃO PRESENTES

**\*\*ROTEIRO 2\*\***

LOCAL – COLÉGIO OBJETIVO

ENTREVISTADA- VERA MORETTI

**\*\*RETRANCA\*\***

ELEITOR JOVEM

**\*\*PROPOSTA\*\***

MENOS DE 1% DO TOTAL DE TÍTULOS DE ELEITORES PERTENCEM A JOVENS DE 16 E 17 ANOS. DIANTE DISSO, FICA A DÚVIDA: O QUE PENSAM OS JOVENS SOBRE POLÍTICA?

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

MATÉRIA PARA O BLOG. VAMOS EXPLORAR ESTES DADOS NUMA MATÉRIA, APRESENTANDO A REPRESENTATIVIDADE DOS JOVENS NO ELEITORADO E ENTREVISTANDO DOIS EXEMPLOS NO ENSINO MÉDIO. ALÉM DELES, VAMOS FALAR COM UM SOCIÓLOGO SOBRE ESTES NÚMEROS.

**\*\*ROTEIRO 1\*\***

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO

### AQUI VAMOS OUVIR OS ESTUDANTES.

**\*\*ROTEIRO 2\*\***

### NESTE ROTEIRO VAMOS ENTRAR EM CONTATO COM O SOCIÓLOGO.

CONTATO: JOSUEL PAIXÃO – SOCIÓLOGO

TELEFONE: (18) 3221-6032 / (18) 99648-9257 / (18) 98101-7864

**\*\*DADOS\*\***

OS NÚMEROS ABAIXO FORAM CEDIDOS PELO TSE/TRE E DIZEM RESPEITO AO TOTAL DE ELEITORES EM PRUDENTE:

COM MENOS DE 18 ANOS: 616

TOTAL: 168.285

**\*\*RETRANCA\*\***

LEITURA IMPORTÂNCIA

**\*\*PROPOSTA\*\***

É FATO QUE CADA VEZ MAIS A SOCIEDADE ESTÁ VIDRADA EM CELULARES, TABLETS E TECNOLOGIAS SEMELHANTES. POR CONTA DISSO, UMA COISA QUE ACABA FICANDO DE LADO É A LEITURA. MAS AFINAL, VOCÊ SABE A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA VIDA DO JOVEM?

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

MATÉRIA PARA O BLOG. VAMOS À ESCOLA CONVERSAR COM ALGUNS ESTUDANTES SOBRE ESTE TEMA. VAMOS EXPLORAR COM ELE SE ELES GOSTAM DE LER, SE TIVERAM INFLUÊNCIAS, SE JULGAM SER ALGO IMPORTANTE, ETC. ALÉM DELES, VAMOS FALAR COM UMA PSICOPEDAGOGA.

**\*\*ROTEIRO 1\*\***

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO

**\*\*ROTEIRO 2\*\***

### ENTRAR EM CONTATO COM A PSICOPEDAGOGA:

ENTREVISTADA: JULIANA MOTOYAMA

CONTATO: 98118-6889

**\*\*RETRANCA\*\***

REMATRÍCULA PERÍODO

**\*\*PROPOSTA\*\***

ESTÁ ABERTO O PERÍODO DE REMATRÍCULAS. A PARTIR DO DIA 20, SEGUNDO A DIRETORA VERA MORETTI, OS PAIS JÁ PODERÃO REMATRICULAR SEUS FILHOS.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

MATÉRIA PARA O BLOG. VAMOS PRODUZIR UMA MATÉRIA DE SERVIÇO AOS PAIS, OUVINDO A DIRETORA, UMA MÃE E UM EDUCADOR FINANCEIRO, QUE DARÁ DICAS DE ECONOMIA.

**\*\*ROTEIRO 1\*\***

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO

ENTREVISTADA: VERA MORETTI - DIRETORA DA ESCOLA

CONTATO: 3311-3569

**### MESMO LOCAL**

ENTREVISTADO: MOISÉS MARTINS + UMA MÃE

**\*\*\*** A VERA ME FALOU QUE NESTE ANO O REAJUSTE, QUE É ANUAL E SEMPRE OCORRE NO PERÍODO DAS REMATRÍCULAS, FICARÁ NA CASA DOS 5 A 8%, ENQUANTO A INADIMPLÊNCIA ESCOLAR, POR SUA VEZ, ESTÁ NA CASA DOS 9%. COM ELA, PORTANTO, VAMOS QUESTIONAR O QUE É ESSE REAJUSTE, COMO ELE É CALCULADO E COMO VAI AFETAR O BOLSO DOS PAIS. TAMBÉM VALE ABORDAR A QUESTÃO DA INADIMPLÊNCIA, SE VEM CRESCENDO, SE A PERSPECTIVA É DE AUMENTO OU QUEDA E TAL.

**\*\*RETRANCA\*\***

CLICK 100 ANOS

**\*\*PROPOSTA\*\***

EM ALUSÃO AOS 100 ANOS DE PRESIDENTE PRUDENTE, O COLÉGIO OBJETIVO DESENVOLVEU UM TRABALHO COM ESTUDANTES DO 8º E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL INTITULADO “100 CLICKS PRUDENTE”, QUE ESTÁ EM EXIBIÇÃO NO EUROMARKET. A MOSTRA FICARÁ DISPONÍVEL PARA VISITAÇÃO ATÉ ÀS 15H DE DOMINGO (24).

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

MATÉRIA PARA O BLOG. NESTA MATÉRIA VAMOS ATÉ O LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EVENTO PARA PRODUZIR UM MATERIAL EM CIMA DISSO. VAMOS OUVIR A ORGANIZAÇÃO E QUEM ESTIVER POR LÁ.

**\*\*ROTEIRO 1\*\***

LOCAL: EUROMARKET

ENDEREÇO: RUA DR. CYRO BUENO, 555 – JARDIM CAMBUI

ENTREVISTADA: VERA MORETTI - DIRETORA DA ESCOLA

CONTATO: 3311-3569

**\*\*RETRANCA\*\***

FERIADO PROLONGADO

**\*\*PROPOSTA\*\***

DIANTE DE DOIS FERIADOS PROLONGADOS, FICA A DÚVIDA: QUAL É A MELHOR MANEIRA DE APROVEITAR O TEMPO LIVRE?

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

MATÉRIA PARA O BLOG. PESSOAL, VAMOS AO COLÉGIO PARA ENTREVISTAR ALGUNS ESTUDANTES SOBRE ESTE TEMA. VAMOS OUVIR COMO ELES VÃO APROVEITAR O FERIADO E VAMOS VER COM UMA ESPECIALISTA QUAL É O MELHOR MEIO DE CURTI-LO. UMA ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO FALARÁ CONOSCO DANDO DICAS.

**\*\*ROTEIRO 1\*\***

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO

### AQUI VAMOS ENTREVISTAR A GAROTADA.

**\*\*ROTEIRO 2\*\***

### ENTRAR EM CONTATO COM A ESPECIALISTA:

ENTREVISTADA: IEDA BENEDETTI – ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO  
CONTATO: 9 9720-0055

**\*\*DADOS\*\***

VOCÊ SABE POR QUE É FERIADO?

7 DE SETEMBRO (FERIADO NACIONAL): É O DIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E ESSA COMEMORAÇÃO ACONTECE DESDE A ÉPOCA DO PRIMEIRO IMPÉRIO, QUE A CADA ANO COMEMORA O DIA EM QUE O PAÍS DEIXOU DE SER DEPENDENTE DE PORTUGAL, EM 1822.

14 DE SETEMBRO (FERIADO MUNICIPAL): É ANIVERSÁRIO DE PRESIDENTE PRUDENTE, CIDADE FUNDADA EM 14 DE SETEMBRO DE 1917, OU SEJA, SEMANA QUE VEM SÃO 100 ANOS A COMEMORAR.

**\*\*RETRANCA\*\***

LIÇÃO DE CASA

**\*\*PROPOSTA\*\***

NINGUÉM É MUITO FÃ DE LIÇÃO DE CASA, NÉ? MAS, CLARO, ELA É INDISPENSÁVEL, ASSIM COMO A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS TAMBÉM, SEGUNDO PROFESSORES.

**\*\*ENCAMINHAMENTO\*\***

MATÉRIA PARA O BLOG. VAMOS FALAR COM ALGUNS ALUNOS E COM UMA PROFESSORA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LIÇÃO DE CASA, DESTACANDO A NECESSIDADE DA PARTICIPAÇÃO DE PAIS.

**\*\*ROTEIRO 1\*\***

LOCAL: COLÉGIO OBJETIVO

**###** NESTE ROTEIRO, VAMOS FALAR COM OS ESTUDANTES E COM A PROFESSORA ARLENE CORREA, DA DISCIPLINA DE INGLÊS.

**APÊNDICE B  
ENTREVISTAS**

**Entrevista com a diretora do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Vera Regina Sabbag Moretti. Entrevista concedida a Bruna Leite da Silva no dia 15 de Março de 2017.**

**B: Há quantos anos é diretora do Colégio Objetivo? E já exerceu alguma outra função que não fosse a direção da escola?**

**Vera-** Sou diretora aqui há 40 anos. E nunca exerci outra função, sempre na direção.

**B: Conte sobre a história do colégio, como tudo começou? E como é nos dias atuais?**

**Vera-** O colégio tem como nome oficial Colégio Joaquim Murtinho. Essa escola foi criada dia 5 de janeiro de 1942, antigamente era chamada de Academia. Aí foram passando vários diretores, professores que hoje são a maioria homenageados, com nomes de escolas, nomes de ruas, e o Colégio Joaquim Murtinho sempre foi um marco na educação. E quando foi em 1977 já existia também o antigo Colégio São Paulo que depois se transformou em Esquema que era em outro prédio, esse colégio fez uma parceria e isso foi início do colégio Objetivo. E quando foi em 1994, fizemos a fusão e hoje é o Colégio Joaquim Murtinho conhecido como Objetivo, que é o sistema de ensino que a gente usa. De lá pra cá a gente mantém os cursos da educação infantil até o pré-vestibular, a carga horária, material utilizado, apostilas, tudo isso faz parte do sistema Objetivo, que é um sistema nacional de ensino. Mas a escola, lógico, adota a sua filosofia a nossa proposta pedagógica, que é uma das coisas que valorizamos muito e acho que faz uma diferença que é o contato com as famílias. Nós acompanhamos cada passo que a criança dá dentro da escola até ela chegar no pré-vestibular, pois muitos começam na educação infantil e só saem no Ensino Médio, tendo cerca de 14 a 15 anos dentro da escola, entram com dois aninhos e saem com 17, 18 anos. A transparência é algo que a gente procura sempre passar para família, para os pais, o que realmente acontece dentro da escola, aquilo que a gente se propõe, o trabalho que fazemos com as crianças ou adolescente, fazemos com que os pais participem de tudo isso, buscamos trazer a família sempre para dentro da escola. Porque hoje uma grande dificuldade é o tempo que a família tem para se dedicar aos filhos, então a escola tem que ser uma parceira mesmo. E sempre temos que fazer uma devolução do desempenho, mas não só do desempenho em termos de nota ou resultados obtidos no final do

bimestre, mas assim do desempenho em relação à amizade, respeito as regras da escola, professores, então essa é uma das características que nós temos. A gente fala que famílias que tem objetivo têm amor, atenção, carinho, amizade, aconchego e confiança.

**B: Essa é a única unidade aqui na cidade?**

**Vera-** Aqui em Prudente é a única unidade.

**B: Teve durante todos esses anos alguma outra figura que contribuiu para o desenvolvimento da escola?**

**Vera-** Nós temos um grupo de professores muito antigos, porque já estão na escola há muito tempo, começaram com a escola Objetivo, então esses professores fizeram uma diferença muito grande, assim como os que continuam aqui ainda estão fazendo. Temos professores que se dedicaram quase que exclusivamente a nossa escola. Hoje temos, por exemplo, o professor Castelo de matemática, Dudu professor de Química, que são professores que iniciaram aqui no Objetivo e permanecem até agora. Então, acho que as pessoas que se sobressaem aqui dentro que ajudaram a construir essa escola são realmente a equipe de professores, funcionários, que chegaram e ficaram essa também é mais uma característica, o pessoal chegou e fixou dentro da escola. Grande parte dos nossos professores tem aqui mais de 20, 30 anos dando aula, e um grupo menor estão aqui há 40 anos.

**B: Como é o funcionamento da escola?**

**Vera-** O dia a dia de uma escola é uma rotina. É uma rotina que a gente não pode confundir com as coisas sempre iguais. A rotina tem que ter uma organização, é preciso organizar o tempo. Então, existe o horário de entrada e saída, coisa que temos obrigatoriedade em cumprir, duração de aulas, intervalo, isso são coisas que não se pode fugir delas. Mas a escola também se preocupa bastante com as atividades extras que motivem o aluno e estudar mais e perceber que lá no futuro ele vai ter que fazer opções, então procuramos sempre mesclar a sala de aula com atividades extraclasse. Trabalhamos com projetos interdisciplinares, neste ano vamos trabalhar a sustentabilidade e os 100 anos de Prudente, e isso já começamos trabalhar desde a educação infantil até o Ensino Médio são várias atividades desenvolvidas. Trabalhamos projetos de valores, na verdade digamos assim, é

vivenciar os valores, os alunos trabalham com música, teatro, desenho, pintura, enfim tudo isso serve pra trabalhar o respeito, a solidariedade, amizade e o significado disso, confiança, enfim todos esses valores que a gente considera essencial para os seres humanos. Essas atividades ajudam pra que eles possam expandir os conhecimentos, por que hoje em dia às vezes a criança fica muito limitada à família.

**B: Quais as mudanças mais significativas que ocorreram na escola desde o início até os dias atuais?**

**Vera-** Uma das maiores mudanças foi a vinda da tecnologia, que no começo a ideia era que a escola iria se transformar em um mundo virtual e na verdade não foi o que aconteceu. Mas a tecnologia ela vem como instrumento pra enriquecer a sala de aula ela é um meio pra que as coisas aconteçam, pra que objetivos sejam atingidos, mas o professor é a base central da sala de aula sempre. A relação humana tem que prevalecer, o respeito mútuo precisa prevalecer. A valorização do esporte também é algo bem forte dentro da escola, pois a partir disso eles aprendem a seguir regras, ganhar e perder. E o esporte ajuda o aluno a se incluir.

**B: Qual o diferencial do Colégio em relação ao ensino?**

**Vera-** Priorizamos lógico a aquisição do conhecimento, mas queremos também que o indivíduo que está adquirindo esse conhecimento se veja como um cidadão, queremos que eles sejam pessoas que se preocupam com o mundo onde vivem e com as outras pessoas que estão ao lado delas. Então, o Colégio Objetivo entendo que o conhecimento puro não leva a nada, eles precisam saber no futuro como usar esse conhecimento em relação a melhoria de vida dela e de todos a sua volta. Eu falo sempre que um dos lemas do Objetivo é as melhores cabeças, mas que essas cabeças tenham os melhores corações sempre.

**B: Como funciona a parte de comunicação da escola atualmente?**

**Vera-** A comunicação é feita pela escola em geral, temos o site, o boletim informativo que é entregue normalmente em cada bimestre, a página no Facebook, mas o que mais chega até os pais é o bilhete colado na agenda. É tudo desenvolvido pela própria escola. O professor responsável pela área de informática que abastece o site e as redes sociais. As coordenadoras fazem a comunicação

direta com os pais, ou por telefone, e-mail. Preferimos muito que o pai venha à escola.

**B: Qual a importância de uma boa comunicação aqui dentro da escola?**

**Vera-** Ela é fundamental, primeiro o pai tem que saber o que acontece dentro da escola é uma garantia e uma segurança para ele. E é bom que eles saibam das notícias pela escola. E temos que ter uma boa comunicação também entre coordenação, professores, secretária, então tem que haver uma linguagem única por que qualquer pessoa que atenda um pai precisa saber o que está acontecendo.

**Entrevista com o ex-professor do Colégio Objetivo Luís Casteião. Entrevista concedida a Darla Franco Freitas n o dia 17 de Março de 2017.**

**D: Qual seu nome completo? E idade?**

**Luís-** Luís Carlos Casteião, 70 anos.

**D: Há quanto tempo trabalha na escola? Qual disciplina ministra?**

**Luís-** Quase minha vida inteira, 49 anos na mesma empresa foi a minha vida profissional só tive alegrias. Matemática.

**D: Conte-me um fato que aconteceu no colégio que foi marcante em sua vida?**

**Luís-** A mais marcante é a história de um sitiante que virou engenheiro de alimentos formado pela Unicamp, talvez tenha sido a minha maior descoberta nesse país de tantos talentos desperdiçados, mas a maior delas foi descobrir que a matemática é importante não para cálculos, mas para formar cidadãos e essa escola me proporcionou isso.

**D: Alguém que foi seu aluno trabalha na escola com você? Como é ver seu ex-aluno como um colega de trabalho?**

**Luís-** Muitos ex-alunos trabalharam comigo, muita satisfação pelo sucesso desses alunos. Alguns já são promotores, ministro, médicos. São pessoas que ajudei a formar e me mostraram que o caminho certo é a educação.

**Entrevista com o professor do Colégio Objetivo Robson Penatti. Entrevista concedida a Darla Franco Freitas no dia 17 de Março de 2017.**

**D: Qual seu nome completo? E idade?**

**Robson-** Robson Penatti, 63 anos.

**D: Há quanto tempo trabalha na escola? Qual disciplina ministra?**

**Robson-** Trabalho na escola desde 1975, quando ainda não utilizava a metodologia do Objetivo. Em 1977 chegou o Colégio Objetivo em Presidente Prudente e continuei na escola, ministrando aulas de física para, atualmente, ensino médio e curso pré-vestibular.

**D: O que mudou no Colégio Objetivo, desde quando você começou até hoje?**

**Robson-** Além da mudança de endereço, a forma como a escola se relaciona com os alunos e sua família sofre mudanças frequentes, visando sempre o melhor entendimento das necessidades dos alunos que na escola depositam sua confiança por um longo tempo.

**D: Sobre o método de ensino utilizado, sempre foi o mesmo? Se não, melhorou ou piorou? Por quê?**

**Robson-** Desde a vinda do método Objetivo de Ensino ele se mantém, porém com modificações para tornar-se cada vez mais atual, sempre com muita qualidade e responsabilidade em relação às diferentes áreas de abrangência.

**D: Hoje temos o uso da tecnologia muito forte dentro das escolas. Você acha que isso é positivo?**

**Robson-** Entendo a tecnologia como uma ferramenta que o professor e a escola podem utilizar para melhoria no processo ensino-aprendizagem, porém acredito que ainda não pode substituir a função do conjunto professor-escola por causa da interação direta entre o aluno, o professor e a escola.

**D: Você acha que os alunos de hoje são diferentes daqueles de anos atrás? Por quê?**

**Robson-** São muito diferentes por causa das inúmeras atividades extra-escola que nossos alunos têm nos dias de hoje, por causa da facilidade de comunicação via internet, recurso um tanto difícil cerca de 20 anos atrás. São exemplos que tornam a sala de aula um pouco cansativa para os alunos atuais.

**D- Porque tanto tempo trabalhando no colégio? Como se sente lá?**

**Robson:** O Colégio Objetivo é onde tive minha formação profissional, pois ainda estava no 3º ano da universidade quando comecei meu trabalho no colégio. Sinto-me como parte da escola e continuo estudando, pesquisando e aprimorando métodos de ensino para facilitar a aprendizagem de cada aluno.

**D- Conte-me um fato que aconteceu no colégio que foi marcante em sua vida?**

**Robson:** Tenho uma razoável habilidade em traçar retas e fazer medidas a "mão livre", sem o uso de réguas. Numa das aulas, após a representação de um gráfico, um aluno pediu-me licença, foi até a lousa com sua régua, mediu os espaços entre as marcas que fiz em um dos eixos, voltou-se para seus colegas de sala e disse com muita alegria: **realmente são todos iguais**. Senti que meu trabalho era muito valorizado.

**D- Imagino que você tenha dado aula para várias gerações, qual a sensação?**

**Robson:** Dar aulas para diferentes gerações representa confiança no trabalho da escola e no meu trabalho por parte dos ex-alunos, hoje pais, em relação à educação de seus filhos. Isso representa que o trabalho da escola tem se mantido muito sólido por todos esses anos. A sensação é de missão cumprida.

**D- Alguém que foi seu aluno trabalha na escola com você? Como é ver seu ex-aluno como um colega de trabalho?**

**Robson:** Tenho ex-alunos que trabalham comigo. Fico orgulhoso com isto porque, vendo o trabalho desenvolvido pelos ex-alunos, posso ter certeza de que meu trabalho foi importante para a formação de outras pessoas.

**D- Por fim, o que é o Colégio Objetivo para você?**

**Robson-** O Colégio Objetivo representa minha vida, uma extensão de minha casa e pretendo continuar trabalhando nesta escola por muitos anos.

**Entrevista com a professora do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Arlene Maria Soares Correia. Entrevista concedida a Darla Freitas no dia 11 de abril de 2017.**

**D- Qual seu nome completo? E idade?**

**Arlene-** Arlene Maria Soares Correia, 54 anos.

**D- A quanto tempo trabalha na escola? Qual disciplina ministra?**

**Arlene-** 31 anos. Professora de inglês.

**D- O que mudou no Colégio Objetivo, desde quando você começou até hoje?**

**Arlene-** Nossa, tudo. Desde estrutura física, porque a gente tinha uma sede aqui que era antiga ACAE e era outra estrutura, até toda mudança evoluindo com o avanço da tecnologia, né? Com os professores se atualizando mediante a mudança social, as demandas da educação.

**D- Você acha que os alunos de hoje são diferentes daqueles de anos atrás? Porque?**

**Arlene-** Eu vejo o aluno hoje, muito mais crítico. Mas ao mesmo tempo, vamos dizer, muito inseguro por conta de tantas mudanças do mundo. Até outro dia eles podiam escolher, pedagogia, medicina, direito, enfim, hoje abriu um leque tão grande de opções de profissão, que eles ficam muito sem ter condição de escolher, isso associado com uma série de outros fatores, por exemplo, antigamente nossos alunos vinham de fora, tínhamos alunos de Epitácio, Rancharia, Martinópolis, centralizava Prudente. Na medida que outras escolas foram abrindo nessas cidades os alunos foram ficando nas suas cidades.

**D- Hoje temos o uso da tecnologia muito forte dentro das escolas. Você acha que isso é positivo?**

**Arlene-** Eu sou suspeita para falar, porque sou uma que foi a primeira a embarcar nessa onda. Sempre dentro dos recursos, quando a gente tinha como recurso mediáticos as fitas cacetes, os clipes que a gente gravava da MTV, então isso aí era a mídia, né? Quando a gente começou a ter acesso a internet, por exemplo, aí eu fui umas das primeiras que embarcou nisso, então eu sempre recomendava que fizesse o uso e sempre trazia para a escola essas recomendações de uso, então muitos projetos que a gente fez está todo calcado em cima destes recursos de mídia.

**D- Porque tanto tempo trabalhando no colégio? Como se sente lá?**

**Arlene-** Se eu não tivesse satisfação, se eu não tivesse realização eu já teria parado a algum tempo. Ah, eu comecei a trabalhar muito jovem, eu tinha 17 anos e ainda naquele período a regra para aposentadoria era de 25 anos para professor, mas eu não pude aposentar porque eu já tinha 43 e eles já tinham mudado alguns critérios de idade, então eu fiquei pagando pedágio mais 5 anos. Então com 30 anos de profissão, era a hora de eu ter que aposentar, né? E aposentei mas continuei trabalhando porque eu só tinha 48, hoje eu estou com 54, se hoje eu já tenho pique total, imagina naquele período, né? E aqui no colégio, é uma história de amor, é minha segunda casa, sabe? É, a gente trabalhar com a Vera é sempre um prazer e uma grande realização, porque ela aposta muito no nosso potencial, ela confia muito no que a gente faz e principalmente isso, que pra mim mais do que nada hoje, é fundamental, a questão da liberdade. Então eu tenho liberdade para trabalhar. Ela confia tanto, em mim e em todos os professores, né? Então essa a liberdade que a gente tem para poder trabalhar com carinho, com amor, com dedicação.

**D- Conte-me um fato que aconteceu no colégio que foi marcante em sua vida?**

**Arlene-** Ah, tem várias. Por exemplo, a escola tinha e ainda tem competições, então a gente tinha DICO, FICO, DESCO agora a gente tem a SEMACO, que é a semana de arte e cultura, mas por exemplo, tinha os festivais de música, então a gente vê aí pessoas que eram da área musical que tinha bastante talento, né? Ah é muito gratificante a gente ver os nossos ex alunos hoje nos mais diferentes segmentos de atuação. Tem juiz, a gente tem grandes advogados, excelentes médicos, a gente

tem profissionais liberais. Tem até uma pessoa que eu poderia te dizer, bom, tem vários que eu poderia te dizer que além de alunos passaram a ser amigos e que se tornaram pessoas influentes, muito visualizadas no campo de atuação deles. Só para você ter noção, dentro do paisagismo um homem hoje que impera é Alex Sanasaki. Ele foi aluno objetivo. Artes plásticas você pega por exemplo, Gustavo Vorá, foi aluno objetivo. Eu tenho obra do Vorá na minha casa, que eu ganhei dele, presente, meu amigo, meu aluno que foi meu amigo, enfim. É dentro da área jurídica aqui em Prudente tem o Rodrigo Arteiro, que se eu não me engano ele é hoje, presidente da OAB, foi aluno objetivo, entendeu? E tem um caso, só para a gente citar, um ex aluno nosso, que seria um depoimento sensacional, se bem que você vai ter um pouco de dificuldade para falar com ele agora, eu vou te explicar porque. Ele se chama Thiago Bavaresco. O Thiago veio bolsista da escola pública, os melhores alunos da escola pública ganhava uma bolsa para estudar no objetivo, então ele veio. Aqui ele se preparou, dedicadíssimo e vestiu a camisa objetivo, ingressou em fisioterapia, terminando a fisioterapia ele montou uma clínica, dentro da clínica havia a necessidade de um profissional na área de educação física, aí o Thiago não quis contratar apenas um profissional, foi e fez faculdade de educação física, tinha muita matéria que era compatível, ele podia eliminar. Casou, teve filho, abriu outra clínica, a esposa também é da área de estética, beleza e fisioterapia, enfim, aí terminou e já atuava em usina de álcool com laborterapia, saía de madrugada, as quatro da manhã para fazer atendimento nas usinas de álcool da região, voltava fazia faculdade, trabalhava na clínica, fazia atendimento fisioterápico. A mãe adoeceu e ela tinha um sonho que ele fizesse medicina, pois ele foi para medicina e está se formando agora em maio, e já abriu outra clínica, esse é um menino que se você entrevistar ele vai te trazer informações assim, mil sobre a experiência como aluno. E olha só, ele tem trinta e poucos anos e três graduações, e trabalha, tem filhos e isso e aquilo, foi meu aluno e é meu amigo.

**D- Alguém que foi seu aluno trabalha na escola com você? Como é ver seu ex aluno como um colega de trabalho?**

**Arlene-**A Ariane, a michela. A marina neves filha do Jardel e a filha do vandal que são professores de educação física hoje elas são professoras e colegas de trabalho dos próprios pais. Na minha própria família eu tenho o último, meu sobrinho que é a

raspinha do tacho e faz terceiro médio. Os meus filhos também passaram por aqui e o Samuel que é meu sobrinho mais novinho e já está acabando o ensino médio, depois não tem mais ninguém da minha família que vai estudar aqui no colégio.

**Entrevista com a professora do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Rute Brambilla Costa. Entrevista concedida a Darla Freitas no dia 10 de abril de 2017.**

**D- Qual seu nome completo? E idade?**

**Rute-** Rute Brambilla Costa, 54 anos.

**D- A quanto tempo trabalha na escola? Qual disciplina ministra?**

**Rute-** Há 21 anos. Biologia, ensino médio e ciências têm o oitavo ano só.

**D- Você acha que os pais dos alunos do ensino médio são mais distantes da vida escolar dos filhos?**

**Rute-** Então, mas acho que os pais tem assim bastante atividades a serem realizadas, os próprios alunos tem muitas atividades, porque muitos fazem natação, fazem catequese, então eles têm um monte de ocupação. E os pais também trabalham então acaba achando assim, eles já são maiores já são mais responsáveis né. Então, eu não acompanho diretamente qual é a participação dos pais, porque isso é mais uma questão da direção, oque a gente percebe as vezes em sala de aula, é que o aluno não têm aquele contato, que eu instigo muito eles conversarem em casa sobre tal assunto, porque biologia é amplo né, têm um monte de assunto.

**D- Hoje temos o uso da tecnologia muito forte dentro das escolas. Você acha que isso é positivo?**

**Rute-** Têm o lado positivo. Eu confesso que sou da geração que não é muito amiga do computador, mas a internet ajuda muito. Por exemplo, outro dia me questionaram sobre oque é crista de galo, que é uma doença sexualmente transmissível, eu pensei, vai ficar difícil eu falar, falar, falar, vocês têm acesso a internet, abre ai e digita, crista de galo, eles ficaram assustados quando eles viram as imagens, então é muito mais fácil ele ter acesso a essa imagem do que eu falar. A é elefantíase, tal você vai falar da elefantíase, se pode até colocar que é retenção de linfa na perna, que fica grande e tal, mas não é como ele visualizar. A questão da droga, outro dia eu comentando sobre vários tipos de droga eu falei do crocodilo né

que é muito usado na Rússia, você injeta fica feridas imensas vai deteriorando a pele. Eu falei, entra aí pra vocês darem uma olhadinha, eles se assustam, porque você falar é uma coisa você ver é outra e ajuda, por exemplo, biologia é muito amplo eu posso assistir uma aula, uma vídeo aula que vai ajudar mostrar as passagens, eu falo "mergulhe na célula" se vai descobrir muita coisa, eu acho que a tecnologia ajuda muito.

**D- Você acha que os alunos de hoje são diferentes daqueles de anos atrás? Porque?**

**Rute-** Eu falo para meus alunos, conversem com seus pais, vê qual informação eles tinham a 20, 30, 40, 50 anos atrás, conversa com os avós quem têm avós, quem têm bisavós né, porque, de 30 anos pra cá as coisas mudaram muito né, principalmente na questão biológica, da informação sexual, da liberdade de você falar de aborto, falar de métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, então como a coisa mudou muito eu acredito né nos últimos tempos, eu sempre falo pra eles, conversa em casa, e nem sempre eles conversam.

No século 21, tá tudo muito liberado, mas muitos ainda têm o tabu de conversar com os pais, não sei se assim, às vezes eles acham que eles são autossuficientes em tudo, que não precisam dos pais, mas é importante né ouvir os pais, ouvir os avós, mesmo pra poder comparar com a realidade de hoje, eu também trabalho muito a questão da mulher, porque antigamente a mulher era vista mesmo como uma reprodutora e cuidar do lar, hoje o que a mulher faz? Sai pra trabalhar, continua arcando com o lar, com os afazeres do dia a dia e mais com os filhos e aí eu coloco pra eles a questão, antes, muitas vezes eles brincam também, a questão que teve um monte de filho, não tinha televisão" aí eu brinco com eles, eu falo assim; Gente, imagina àquela época, não precisar ser uma época tão distante, mas a mulher não tinha voz ativa, ela não tinha a opção de falar; "Não vou fazer sexo". Ela fazia sexo engravidava tinha 1,2,3, 10, 15 filhos, aí eles relatam né a questão dos avós, que tinham esse monte de filho. Aí eu falo para os meninos, apesar de ainda o pessoal falar que tem discriminação, mas hoje a mulher ela é autossuficiente, ela pode escolher quando ela vai poder namorar, quando ela vai querer ter relação sexual quando não vai, ela tem a opção de determinar. Eu sempre digo você pode dizer desde o não vou fazer sexo até à fazer um sexo mais regrado e com

conhecimento de causa e saber que quem engravida é a menina e quem passa pelas transformações são as meninas, os meninos participam, eu coloco isso sempre pra eles, mas quer queira quer não queira a gente tem que admitir, a mulher carrega o bebê na barriga né, vai pra maternidade, que normalmente acolhe o bebê, ou então, a mãe que ajuda. E isso as vezes acaba interrompendo um sonho da garota de fazer uma faculdade.

**D- E você acha e hoje eles o uso do computador para ler ou ainda sim gostam de livros ?**

**Rute-** Eles ainda têm o livro, eles ainda necessitam muito do professor, porque nem tudo que ele ouve ou vê ele assimila, ai ele vêm tirar as dúvidas, mas é melhor que ele assista e tire as dúvidas do que deixa a desejar, então eu acho que a tecnologia ajuda bastante.

**D- Como é a relação “família” dentro do colégio?**

**Rute-** Meus filhos estudaram aqui, eu fui professora dos meus filhos. Então isso aqui era assim, dentro de casa eu sou a mãe, na escola eu sou a professora. Dentro de casa eles não tocavam no assunto, por exemplo dúvida, eu podia está preparando prova eles não chegavam perto, nunca houve um problema. Então era tudo muito bem separado, isso é questão de você conversar com a criança né, tanto que na escola mamãe é professora, tanto que meu filho levantava a mão e falava professora era tudo muito bem separado, e as crianças são bem acolhidas a gente trata aqui como uma família mesmo.

**D- Porque tanto tempo trabalhando no colégio? Como se sente lá?**

**Rute-** Eu me sinto muito bem aqui. É, eu sou bem acolhida os alunos eles são maravilhosos, têm alguns problemas, isso existe em todo lugar, seria até falsidade né falar que não têm problemas. Mas eu tenho uma convivência tranquila com os alunos, eu consigo me dar bem com a minha disciplina, eu consigo trabalhar direitinho em sala de aula, eu gosto da escola. Aqui têm muito respeito, em todas as categorias, funcionarios, alunos, a escola é maravilhosa.

**D- Conte-me um fato que aconteceu no colégio que foi marcante em sua vida?**

**Rute-** Eu tive uma aluna que ela era inclusive filha de uma psicóloga e essa garota ela era muito rebelde, a todo momento ela fazia perguntas provocativas.

Ai um dia eu chamei ela no cantinho e conversei com ela, falei assim pra ela; porquê que você age assim? "A porque eu sou assim mesmo". Eu falei assim; Você se acha diferente das demais pessoas? " Eu me acho, eu sou o máximo. Dai eu perguntei; Porque vc é um máximo? "A porque eu sou bonita eu sou inteligente, e eu falei, você é realmente isso, tentei tocar no emocional, e perguntei para ela doque o outro é feito? doque você é feita ? Doque a professora é feita? Somos todos iguais. Dai ela falou assim; mas num tem pessoas mais importantes? Porque tem gente que é mais chique mais importante e tal. Então eu falei, mas biologicamente falando e diante de Deus todos nós somos iguais. Você tem essa noção? Tenho. E depois de uns tempos ela me mandou uma carta e eu tenho essa carta guardada até hoje. Ela falou assim pra mim, que ela nunca ia esquecer disso, e apartir desse momento ela tinha observado que realmente as pessoas são iguais, e que ela mudou a postura dela, que ela nunca ia esquecer oque eu falei pra ela.

#### **D- Por fim, o que é o Colégio Objetivo para você?**

**Rute-** Ele é uma parte da minha vida, to aqui há mais de 20 anos meus filhos estudaram aqui. Eu vejo como um ambiente familiar, com um respeito muito grande e eu sou uma pessoa que prezo muito pelo respeito, e principalmente por igualdade e tem que ter amor a profissão, que é o mais importante. A profissão de professor é uma missão todo dia você se prepara para uma sala de 40 alunos e você tem que entender eles, tudo é o professor, você tem que ter muito juízo, muita paciência. Eu amo minha profissão e não me vejo fazendo outra coisa.

**Entrevista com o estudante do Colégio Objetivo de Presidente Prudente João Francisco Vieira Alves Martins. Entrevista concedida a Marcos Aparecido Claudino Junior no dia 29 de março de 2017.**

**M: Primeiro, qual seu nome completo e a sua idade?**

**João-** João Francisco Vieira Alves Martins, tenho 16 anos.

**M: Há quanto tempo você estuda no Colégio Objetivo?**

**João-** Eu estudo no Objetivo desde que eu tinha 1 ano e 2 meses. Desde sempre estou lá. Conheço todo mundo daquele canto.

**M: Por que você começou a estudar no Objetivo? Algum outro familiar estudou lá?**

**João-** Comecei a estudar lá porque era perto de casa e era uma das melhores escolas da época. E minha mãe e tias estudaram lá e sabiam como era o sistema de ensino, os professores e tudo mais. Minha mãe já conhecia a Vera também.

**M: O que você pode me falar de bom e de ruim da escola? Como é o ensino? Como são os professores e o ambiente da escola de forma geral?**

**João-** Não tenho nada para reclamar. Gosto muito da escola. Acho um ambiente legal, calmo, tranquilo. O ensino é sossegado e os professores são bons, sabem conduzir a sala e explicar a matéria. O ambiente, de forma geral, é maravilhoso.

**M: Sua formação no colégio está te ajudando a amadurecer sua escolha profissional?**

**João-** Desde o ano passado, eu já estava mais ou menos certo do que ia fazer, mas neste ano estou mudando minha opção para a área de exatas, mas ainda estou avaliando.

**M: Você confia nos professores que tem? Os acha capacitados para as matérias? E a escola é uma unidade de ensino que você recomendaria a alguém?**

**João-** Sim. Todos são muito bons e gente boa. Dá até para ter uma boa relação fora da classe com eles, também. E eu recomendo sim, tanto que sempre que converso com amigos sobre escola eu falo do Objetivo. Eu gosto do Objetivo.

**M: Qual sua visão por um bom ensino educacional? O Colégio Objetivo o atinge ou está perto de atingir?**

**João-** Eu acho que uma boa educação não depende muito da escola, mas do aluno. Se o aluno é esforçado e se interessa, claro que com bons professores, materiais e tudo mais, fica tudo mais fácil. E no Objetivo tem isso. Os professores são gente boa, o ambiente é legal, tanto que não tem nenhum professor que chega na sala e causa desconforto ou causa clima ruim. Tudo é tranquilo. A classe as vezes dispersa um pouco, inclusive na minha sala, mas nada fora do normal. Tudo sossegado.

**M: Por fim, segundo a Vera, vem sendo cada vez mais difícil conseguir dialogar com os alunos, chegar até eles, principalmente os do ensino médio. Você concorda com isso: Se sim, por quê?**

**João-** Eu acho que depende muito do aluno, da pessoa. Tem alguns alunos da minha sala que são difíceis de lidar mesmo, são infantis. Querem sempre mostrar superioridade e desrespeitam alguns professores. Mas o fato da escola não conseguir alcançar a gente, acompanhar e tal, até acontece, mas eu acho que varia. Depende da pessoa.

**Entrevista com o estudante do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Pedro Lucas Martins Oliveira. Entrevista concedida a Marcos Aparecido Claudino Junior no dia 29 de Março de 2017.**

**M: Primeiro, qual seu nome completo e a sua idade?**

**Pedro-** Meu nome é Pedro Lucas Martins Oliveira, e eu tenho 16 anos.

**M: Há quanto tempo você estuda no Colégio Objetivo?**

**Pedro-** Eu estudo aqui há 8 anos, sendo que no final do ano já completam 9 anos.

**M: Por que você começou a estudar no Objetivo? Algum outro familiar estudou lá?**

**Pedro-** Eu comecei a estudar aqui porque minha antiga escola fechou. Como minha irmã estudava aqui, meu pai me colocou aqui também.

**M: O que você pode me falar de bom e de ruim da escola? Como é o ensino? Como são os professores e o ambiente da escola de forma geral?**

**Pedro-** Uma coisa boa da escola são as atividades extracurriculares. Toda terça tem plantão à tarde, e quinta-feira à tarde tem aula de redação. E uma coisa ruim é que eles são rígidos com uniforme. A camiseta todo mundo vem uniformizado, mas short tem que ser preto ou cinza, não pode vir de chinelo. Menina só pode vir com meias brancas e tal. É meio rígido. Mas o ensino é muito bom, com professores qualificados e, de forma geral, o ambiente é muito bom.

**M: Sua formação no colégio está te ajudando a amadurecer sua escolha profissional?**

**Pedro-** O colégio ajuda sim a você decidir o que fará no futuro, porque toda segunda-feira tem orientação vocacional, e atualmente minha dúvida é entre direito e psicologia.

**M: Você confia nos professores que tem? Os acha capacitados para as matérias? E a escola é uma unidade de ensino que você recomendaria a alguém?**

**Pedro-** Sim, eu confio nos professores. Alguns deles dão aula em faculdade, cursinho preparatório e isso é muito bom, mostra que são bem qualificados.

**M: Qual sua visão por um bom ensino educacional? O Colégio Objetivo o atinge ou está perto de atingir?**

**Pedro-** Na minha visão, um bom ensino é ter professores qualificados, que saibam dar aulas e que não fiquem só na sala de aula, mas que criem um algo a mais do que só a relação entre professor e aluno. Que tenha intimidade, sabe? Ajuda o aluno a ter mais interesse e isso o Objetivo tem. E sim, eu recomendaria para algum familiar que esteja a procura de escola, sim. Inclusive eu pretendo colocar meus filhos aqui.

**M: Por fim, segundo a Vera, vem sendo cada vez mais difícil conseguir dialogar com os alunos, chegar até eles, principalmente os do ensino médio. Você concorda com isso: Se sim, por quê?**

**Pedro-** Sim, eu concordo e entendo. É que o aluno passa 5 horas e meia dentro da escola e isso é cansativo. As vezes ele não se interessa tanto por outras atividades porque a rotina é puxada, ainda mais no ensino médio, onde os professores passam muitas coisas para irmos bem no vestibular, e aí acaba tendo essa dificuldade toda.

**Entrevista com o estudante do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Tainara Pereira Targa. Entrevista concedida a Marcos Aparecido Claudino Junior no dia 11 de Abril de 2017.**

**M: Primeiro, qual seu nome completo e a sua idade?**

**Tainara-** Meu nome completo é Tainara Pereira Targa. Eu tô com 14 anos, no primeiro ano do ensino médio.

**M: Há quanto tempo você estuda no Colégio Objetivo?**

**Tainara-** Eu entrei no Objetivo no começo do sexto ano.

**M: Por que você começou a estudar no Objetivo? Algum outro familiar estudou lá?**

**Tainara –** Eu comecei a estudar no Objetivo porque minha antiga escola só ia até o quinto ano, e como a minha tia dá aula lá e a minha irmã já estudou no Objetivo também e minha mãe sabia que o ensino era bom, ela me colocou no Objetivo.

**M: O que você pode me falar de bom e de ruim da escola? Como é o ensino? Como são os professores e o ambiente da escola de forma geral?**

**Tainara-** Eu não acho que o Objetivo tenha coisas ruins, na minha opinião, porque tem várias atividades, inclusive à tarde... até tem professores que eu acabo achando chatos e tal, mas eu acho que, no geral, nenhum explica mal. O ambiente, sei lá... é uma escola pequena, mas o ambiente é gostoso, então é uma escola boa e eu gosto bastante de lá.

**M: Sua formação no colégio está te ajudando a amadurecer sua escolha profissional?**

**Tainara-** Eu até tenho algumas ideias do que eu quero cursar na faculdade, e a escola ajuda sim bastante, mas o que ajuda mais mesmo é a inspiração que vem de casa.

**M: Você confia nos professores que tem? Os acha capacitados para as matérias? E a escola é uma unidade de ensino que você recomendaria a alguém?**

**Tainara-** Eu confio bastante em alguns professores que tem lá no Objetivo, e de forma geral todos eles explicam a matéria muito bem. Eu entendo bastante as coisas que eles explicam. E eu recomendo a escola para muita gente. Ultimamente venho recomendando para uma prima minha.

**M: Qual sua visão por um bom ensino educacional? O Colégio Objetivo o atinge ou está perto de atingir?**

**Tainara-** Eu acho que um bom ensino é aquele em que os professores interagem com os alunos na sala, que expliquem várias vezes a matéria e é o que o Objetivo traz bastante. Os professores têm bastante paciência com os alunos, mesmo com quem não entende a matéria. E eu acho que se eu pudesse escolher outra escola, eu não escolheria, porque a Vera comanda a escola muito bem e eu gosto bastante do colégio. Na minha opinião é um dos melhores ensinamentos.

**M: Por fim, segundo a Vera, vem sendo cada vez mais difícil conseguir dialogar com os alunos, chegar até eles, principalmente os do ensino médio. Você concorda com isso: Se sim, por quê?**

**Tainara-** Eu acho que por causa da tecnologia, muitos alunos acabam preferindo tirar dúvidas em casa, na internet, do que ir até a escola consultar os professores, sendo que eles podem estudar *on-line*, ou no YouTube, essas coisas. Aí acaba tendo a ver também com a correria diária, com os alunos marcando outros compromissos a tarde, e aí acabam não aparecendo para algumas atividades. Acontece bastante. Até eu tenho coisas para fazer à tarde, mas sempre tento vir para a escola, e aí dá certo quando eu consigo fazer o horário não bater. Mas muitos alunos não conseguem e não se interessam mesmo.

**Entrevista com o estudante do Colégio Objetivo de Presidente Prudente - Pedro Henrique Piza Leite. Entrevista concedida a Marcos Aparecido Claudino Junior no dia 11 de Abril de 2017.**

**M: Primeiro, qual seu nome completo e a sua idade?**

**Pedro-** Pedro Henrique Piza Leite, tenho 17 anos e estou no terceiro colegial.

**M: Há quanto tempo você estuda no Colégio Objetivo?**

**Pedro-** Estou desde o terceiro ano do fundamental

**M: Por que você começou a estudar no Objetivo? Algum outro familiar estudou lá?**

**Pedro-** Foi por causa da minha mãe, que já tinha feito cursinho lá.

**M: O que você pode me falar de bom e de ruim da escola? Como é o ensino? Como são os professores e o ambiente da escola de forma geral?**

**Pedro-** De ruim, nada. O ensino é ótimo, e os professores são bem qualificados, com uma ou outra exceção.

**M: Sua formação no colégio está te ajudando a amadurecer sua escolha profissional?**

**Pedro-** Está ajudando muito. Graças ao colégio eu descobri que quero cursar bioquímica.

**M: Você confia nos professores que tem? Os acha capacitados para as matérias? E a escola é uma unidade de ensino que você recomendaria a alguém?**

**Pedro-** Sim, eu confio nos professores, mas como eu disse antes, têm algumas exceções, que são alguns que não fazem seu trabalho direito, mas são poucos. Então tirando dois ou três, nos outros eu confio sim e recomendaria sim.

**M: Qual sua visão por um bom ensino educacional? O Colégio Objetivo o atinge ou está perto de atingir?**

**Pedro-** Para que um colégio seja realmente bom ele tem que ter professores qualificados, um bom ambiente de sala de aula, um atendimento bom e tal. São coisas que tem no Objetivo, então eu acho sim que o Objetivo tá nesse caminho.

**M: Por fim, segundo a Vera, vem sendo cada vez mais difícil conseguir dialogar com os alunos, chegar até eles, principalmente os do ensino médio. Você concorda com isso: Se sim, por quê?**

**Pedro-** Realmente o diálogo entre os alunos está sendo muito difícil, até porque eu passo por isso na minha sala e observo que muitos estão sendo excluídos do resto da turma. Isso acaba fazendo com que muitos dos alunos não participem das atividades de tarde e não se interessam em reuniões.

**Entrevista com a estudante do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Camila Galera de Menezes. Entrevista concedida a Bruna Leite da Silva e Darla Franco Freitas no dia 11 de Abril de 2017.**

**B: Primeiro, qual seu nome completo e a sua idade?**

**Camila-** Meu nome é Camila Galera de Menezes, tenho 13 anos.

**B: Há quanto tempo você estuda no Colégio Objetivo?**

**Camila-** Eu estudo aqui desde o primeiro ano, estou na 8ª série.

**B: O que você pode me falar de bom e de ruim da escola? Como é o ensino? Como são os professores e o ambiente da escola de forma geral?**

**Camila-** De ruim não posso falar nada, porque eu acho que a escola tem um ensino muito bom, nunca tirei notas ruins, tem projetos muito legais, tem treinos, então assim, não posso reclamar de nada a escola é muito boa.

**D: Você tem algum familiar que estuda ou já estudou aqui?**

**Camila-** Eu tenho um irmão que estudou aqui, agora já faz faculdade.

**D: Você já sabe qual área você pretende seguir depois que terminar a escola?**

**Camila-** Sim, algo na área de ciências, provavelmente biologia. Eu sempre gostei de ciências e a professora nossa é muito boa, é a professora Rute.

**Entrevista com a estudante do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Júlia de Jesus. Entrevista concedida a Bruna Leite da Silva e Darla Franco Freitas no dia 11 de Abril de 2017.**

**B: Primeiro, qual seu nome completo e a sua idade?**

**Júlia-** Meu nome é Júlia de Jesus, tenho 12 anos.

**B: Há quanto tempo você estuda no Colégio Objetivo?**

**Júlia-** Desde dos cinco. Estou no 8º ano.

**B: O que você pode me falar de bom e de ruim da escola? Como é o ensino? Como são os professores e o ambiente da escola de forma geral?**

**Júlia-** De bom, o ensino é bom os professores são ótimos, de ruim eu não gosto da estrutura da escola, acho que devia ser mais aberto.

**D: Você tem algum familiar que estuda ou já estudou aqui?**

**Júlia-** Minha mãe já estudou aqui, e minha avó e minha tia avó dão aula aqui, e dois primos e uma prima estudam aqui.

**D: Você já sabe qual área você pretende seguir depois que terminar a escola?**

**Júlia-** Sim, quero fazer medicina. Eu sempre tirei nota maior em ciências.

**D: Como vocês se informam sobre a escola? Entram no site?**

**Júlia-** A gente entra no site, mas no site só temos acesso a prova, as notas não.

**Entrevista com a estudante do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Isabeli Hamamoto. Entrevista concedida a Bruna Leite da Silva e Darla Franco Freitas no dia 11 de Abril de 2017.**

**D: Primeiro, qual seu nome completo e a sua idade?**

**Isabeli-** Meu nome é Isabeli Hamamoto.

**D: Há quanto tempo você estuda no Colégio Objetivo?**

**Isabeli-** Entrei esse ano na escola. Estou na 6ª série.

**D: O que você pode me falar de bom e de ruim da escola? Faz tempo que você estuda aqui?**

**Isabeli-** Eu gosto da escola, comecei a estudar aqui nesse ano.

**D: Você tem algum familiar que estuda ou já estudou aqui?**

**Isabeli-** Meu pai estudou aqui e minha irmã também estuda.

**D: Você já sabe qual área você pretende seguir depois que terminar a escola?**

**Isabeli-** Sim, ser médica.

**D: Você acessa a internet? Você prefere ler, por exemplo, pelo computador ou livro mesmo?**

**Isabeli-** Sim, eu prefiro livro mesmo.

**Entrevista com a ex-aluna do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Rogéria Cristina Silva. Entrevista concedida a Marcos Aparecido Claudino Junior no dia 16 de Março de 2017.**

**M: Qual o seu nome completo, a sua idade e a sua profissão?**

**Rogéria-** Rogéria Cristina Silva, Fisioterapeuta. Tenho 45 anos.

**M: Quando você estudou no Colégio Objetivo?**

**Rogéria-** Eu estudei de 1986 a 1988, no ensino médio. Fiz o ensino médio todo.

**M: Você começou a estudar no colégio objetivo por qual razão?**

**Rogéria-** Foram pesquisas. Minha família e eu pesquisamos nas escolas quais seriam as melhores para eu entrar e fazer o ensino médio. Daí optamos pelo objetivo mesmo, que dentre todas se destacou.

**M: E antes você estudava em escola particular ou era pública?**

**Rogéria-** Era pública antes. Depois foi o Objetivo.

**M: E desses anos que você passou no ensino médio, o que você lembra de bom e ruim no colégio?**

**Rogéria-** A proposta pedagógica do Objetivo é muito boa. Sempre foi. Eles também têm um projeto humanista excelente. E a Vera tem uma atenção imensa com todos, não dá para descrever. Ela conhece todos os alunos, um por um, e isso não se encontra em qualquer lugar. É uma relação pessoal com os alunos.

**M: Dá para dizer que sua formação aqui no Objetivo te ajudou a amadurecer essa ideia de ser fisioterapeuta?**

**Rogéria-** Totalmente. Porque ali tem um pedagogo que faz o teste vocacional e isso abriu caminhos para mim. Quando eu fiz o teste, deu que eu deveria seguir a área da saúde e eu segui.

**M: No nosso trabalho, estamos falando de um problema de comunicação apontado pela Vera. Ela diz que é difícil chegar nos alunos mais velhos, se comunicar com eles e com seus pais. Na sua época também era assim?**

**Rogéria-** Na minha época era mais fácil. Hoje, as crianças estão muito mais ligadas à Internet, tecnologia, enfim. Hoje isso é muito mais forte do que antes e pode dificultar essa entrada, essa porta que leva até os estudantes e que seja de interesse deles.

**M: O Objetivo é uma escola que você recomenda?**

**Rogéria-** Sem dúvida. Não à toa minha filha estuda lá. Recomendo a todo mundo esse colégio, porque vai ter um bom futuro.

**Entrevista com a ex-aluna do Colégio Objetivo de Presidente Prudente Débora Vatri Otani. Entrevista concedida a Marcos Aparecido Claudino Junior no dia 16 de Março de 2017.**

**M: Qual o seu nome completo, a sua idade profissão?**

**Debora:** Debora Vatri Otani, 45 anos. Sou médica.

**M: Quando foi que você estudou no Colégio Objetivo? De qual ano a qual ano?**

**Debora:** Eu estudei no colégio de 1987 a 1989. Eu fiz o primeiro, segundo e terceiro colegiais lá. Foi a melhor época da minha vida. Eu tinha uma turma maravilhosa de colegas de sala e tive professores que ficaram no meu coração até hoje: Castelo, o Dudu, O Julinho, que já faleceu. As duas Dalvas... elas eram uma mãe para a gente. A Marilda, enfim. Foi uma época muito boa. Eu estava conversando com a Vera esses dias. Foi uma época maravilhosa e minha turma foi muito legal.

**M: Por que você começou no Objetivo? Algum outro familiar estudou lá, foi indicação ou o quê?**

**Debora:** Eu vim de duas escolas públicas. A primeira era muito boa, mas a segunda, onde eu terminei a oitava série era uma escola muito fraca, então o Objetivo me ajudou muito a recuperar este tempo perdido.

**M: Dos anos que passou por lá, o que você pode me falar de bom e de ruim da escola? Como era o ensino? Como eram os professores?**

**Debora:** Tudo era muito bom. A escola supriu todas as minhas necessidades, porque no segundo colegial eu fui fazer uma prova teste de vestibular e passei em engenharia. Então como escola, o Objetivo é fantástico.

**M: Dá para dizer se, de alguma forma, sua formação no colégio te ajudou a amadurecer a ideia de sua escolha profissional?**

**Debora:** Não influenciou, mas porque meu pai é médico, então eu já tinha essa escolha desde sempre.

**M: Você confiava nos professores que tinha? Os achava capacitados para as matérias? A escola é uma unidade de ensino que você recomendaria a alguém?**

**Debora:** Sim, todos eram. E eu recomendo, porque a escola Objetivo é fantástica, tanto é que o meu filho estuda lá. Enquanto a Vera estiver lá, eu sou fiel.

**M:** Neste trabalho, estamos falando de um problema de comunicação apontado pela Vera, a diretora da escola. Ela diz que é difícil chegar nos alunos mais velhos e conseguir, efetivamente, se comunicar com eles e com seus pais. Na sua época também era assim ou não?

**Debora:** Na minha época o diálogo era diferente. Não tinha tanto dedo quanto tem hoje. Hoje se tem uma preocupação muito grande com o que se fala, porque depende de como é ouvido às vezes... agora tem o tal do bullying e na minha época não tinha nada disso. A Vera conversava direto com a gente, conhecia os alunos como a palma da mão, assim como hoje, mas hoje não pode mais falar como falava antes, também. E hoje, nossa vida é muito corrida. Nós, mães. Então fica difícil poder conversar com a escola. Eu mesma tenho faltado a algumas reuniões.

**Entrevista com a Psicóloga Rafaela Moreno Cirilo Ragazzi, mãe de um dos alunos matriculado no Colégio Objetivo, no 1º ano do ensino fundamental. Entrevista concedida a Gabriela Barboza no dia 23 de março de 2017.**

**G: Qual seu nome completo, sua idade e profissão? E qual o nome de seu filho, idade e a série que ele está?**

**Rafaela-** Meu nome é Rafaela Moreno Cirilo Ragazzi, tenho 36 anos, sou formada em Psicologia, mas atualmente trabalho no setor administrativo da minha empresa familiar, que se chama Sacarias Agro Juta. Meu filho se chama Lucas Moreno Cirilo Ragazzi, ele está matriculado no 1º ano e completa 6 anos no dia 2 de maio deste ano.

**G: Eles estudam no colégio objetivo há quanto tempo? Quando foi feita a matrícula?**

**Rafaela-** O Lucas estuda no Objetivo desde os dois anos e oito meses de idade. Ele foi matriculado no infantil 1, fase 1.

**G: Por que você resolveu matricula-los no objetivo? Foi por indicação ou por iniciativa própria?**

**Rafaela-** Eu e meu esposo estudamos no Objetivo. Meu marido sempre quis que o Lucas estudasse em uma escola com continuidade até o terceiro colegial. Nós chegamos a visitar outra escola, vimos que tinha infraestrutura, mas como haviam muitas crianças, sentimos insegurança em relação ao cuidado de cada aluno. Em uma conversa com a professora de inglês, Arlene, que também foi minha professora, ela sugeriu que eu visitasse o infantil, até porque eu não conhecia a parte do infantil, fiz apenas o colegial. Após a visita, a coordenadora nos passou tranquilidade ao dizer que cada criança era cuidada de maneira diferente e única. Além do mais, já conhecíamos a Vera e sabíamos do comprometimento que ela tem com os alunos. Escolhemos o Objetivo por tratar a criança como criança e saber quem é quem dentro da escola. Ele não é mais um número em meio às outras crianças.

**G: Desde que seu filho começou a estudar no Objetivo, o que você tem a dizer sobre o colégio? Quais os pontos negativos e positivos?**

**Rafaela-** Quando alguma mãe me pergunta sobre o colégio eu falo sobre a importância da criança ser vista como um ser único dentro de uma escola mesmo estando integrada ao todo. Todas as professoras são ótimas, nunca tive nenhuma reclamação do Lucas. Ele se sente integrado com a sala. No ano passado, na fase de pré-alfabetização, o Lucas saiu lendo no final do ano. Acredito que isso só tem a agregar ainda mais valor à escola. Temos muito acesso às professoras e isso faz com que os pais tenham mais proximidade com o colégio.

**G: Seu filho demonstrou melhora no desenvolvimento de aprendizagem? Se sim, em quais aspectos?**

**Rafaela-** Desde cedo o Lucas ia comigo para empresa, e isso fez com que ele começasse a ter convivência somente com adultos. Após ser matriculado, ele começou a ter envolvimento com crianças, pois acredito que o convívio com outras crianças é fundamental. Ele também melhorou a coordenação motora e a fala. No colégio, ele tem uma aula chamada “movimento”, que o ajuda a melhorar a coordenação motora. Na questão da organização, as novas regras também contribuirão com o desenvolvimento do meu filho. Na escola ele tem a hora do lanche, de dormir e de fazer as atividades. Isso ajudou a mudar a rotina que o Lucas tinha. Cada ano que passa ele vem se desenvolvendo também na questão da responsabilidade.

**G: Você recomenda que outros pais matriculem seus filhos no objetivo? Por quê?**

**Rafaela-** Sim, sempre recomendo para qualquer pessoa que vem me perguntar onde matricular o filho. Cada mãe precisa se sentir segura, eu indico pela segurança que o colégio oferece. Eles sempre pedem para que os pais comuniquem ao colégio quando outra pessoa for buscar, por exemplo. Sinto segurança também porque estou entregando meu filho para pessoas que demonstram se importar com ele. A Vera tem uma preocupação extrema com as crianças; as professoras são atenciosas; assim como todos os funcionários.

**G: No seu ponto de vista, qual a importância de um bom ensino para a carreira de seu filho?**

**Rafaela-** A formação do caráter dele está sendo estabelecida juntamente com a formação escolar acho que isso irá contribuir com seu futuro profissional. O Objetivo tem suporte educacional para que as crianças tenham capacidade de passar em um bom vestibular. Acho que se o aluno for dedicado e obtiver acompanhamento dos pais, temos somente a colher bons frutos no futuro.

**G: Como tem sido o diálogo entre você e seu filho? Tem conversado com eles sobre as aulas? Tem acompanhado as atividades desenvolvidas por eles?**

**Rafaela-** Sim, tenho feito todas as tarefas junto com ele. Todo dia eu pergunto como foi a escola. Sempre falo para ele prestar atenção na aula e na professora para que ele possa entender a tarefa e me explicar. No horário da tarefa, eu o acompanho e nós fazemos a tarefa juntos. Também digo a ele para guardar o material dentro da bolsa para criar responsabilidade. Tenho acompanhado o Lucas em todas as atividades de perto desde o começo.

**G: Acredita que a implantação de um blog corporativo, que tem como foco promover o diálogo, irá aproximar você das atividades desenvolvidas por seu filho?**

**Rafaela-** Acredito que sim, sempre estou observando o Facebook e o site da escola para acompanhar tudo o que acontece no colégio. As informações transmitem mais segurança pra gente, pois estamos vendo o que está acontecendo de verdade. Acho legal a iniciativa da Vera de postar fotos das atividades desenvolvidas no Facebook para os pais acompanharem. Eu acho que a implantação do blog vai dar super certo, até porque eu tento ser a mais mãe presente possível.

**Entrevista com a Oficial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Márcia Donega Ferreira Leandro, mãe de uma aluna do ensino fundamental e de um aluno do ensino médio. Entrevista concedida a Gabriela Barboza no dia 24 de março de 2017.**

**G: Qual seu nome completo, sua idade e profissão? E qual o nome de seus filhos, idade e a série que eles estão?**

**Márcia-** Meu nome é Márcia Donega Ferreira Leandro, tenho 50 anos. Atualmente tenho dois filhos no Objetivo: o Heitor, do primeiro ano do ensino médio e a Laura que cursa o 8º ano do ensino fundamental. E lá também estudou meu filho mais velho, André, que é formado em Engenharia Física.

**G: Eles estudam no Colégio Objetivo há quanto tempo? Quando foram feitas as matrículas?**

**Márcia-** Eles estudam lá desde o ano 2008 quando saímos de Curitiba e mudamos para cá.

**G: Por que você resolveu matriculá-los no Objetivo? Foi por indicação ou por iniciativa própria?**

**Márcia-** Matriculei as crianças no colégio porque já conhecia o trabalho deles, visto que minha família é de Presidente Prudente e meu filho mais velho, que já tem 29 anos, tinha feito boa parte de sua formação escolar no Objetivo.

**G: Desde que seus filhos começaram a estudar no colégio, o que você tem a dizer a respeito? Quais os pontos negativos e positivos?**

**Márcia-** A equipe educacional é acessível, a estrutura é boa, existe acolhimento quando levamos preocupações e angústias em relação aos nossos filhos e, no geral, os professores tendem ao diálogo. Mas o ponto que para mim é destaque é o modo como, ao longo dos anos, os conhecimentos de cada disciplina vão sendo enriquecidos pelo Jico (Jogos Internos do Colégio Objetivo)- que trabalha esporte, competição, trabalho em equipe - o Semacco (Semana de Artes e Cultura do Colégio Objetivo), o Dico, a Feira de Ciências e o Desco. Essas atividades ajudam a promover competências além das cognitivas, tais como a convivência social, o espírito de equipe e ajuda mútua, a liderança, a divisão de atividades e suas

responsabilidades. Em relação aos pontos negativos apontaria a questão didática ainda aquém das ferramentas que estão disponíveis atualmente. Percebo que os professores, considerando as exceções, ainda não incorporaram estratégias capazes de encantar nossos filhos com suas aulas. Eles reclamam de aulas maçantes. Outro ponto que poderia ser melhor é a língua estrangeira. Os colégios em Curitiba levam isso em um nível bem mais exigente ao ponto de não ser necessário fazer curso particular de inglês. Alguns oferecem inclusive outras línguas como espanhol, italiano e alemão.

**G: Após iniciarem os estudos no colégio, seus filhos demonstraram melhora no desenvolvimento de aprendizagem? Se sim, em quais aspectos?**

**Márcia-** A principal delas em relação aos meus filhos foi o desenvolvimento social. Curitiba tem uma cultura mais fechada e eles tinham dificuldades em fazer amigos, conversar, expressar suas ideias. Para mim esse foi o maior ganho já que tanto a Laura quanto o Heitor sempre tiveram bom desempenho escolar.

**G: Você recomenda que outros pais matriculem seus filhos no Objetivo? Por quê?**

**Márcia-** Certamente eu recomendo o Objetivo. O principal motivo é a qualidade e a preocupação com uma formação que vai muito além do conteúdo.

**G: No seu ponto de vista, qual a importância de um bom ensino para a carreira de seus filhos?**

**Márcia-** Uma carreira precisa de conhecimento especializado e de boa qualidade, mas um bom profissional vai além do conhecimento. Ele precisa ser ético, ter caráter, espírito crítico, atitude, etc. Vejo nas iniciativas do colégio que a equipe tem essa consciência: a de uma formação para ser não só um bom profissional, mas um ser humano capaz de ter uma vida socialmente válida.

**G: Seus filhos já decidiram quais carreiras seguir? Acredita que o colégio influencia na formação profissional futura?**

**Márcia-** Eles ainda não escolheram, têm ideia, mas nada definitivo. Estamos apoiando, em especial, o Heitor que já está no ensino médio, ajudando-o a sondar suas aptidões pessoais e preferências. Mas certamente o Objetivo tem ajudado

nisso também. Lembro-me que o meu filho mais velho teve oportunidade de conhecer uma feira das profissões na época do terceiro ano.

**G: Como tem sido o diálogo entre você e seu filho? Tem conversado com eles sobre as aulas? Tem acompanhado as atividades desenvolvidas por eles?**

**Márcia-** Mantenho uma conversa diária com eles sobre dificuldades escolares, de relacionamento com amigos e com professores. Mas esse canal existe porque ele vem sendo estimulado desde que eram muito pequenos. Eles sempre foram ouvidos e se acostumaram a conversar. Por outro lado, vivemos uma crise de diálogo. Ultimamente o dia a dia das famílias estão lotados de tudo menos de conversas, e a escola vive esse reflexo. A correria diária atrapalha muito. Acho que as famílias acabam "terceirizando" suas obrigações para babás, escola, motoristas, e aquele tempinho no almoço, no carro de volta da escola, acaba reduzido demais e a noite todos estão cansados. O diálogo é construído ao longo da convivência, seja brincando com os filhos, ajudando nas tarefas, ouvindo as angústias que eles querem contar. Vejo que há famílias, que devido ao alto investimento que fazem em seus filhos, querem que eles falem somente de seus sucessos.

**G: Acredita que a implantação de um blog corporativo, que tem foco de promover o diálogo, irá aproximar você das atividades desenvolvidas por seus filhos?**

**Márcia-** O tema do diálogo vai além do canal, nesse caso o blog. O diálogo necessita de disposição psicológica para acolher o sucesso, mas também frustrações. Imagino que essa ferramenta facilitará o acompanhamento das atividades, mas é indispensável a conversa com os filhos sobre essas atividades.

**Entrevista com estudante de Pedagogia, Caroline Cristina Mora Frattini, mãe de duas alunas do 1º ano e de um aluno do Ensino Médio. Entrevista concedida a Gabriela Barboza no dia 24 de março de 2017.**

**G: Qual seu nome completo, sua idade e profissão? E qual o nome de seus filhos, idade e a série que eles estão?**

**Caroline-** Meu nome é Caroline Cristina Mora Frattini, tenho 34 anos, sou dona de casa e estudante de Pedagogia. Dos meus quatro filhos, tenho três matriculados no Colégio Objetivo: o Jonathan, 14 anos, 1º colegial, e a Sofia e a Ester que são gêmeas e estão no 1º ano.

**G: Eles estudam no Colégio Objetivo há quanto tempo? Quando foram feitas as matrículas?**

**Caroline-** Eles estão matriculados no Objetivo desde 2015.

**G: Por que você resolveu matriculá-los no Objetivo? Foi por indicação ou por iniciativa própria?**

**Caroline-** Foi por iniciativa própria. Matriculei as mais novas por estarmos insatisfeitos com a coordenação do colégio anterior. O mais velho foi porque achamos que ele não estava sendo bem preparado para um vestibular competitivo. Procuramos o Objetivo por conta da tradição e do corpo docente. Quando fomos ao colégio, ficamos muito satisfeitos com a coordenação. Além disso, percebemos que nossos filhos não seriam só mais um aluno, mas sim o aluno no colégio.

**G: Desde que seus filhos começaram a estudar no colégio, o que você tem a dizer a respeito? Quais os pontos negativos e positivos?**

**Caroline-** Desde que começaram a estudar, gostamos muito do colégio. Eles procuram a olhar individualmente cada um, a ajudar no necessário para o melhor aprendizado. Sempre trabalham com a família como parceira. Até o momento não vimos pontos negativos. No meu caso tenho gêmeas, mas a tratam conforme a necessidade de cada uma, respeitando o limite delas e não fazendo comparações que venham a prejudicá-las.

**G: Após iniciarem os estudos no colégio, seus filhos demonstraram melhoras no desenvolvimento de aprendizagem? Se sim, em quais aspectos?**

**Caroline-** Sim, os três melhoraram. Meu filho mais velho sempre diz que ali a cobrança é bem maior. Os trabalhos são cobrados de uma forma que incentiva que o aluno faça, e isso além de ajudar na nota, também auxilia na fixação da matéria, algo importante, principalmente para o adolescente. As mais novas também se desenvolveram muito bem, pois percebemos uma mudança muito grande em relação a coordenação motora fina, a escrita e pintura. A fala também teve uma melhora significativa.

**G: Você recomenda que outros pais matriculem seus filhos no Objetivo? Por quê?**

**Caroline-** Sempre que me perguntam recomendo sim, pois vemos que nossos filhos não são só um número. Quando converso com a dona Vera ou com a coordenadora, elas demonstram saber quem são meus filhos, suas dificuldades e propõem auxiliar no que for necessário para que eles tenham uma aprendizagem satisfatória. Também gosto muito do método de ensino. As propostas das atividades são de acordo com a idade, são atividades que a criança consegue fazer sozinha, não aquelas onde quem faz é o pai e a mãe. Nunca foi proposto algo que eles não conseguiram realizar por si mesmos.

**G: No seu ponto de vista, qual a importância de um bom ensino para a carreira de seus filhos?**

**Caroline-** Hoje, o vestibular está cada vez mais competitivo e difícil. Quando procuramos pelo colégio foi principalmente por conta do fato de que o ensino estava sendo negligenciado com relação a isso. Vimos que se ele não buscasse fazer um vestibular mais competitivo, ele não estaria preparado. Acho que uma boa base de ensino e uma boa preparação não é válido somente para passar no vestibular, mas também contribui para um bom desempenho na faculdade e na vida profissional. Mas para isso a família tem que fazer parte do ensino, auxiliando e cobrando junto com o colégio o processo de aprendizagem proposto.

**G: Seu filho mais velho já decidiu qual carreira seguir? Acredita que o colégio influencia na formação profissional futura?**

**Caroline-** A única certeza que ele tem é que quer fazer curso na área de exatas. Chegou a falar sobre fazer engenharia no ITA, mas ainda não tem certeza. Acredito que o colégio contribua sim. No primeiro ano que ele entrou no colégio, ficou entre os melhores alunos da sala, principalmente em matemática. Foi convidado a participar de um projeto da escola, com a Faculdade de Informática da Unoeste, que prepara alunos para a Olimpíada Brasileira de Informática. Porém, ele percebeu que informática não é uma área que ele tenha muita afinidade. Foi uma experiência válida para ele. O colégio proporcionou uma atividade onde ele poderia se identificar por uma área para ter uma opção de formação profissional.

**G: Como tem sido o diálogo entre você e seus filhos? Tem conversado com eles sobre as aulas? Tem acompanhado as atividades desenvolvidas por eles?**

**Caroline-** Sim, nós conversamos com todos, gostamos de participar do processo de aprendizagem deles. Com relação ao mais velho que já não tem essa dependência de estarmos o acompanhando passo a passo, conversamos com ele todos os dias, perguntamos como foi a aula, se tem tarefas, trabalhos. Sempre tentamos acompanhá-lo de perto para que ele participe conforme a proposta do colégio. Também sempre auxiliamos as mais novas conforme as atividades propostas. Procuramos identificar quais as dificuldades de cada uma e estar sempre presentes no processo de aprendizagem delas, principalmente nesse momento em que estão aprendendo a ler e escrever.

**G: Acredita que a implantação de um blog corporativo, que tem foco de promover o diálogo, irá aproximar você das atividades desenvolvidas por seus filhos?**

**Caroline-** Acredito que sim. Como os jovens e as crianças de hoje tem um maior interesse por tudo que envolve a internet, isso pode ajudar as famílias que têm a dificuldade de acompanhar as atividades dos filhos e aproximar ainda mais aquelas que já participam.

**Entrevista com a Funcionária Pública e Psicóloga, Fernanda Caetano da Silva, mãe de um aluno do 1º ano. Entrevista concedida a Gabriela Barboza no dia 25 de março de 2017.**

**G: Qual seu nome completo, sua idade e profissão? E qual o nome de seu filho, idade e a série que ele está?**

**Fernanda-** Meu nome é Fernanda Caetano da Silva, tenho 38 anos, sou Funcionária Pública Municipal (Psicóloga). Meu filho se chama Davi, tem 6 anos e está matriculado no 1º ano do ensino fundamental.

**G: Ele estuda no Colégio Objetivo há quanto tempo? Quando foi feita a matrícula?**

**Fernanda-** Ele iniciou em 2014, no infantil 1, fase 2.

**G: Por que você resolveu matriculá-lo no Objetivo? Foi por indicação ou por iniciativa própria?**

**Fernanda-** Matriculei-o porque minha mãe ficava com ele o dia todo e minha irmã mudou-se de volta a Prudente com um filho da mesma idade. Minha mãe cuidaria dos dois e para não sobrecarregá-la, pensamos em colocar os meninos na escola. Fomos em algumas instituições de ensino assim que ela se mudou, era época de ano letivo, mas a metodologia e o espaço físico não nos agradaram. Quando chegamos no Objetivo fomos muito bem recebidas pela tia Selma e pela própria Vera, que pediu que levássemos os meninos naquele dia mesmo para ver se iriam gostar. Foi muito tranquilo. E eu e meu marido tínhamos feito cursinho pré-vestibular no Objetivo em 1996.

**G: Desde que seu filho começou a estudar no colégio, o que você tem a dizer a respeito? Quais os pontos negativos e positivos?**

**Fernanda-** Tenho visto muitos pontos positivos. Ele gosta de ir para a escola, se socializa, fala com os amigos e professores, tem responsabilidade com as tarefas e combinados da escola. Não vejo aspectos negativos.

**G: Após iniciar os estudos no colégio, seu filho demonstrou melhora no desenvolvimento de aprendizagem? Se sim, em quais aspectos?**

**Fernanda-** Sim. Habilidades sociais e cognitivas. Ele foi alfabetizado aos 4 anos. Em grande parte, acredito que o fato dele ficar meio período com a minha mãe, que é professora aposentada, e com o primo, que é 6 meses mais velho e muito inteligente, tiveram muita influência. Ele queria aprender, fazia perguntas, demonstrava interesse pelas letras e números. Foi um processo natural, nada forçado. Acredito que a escola também estimulou o prazer em aprender porque nunca tive problemas com ele.

**G: Você recomenda que outros pais matriculem seus filhos no Objetivo? Por quê?**

**Fernanda-** Sim. Já indiquei para outras pessoas. Porque além da educação formal, acredito que eles valorizam aspectos humanos. A criança lá não é só mais uma. Ela é conhecida e reconhecida por todos, desde os funcionários da portaria às professoras e coordenação, que estão sempre disponíveis.

**G: No seu ponto de vista, qual a importância de um bom ensino para a carreira de seu filho?**

**Fernanda-** Eu e meu marido fomos alunos de escola pública. Sentimos muito a falta de bons professores e bons conteúdos trabalhados na íntegra. Apesar disso, felizmente conseguimos fazer bons cursos e profissões. Um bom ensino não é somente aquele que tem conteúdo, mas aquele que traz segurança de conhecimento, visão de mundo, desperta a crítica, e capacita para trabalhar em equipe, características necessárias para qualquer carreira.

**G: Como tem sido o diálogo entre você e seu filho? Tem conversado com ele sobre as aulas? Tem acompanhado as atividades desenvolvidas por ele?**

**Fernanda-** Sim. Diariamente falamos sobre a escola, sobre as aulas do dia e as tarefas que vem para casa. Ele gosta que eu supervisione as tarefas enquanto as realiza.

**G: Acredita que a implantação de um blog corporativo, que tem foco de promover o diálogo, irá aproximar você das atividades desenvolvidas por seu filho?**

**Fernanda-** Acredito que seria bem interessante. Acredito que aproximaria ainda mais os pais da escola, pois poderíamos acompanhar o que acontece no colégio. Isso já é feito, de certa forma pelo Facebook, onde podemos acompanhar as atividades através de fotos compartilhadas.

**Entrevista com a servidora da Ministério Público do Estado de São Paulo, Daniela de Almeida Carbonário, mãe de dois alunos do ensino fundamental. Entrevista concedida a Darla Franco Freitas no dia 25 de Março de 2017.**

**D: Qual seu nome completo, sua idade e profissão? E qual o nome de seu filho, idade e a série que ele está?**

**Daniela-** Daniela de Almeida Carbonário, 41 anos, servidora da Ministério Público do Estado de São Paulo.

Gabriel de Almeida Carbonário, 09 anos, 4º ano.

Henrique de Almeida Carbonário, 05 ano, Infantil III.

**D: Ele estuda no Colégio Objetivo há quanto tempo? Quando foi feita a matrícula?**

**Daniela-** Os dois estudam no Objetivo há 4 anos. Foram matriculados no final de 2013 para iniciarem o ano letivo de 2014.

**D: Por que você resolveu matriculá-lo no Objetivo? Foi por indicação ou por iniciativa própria?**

**Daniela-** O Gabriel estudou em outro colégio durante 4 anos, mas muitas ocorrências durante este período nos levaram a procurar outra escola. Como um amiguinho dele saiu dessa mesma escola, 6 meses antes, tendo indo para o Objetivo, fomos conhecer as dependências e os profissionais, o que nos levou a matriculá-lo, levando, também, o Henrique, que iria iniciar sua vidinha escolar.

**D: Desde que seu filho começou a estudar no colégio, o que você tem a dizer a respeito? Quais os pontos negativos e positivos?**

**Daniela-** Pudemos observar que os profissionais do Objetivo, por esta ser uma escola menor (possui apenas uma classe de cada série), possuem um maior domínio sobre as informações pessoais dos alunos, conhecendo-os pelos nomes, sabendo exatamente quem são seus pais, possuindo informações sobre a vida das crianças, o que traz maior proximidade entre eles e estimula que os alunos tenham maior confiança nos professores, a ponto de compartilharem experiências pessoais. Esse contato estreito entre profissionais e alunos me deixa mais segura: sei que os professores possuem um tratamento individualizado, sabendo até as pequenas

coisas que acontecem na vida das crianças e, assim, estas, de forma natural, se sentem seguras e com confiança para compartilharem com os profissionais suas conquistas, seus medos, suas ansiedades, suas alegrias. Percebi que meu filho mais velho deixou de ser tão ansioso, pois se sente mais seguro e à vontade no Objetivo. Durante os anos que estudou na outra escola era uma criança muito mais agitada e insegura, cheia de medos. Agora, nitidamente, é uma criança mais tranquila, segura e adora estar na escola, participando de todas as atividades curriculares e extra curriculares que lhe são oferecidas. Por outro lado, o fato de ser uma escola antiga e ter as dependências menores me preocupa no que diz respeito à ventilação das salas e à segurança em relação a eventuais bichos/insetos que possam aparecer.

**D: Após iniciar os estudos no colégio, seu filho demonstrou melhora no desenvolvimento de aprendizagem? Se sim, em quais aspectos?**

**Daniela-** Sim. O Gabriel tem uma maior proximidade com as professoras, o que permite que ele tenha maior liberdade para debater sobre as suas dúvidas em relação às matérias. Esse debate proporciona um maior interesse sobre os assuntos didáticos. O Henrique, com apenas 5 anos, já está reconhecendo quase todas as letras do alfabeto, começando a juntá-las para formar palavras e chega em casa contando as histórias e os fatos que aprendeu no colégio.

**D: Você recomenda que outros pais matriculem seus filhos no Objetivo? Por quê?**

**Daniela-** Sim, sempre que posso recomendo o colégio para outros pais, ressaltando os pontos positivos que descrevi acima, pois, após ter meu filho durante 4 anos em outra escola, estou convencida de que o bom relacionamento e tratamento dos professores e o genuíno interesse deles pelos alunos, é tão ou mais importante que o aprendizado pedagógico. O Objetivo não forma somente alunos! Forma cidadãos, pois se preocupa, além do ensino, com valores e princípios.

**D: No seu ponto de vista, qual a importância de um bom ensino para a carreira de seu filho?**

**Daniela-** Sou filha de professora! Sempre tive em mente que um bom ensino é a base de tudo: da educação, do crescimento pessoal, da maturidade, da

responsabilidade e, por consequência, a porta de entrada para uma boa carreira profissional no futuro.

**D: Como tem sido o diálogo entre você e seu filho? Tem conversado com ele sobre as aulas? Tem acompanhado as atividades desenvolvidas por ele?**

**Daniela-** Sempre pergunto aos meus filhos sobre as atividades desenvolvidas no colégio. Estamos sempre envolvidos, até porque sempre os ajudamos nas atividades. Não é sempre que os pequenos contam o que estão estudando ou o que viram naquele dia ou o que caiu na prova (já li que isso é normal...rs), mas corriqueiramente conversamos sobre o que aprenderam, discutimos alguns temas vistos em sala de aula e compartilhamos as atividades que devem ser feitas em casa.

**D: Acredita que a implantação de um blog corporativo, que tem foco de promover o diálogo, irá aproximar você das atividades desenvolvidas por seu filho?**

**Daniela-** Sempre acreditei que a parceria entre a escola e os pais é a chave para um bom aprendizado da criança, aliás, foi esse um dos motivos que me levou a procurar o Objetivo. Se o blog propiciar esse diálogo, possibilitando um contato maior dos pais com os profissionais da escola onde meus filhos estudam e, ainda, uma troca de ideia e experiências entre os pais, tenho certeza que contribuirá para o melhor aproveitamento do ensino pelas crianças e para a maior integração dos pais na vida escolar dos filhos.

**Entrevista com a professora designada na Diretoria de Ensino de Presidente Prudente, Marusca Torturello Ueno, mãe de um aluno do ensino médio. Entrevista concedida a Darla Franco Freitas no dia 25 de Março de 2017.**

**D: Qual seu nome completo, sua idade e profissão? E qual o nome de seu filho, idade e a série que ele está?**

**Marusca-** Marusca Torturello Ueno, 45 anos, professora designada na Diretoria de Ensino de Presidente Prudente.

Marcus Vinícius Yassuhiro Ueno, 16 anos, 3º EM.

**D: Ele estuda no Colégio Objetivo há quanto tempo? Quando foi feita a matrícula?**

**Marusca-** Há 6 anos. Fiz matrícula em 2009, mas ficamos dois anos fora da cidade e voltamos.

**D: Por que você resolveu matriculá-lo no Objetivo? Foi por indicação ou por iniciativa própria?**

**Marusca-** Resolvi matricular, pois trabalho na Secretaria do estado da Educação e filtrei as reclamações feitas aqui por várias escolas e o Colégio Objetivo não registrava nenhuma reclamação.

**D: Desde que seu filho começou a estudar no colégio, o que você tem a dizer a respeito? Quais os pontos negativos e positivos?**

**Marusca-** Temos uma gestora escolar que se preocupa com os nomes e não com os números (como muitas escolas fazem por aí). Único ponto negativo são as escadas do colégio. Pontos positivos são inúmeros e um deles é a Direção da escola conhecer TODOS os alunos e seus pais.

**D: Após iniciar os estudos no colégio, seu filho demonstrou melhora no desenvolvimento de aprendizagem? Se sim, em quais aspectos?**

**Marusca-** Os alunos apresentam melhora na aprendizagem, pois o colégio aplica uma avaliação interna e contínua, verificações realizadas no dia a dia.

**D: Você recomenda que outros pais matriculem seus filhos no Objetivo? Por**

quê?

**Marusca-** Recomendo que matriculem sim. Já enviei vários conhecidos pela confiança na gestão escolar.

**D: No seu ponto de vista, qual a importância de um bom ensino para a carreira de seu filho?**

**Marusca-** O mais importante é o auxílio que a escola dá na formação do cidadão.

**D: Como tem sido o diálogo entre você e seu filho? Tem conversado com ele sobre as aulas? Tem acompanhado as atividades desenvolvidas por ele?**

**Marusca-** Temos diálogo entre mãe e filho sim. Acompanho muito as atividades dele, principalmente ele que participa demais.

**D: Acredita que a implantação de um blog corporativo, que tem foco de promover o diálogo, irá aproximar você das atividades desenvolvidas por seu filho?**

**Marusca-** Acredito que tudo que acrescenta na criatividade, capacidade cognitiva, melhora o desempenho geral dos alunos.

**Entrevista por email com a gerente de *marketing* da Escola da Vila de São Paulo Perola Setton Sadka. Entrevista concedida a Marcos Aparecido Claudino Junior no dia 28 de Maio de 2017.**

**M: A Escola da Vila já dispõe de um site, no domínio <http://www.vila.com.br/>. Paralelo a isso, a unidade também possui um blog. Por quê? Nosso site institucional traz informações gerais sobre a escola para quem tem interesse em realizar a matrícula de seu filho. Lá detalhamos nosso projeto pedagógico por segmento, informamos os valores, horários etc...**

Perola: O blog traz recortes específicos sobre o trabalho realizado pela nossa equipe pedagógica e foi criado para promover uma maior interação com as famílias da Vila, já que é um espaço aberto para a discussão.

**M: É correto dizer que o blog pode ser definido com um blog corporativo? E de forma geral, qual é o objetivo deste blog?**

Perola: Sim, é um blog corporativo, e tem como objetivo promover o trabalho realizado na escola, o debate e a troca de ideias.

**M: Quanto ao público alvo, quem ele é e como ele foi definido?**

Perola: A princípio os textos eram destinados às famílias da Vila, com o tempo ganhamos visibilidade e hoje o blog é lido por uma grande comunidade de educadores e simpatizantes da metodologia construtivista de uma maneira geral, além das nossas famílias.

**M: A escola realiza algum tipo de acompanhamento para descobrir e avaliar os resultados do blog (número de acessos, público que mais acessa, matérias que mais rendem cliques etc)?**

Perola: Sim, estamos sempre medindo métricas e resultados, que conseguimos dentro do próprio blog e nas nossas redes sociais.

**M: Quando o blog foi constituído? E o site?**

Perola: O site existe há mais de 15 anos, mas passou por muitas transformações de layout e funcionalidades, sempre acompanhando as inovações tecnológicas. O site atual está no ar desde 2014. O blog foi criado em 2010.

**M: Quais são as maiores dificuldades para manter um blog como esse ativo, quantas pessoas o alimenta e com qual frequência?**

Perola: O blog é alimentado apenas por mim e os posts são publicados de 2 a 3 vezes por semana. Para manter um blog ativo é necessário um cronograma anual ou semestral de datas e temas, já com a indicação do autor do texto. Assim, os autores podem se organizar com antecedência e raramente os "furos" acontecem. Aqui na escola eu tenho um cronograma semestral.

**M: Quais são, também, os maiores benefícios proporcionados pelo blog e qual o seu retorno, de forma geral, até o momento?**

Perola: O maior benefício é ampliar a visibilidade do trabalho realizado na escola. O retorno tem sido muito bom e dependendo do tema, ótimo. O post "Mães e pais, precisamos conversar sobre o Whatsapp" teve, até hoje, 110.731 visualizações, e nos rendeu diversas reportagens em revistas, jornais e rádios.

**M: Por fim, este que lhe escreve, junto de mais dois integrantes de grupo, estão juntos desenvolvendo um blog corporativo para uma instituição de ensino de Presidente Prudente que sofre de um problema de comunicação interna envolvendo alunos e pais de alunos. Nosso blog terá como foco aproximar pais, alunos e escola. Você que trabalha com o blog da escola, acredita que a decisão de nós do grupo, se bem planejada, orientada e organizada, pode ser, de fato, um bom canal para sanar o problema?**

Perola: Sim, desde que, como você disse, seja planejado, orientado e organizado.

- O blog deve ser bem montado, com boas fotos, e diagramação limpa. Nunca publique um texto sem foto.

- Os temas devem ser pertinentes à instituição (acho que esse é um grande desafio) e muito bem escritos, a narrativa deve ser leve, para que o leitor chegue até o final. Sugiro que comecem com textos mais curtos e, conforme o blog for ganhando visibilidade, podem ficar mais longos.

- É imprescindível que todos os comentários, bons ou ruins, sejam respondidos, sempre com agilidade. Mas, tenha em mente que, apesar de ser um blog aberto, você não aceitará comentários inadequados.

- A divulgação do blog também é um ponto importantíssimo. Se vocês querem a interação dos pais e alunos, eles devem saber que o blog foi criado, devem ser comunicados a cada postagem, devem ser incentivados a interagir, participar, assinar o blog.

Quem sabe eles podem sugerir temas sobre os quais queiram conversar? Pense nessa campanha.

**Entrevista por email com o gerente de *marketing* da empresa Conta Azul Anselmo Massad. Entrevista concedida a Marcos Aparecido Claudino Junior no dia 28 de Maio de 2017.**

**M: A Conta Azul já dispõe de um site, no domínio <https://contaazul.com/>. Paralelo a isso, a empresa também possui um blog. Por quê?**

Anselmo: Um blog é uma ferramenta útil de comunicação e educação para nosso público. Como um sistema de gestão 100% *on-line*, que organiza a empresa de nossos clientes, o principal concorrente da ContaAzul são planilhas e cadernos. Em outras palavras: a falta de cultura e conhecimento sobre gestão e controle financeiro para estruturar as rotinas diárias de um negócio.

Some-se a isso a complexidade jurídica e tributária do Brasil. Montar e manter um negócio no país exige conhecimentos específicos sobre impostos e, principalmente, procedimentos necessários para estar dentro da lei (relação com governo) e para se relacionar com outras instituições, como bancos.

Uma nota fiscal de compra ou venda de mercadorias pode demandar o preenchimento de 35 a 60 campos diferentes, muitos dos quais são tão anti-intuitivos quanto decifrar uma sopa de letrinhas (CFOP, NCM, Operação da Nova, Partilha de ICMS, Difal etc.). Um pedido de crédito ou um conjunto de tarifas bancárias são tão obscuros quanto a relação com órgãos oficiais.

Assim, o uso de materiais e conteúdo com objetivo de educação ganha uma importância estratégica. Primeiro, para explicar a importância da organização, controles e de uma boa gestão. Depois, apresentar um sistema integrado como melhor ferramenta -- a que previne erros e evita rotinas repetitivas, por meio da automatização. E, por fim, para tirar dúvidas e conectar a empresa com governo, contadores e bancos, facilitando a vida dos donos de negócios.

**M: É correto dizer que o blog pode ser definido com um blog corporativo? E de forma geral, qual é o objetivo deste blog?**

Anselmo: A ContaAzul mantém, hoje, dois blogs para segmentos de nossa audiência e 2 blogs sobre a cultura da empresa.

Um para donos de negócio e seus funcionários do administrativo e financeiro, o ContaAzul Blog ([blog.contaazul.com](http://blog.contaazul.com)). Outro para contadores, o Blog para Contadores ([contaazul.com/contabilidade/blog](http://contaazul.com/contabilidade/blog)). O objetivo deles é educar e interagir

com nosso público por meio do conteúdo, educação e discussão de tendências, boas práticas e desafios de donos de negócio e contadores.

Esses dois blogs têm, por premissa, o Inbound *Marketing*, a oferta de conteúdo para atrair, nutrir e engajar pessoas.

Sobre a cultura, há o Blog da Cultura ContaAzul ([contaazul.com/cultura](http://contaazul.com/cultura)) e o ContaAzul Engineering Blog ([engineering.contaazul.com](http://engineering.contaazul.com)), sobre boas práticas e desafios de desenvolvimento de softwares. O objetivo desses blogs, apoiados no Medium, é promover a cultura da empresa e seus valores, para difundi-los e atrair atenção de pessoas interessadas em se juntar ao time (employer branding).

São blogs corporativos, sim, por estarem atrelados a uma empresa, a ContaAzul.

**M: Quanto ao público alvo, quem ele é e como ele foi definido?**

Anselmo: No caso do ContaAzul Blog, o público-alvo é o mesmo dos produtos da empresa: donos de negócio no Brasil.

**M: A Conta Azul realiza algum tipo de acompanhamento para descobrir e avaliar os resultados do blog (número de acessos, público que mais acessa, matérias que mais rendem cliques etc)?**

Anselmo: O acompanhamento de métricas é diário. Novos visitantes, visitantes únicos, visitas, páginas vistas, conversão geral e de cada página, conversão de criativos e posicionamentos específicos no blog etc.

**M: Quando o blog foi constituído? E o site?**

Anselmo: O site da ContaAzul foi lançado em 2011, junto do início da oferta de serviços da empresa. O blog existe desde o novembro de 2012.

**M: Quais são as maiores dificuldades para manter um blog como esse ativo, quantas pessoas o alimenta e com qual frequência?**

Anselmo: Temos conteúdo sendo publicado diariamente nos diferentes blogs da empresa, com diferentes formatos de conteúdo, distribuídos de maneiras distintas. O time de *marketing* da ContaAzul possui 15 pessoas, além do apoio de agências.

**M: Quais são, também, os maiores benefícios proporcionados pelo blog e qual o seu retorno, de forma geral, até o momento?**

Anselmo: O blog faz parte de uma estratégia de conteúdo ampla e de longo prazo. Alcançamos 450 mil novos visitantes por mês. Parte deles se interessa e explora mais sobre o sistema, representando um terço dos novos usuários do ContaAzul com base nela.

**M: Por fim, este que lhe escreve, junto de mais dois integrantes de grupo, estão juntos desenvolvendo um blog corporativo para uma instituição de ensino de Presidente Prudente que sofre de um problema de comunicação interna envolvendo alunos e pais de alunos. Nosso blog terá como foco aproximar pais, alunos e escola. Você que trabalha com o blog da Conta Azul, acredita que a decisão de nós do grupo, se bem planejada, orientada e organizada, pode ser, de fato, um bom canal para sanar o problema?**

Anselmo: Artigos e conteúdo educativo são ferramentas úteis para diferentes tipos de estratégia. Usá-lo para engajar pessoas é um objetivo com bastante potencial. É importante considerar que, além dos desafios de produzir, a maior dificuldade provavelmente está na distribuição do conteúdo. Usar canais como e-mail -- apoiados em ferramentas de automação, como MailChimp, Pipefy etc. -- grupos de mensagens (whatsapp, facebook messenger, telegram) e mídias sociais (facebook, twitter, instagram, linkedin, youtube) são recursos relevantes. Convém escolher os que tem mais penetração e alcance junto a seu público.

Se todo mundo usa WhatsApp, um grupo ou uma lista de transmissão no aplicativo pode ajudar, com regras claras sobre o que pode e o que não pode naquele espaço. Se há momentos em que é preciso enviar e receber documentos ou preencher determinados formulários, trilhas de e-mail podem ser úteis para organizar um processo.

Na hora de planejar, vale pensar que tipos de conteúdos vão ser criados e quais canais precisam estar organizados para distribuí-los.